BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

ANISTIA COLEGIAL PAGINA 3

DIMINUIRAM OS COPOS DE LEITE PAGINA 12

APELO DE BEVIN AOS 4 GRANDES PAGINA 2

DERROTADOS OS CARIOCAS PAGINA 10

Edição de Hoje: 20 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 9 DE MARÇO 1947

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 35

REVIRAVOLTA SENSACIONAL NO FIM DA APURAÇÃO ELEITORAL EM SÃO PAULO

O DEVER INILUDIVEL

J. E. DE MACEDO SOARES

As infâmias e misérias da ditadura teriam sido punidas no golpe de misericordia de 29 de outubro, se os interêsses cruzados não tivessem distraido sua força e direção. O golpe necessário à edificação moral do país reduziu-se a uma poda na árvore do mal, revigorando-a, ativando as funções sugadoras das raizes, bem enterradas no solo fecundo, reverdecendo, finalmente, a planta daninha.

Voltados agora para o futuro tão obscuro e ameaçador, não vamos desfiar o rosário dos crimes, dos erros, e abusos do ditador egoista. Vamos, apenas realçar que, de todas as misérias e infâmias do getulismo, as maiores foram sua sorridente cumplicidade, sua aquiescência facil e pressurosa aos ganhos ilicitos de seus amigos e parentes, às negociatas da sua camarilha, a qual "criava dificuldades para obter facilidades", até o desague dessa torrente de imoralidades no oceano dos crimes, erros e abusos da guerra, triunfando a batota e o barato do jôgo, os contratos, os fornecimentos, as empreitadas e sobretudo a glória do mercado negro. Toda essa facil pescaria de tesouros maravilhosos deu-se na maré enchente da mais formidavel inflação de meios de pagamento da nossa história financeira, nos rojões de papel-moeda, das apólices e das letras do Tesouro.

A cumplicidade passiva do sr. Getulio Vargas com toda casta de peculatários, advogados administrativos e intermediários prova-se porque as fortunas faziam-se sob os seus olhos, enriqueciam seus domésticos cuja pobreza anterior era de seu pleno conhecimento, bem como fartavam-se seus parentes e amigos, que nada lhe poderiam ocultar de seus negócios.

Em março de 1941, o sr. Getulio Vargas, presenciando, acompanhando, estimulando o inquérito promovido pelo sr. Benjamim Vargas no próprio palácio Guanabara, no qual prestaram depoimentos vários auxiliares diretos do interventor de São Paulo — em março de 1941, o sr. Getulio Vargas estava farto de saber, de por assim dizer, cheirar e apalpar gravissimos documentos, que comprovavam as desonestidades do sr. Ademar de Barros no seu govêrno. Pois a complacência do ditador foi se prolongando como uma vela consumida, bruxoleante, em espasmos de chama até que o pavio se apagou no último borrão de sebo. Somente em 4 de junho, isto é, três meses depois de cientificado dos crimes de Ademar, decidiu-se o sr. Getulio Vargas a mandá-lo embora.

Supõe o leitor que essa amavel condescendência foi indiferente à defesa do Erario paulista? Pois não foi, tanto que a documentação do presente inquérito mostra Ademar aproveitando ansiosamente as últimas quirélas. De fato, na undécima hora de seu governo, completamente desabotoado, não se importando mais com as aparências, Ademar requisitou diretamente da Secretaria da Fazenda sem verba nem o respectivo crédito, 1.500 contos, os quais recebeu em três nacos de 500 contos, no dia 17 de maio, no dia 20 de maio, no dia 28 de maio. No dia 4 de junho, regalado, deixava a Interventoria.

Outra prova do quanto um desonesto aproveita o apagar das luzes de um govêrno no qual tenha implantado a desonestidade e o relaxamento — está no processo-foguete, que num só dia, o 2 de junho de 1941, transitou por todos os passos legais a fim de o despacho do sr. Interventor aproveitar a sra. Interventora. Assim, nesse dia, 2 de junho de 1941, o sr. Ademar de Barros autorizava a entrega à sra. Ademar de Barros da quantia de 800 contos por conta do Tesouro de São Paulo, para a construção da Casa Maternal e da Infância de São Paulo. O dinheiro não era para nenhuma sociedade ou fundação responsavel. Era diretamente a esposa do Interventor, para, a seu alvedrio, manobrar e dispor. Nêsse dia, os papeis transitaram pelo Palácio, pelas Secretarias da Educação e da Fazenda e, à tarde, no "Banco do Estado de São Paulo", dona Leonor recebia os 800 contos.

Eis aí o que vai voltar a S. Paulo, saido triunfalmente das urnas, apoiado, aplaudido pelos interessados, suportado silenciosamente pelos comodistas, egoistas e indiferentes. Mas a complacência frisa pela cumplicidade. Os responsaveis que hoje fogem ao cumprimento do dever, supondo iludi-lo, enganam-se; porque amanhã o vão encontrar mais imperioso e exigente, mais dificil de cumprir e sempre fatal e inevitavel.

Tem Prioridade o Transporte de Gêneros Alimentícios

O Ministro da Viação Faz Declaraçõees ao DIARIO CARIOCA — Espera Comprar Nos Estados Unidos o Material Ferroviario Que Precisamos — Será Nacionalizada a Leopoldina Railway

"Os transportes são o grande problema" — falou ontem ao DIARIO CARIOCA o novo vice-presidente da Comissão Central de Preços, coronel Gomes da Silva. A autoridade que acaba de ser nomeada pelo presidente da Republica para resolver a grave crise do abastecimento expôs, na entrevista que nos concedeu, as dificuldades para o bom desempenho de sua missão. E entre essas dificuldades figura, em primeiro lugar a questão dos transportes.

Nada se poderá contra os açambarcadores, contra os intermediários gananciosos se os generos continuarem apodrecendo nos patios das estações do interior. Dois milhões e quinhentos mil sacos de arroz estão expostos ás intemperies no Rio Grande do Sul, porque não encontram transporte para a capital do país. No Paraná acham-se 480.000 sacos de feijão, produto do trabalho de lavradores a quem se pediu que aumentassem a produção. E estão apodrecendo por falta de transporte.

De que modo resolver essa crise? Tornou-se evidente não ser possivel atenuá-la, sequer nem obter-se, pelo menos, uma pequena melhoria na situação de nosso sistema de transportes, principalmente no que se

(Conclue na 11.ª pág.)

Sr. Souza Costa

Na Presidência da Câmara o Sr. Sousa Costa

Na Vice-Presidencia do Senado o Sr. Melo Viana

Ao contrario do que foi noticiado, a candidatura do sr. Souza Costa á presidencia da Camara vai-se impondo normalmente dentro do partido majoritario.

Essa noticia, colhida nos melhores circulos ligados ao PSD, se completava pela analise da candidatura Carlos Luz, ao mesmo posto.

(Conclue na 11.ª pág.)

DERROTADOS OS COMUNISTAS — ELEITO SIMONSEN EM VEZ DE CANDIDO PORTINARI

A VOTAÇÃO FINAL DOS CANDIDATOS

S. PAULO, 8 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — De acordo com os dados oficiais, foi o seguinte o resultado final das eleições de Senador Federal: Euclides Vieira, 301.393 votos; Roberto Simonsen, 291.555 votos; Cesar Vergueiro, 289.858 votos; Candido Portinari, 287.847 votos.

O primeiro colocado é do Partido Social Progressista; o segundo e o terceiro, do P. S. D., e o ultimo, candidato comunista.

Sendo duas as vagas da representação paulista na Alta Camara Federal, estão eleitos, portanto, os srs. Euclides Vieira e Roberto Simonsen.

A divulgação oficial dos resultados finais dessas eleições, causou viva e natural surpresa, de vez que, até ás ultimas apurações, o sr. Candido Portinari vinha se conservando no segundo lugar, logo após.

E o representante progressista, distanciado dos candidatos pessedistas, parecendo assegurada sua eleição.

A proposito, foram numerosos os comentarios em torno da derrota comunista, sobretudo tendo em vista a larga propaganda vermelha, durante a campanha, apresentando S. Paulo como um dos setores já conquistados pelo partido.

Em Desacordo a Inglaterra e o EE. UU.

LAKE SUCCESS, 8 (De James Roper, da "U. P.") — Revelou-se que a Grã-Bretanha não está de acordo com os planos norte-americanos de manter uma posição preferencial nas ilhas do Pacifico, que o Japão governava sob mandato da extinta Liga das Nações.

Em fontes autorizadas diz-se que a Grã-Bretanha apresentará suas objeções ao Conselho de Segurança na proxima quarta-feira.

Sob o plano norte-americano de fideicomisso, atualmente em estudo no Conselho de Segurança, os cidadãos norte-americanos receberiam um tratamento comercial preferente nas ilhas Marshall, Carolinas e Marianas, porem os cidadãos das demais Nações não teriam preferencia de especie alguma.

Os delegados britanicos e norte-americanos conferenciaram frequentemente a este respeito e quando compreenderam que não podiam por-se de acordo, a Grã-Bretanha decidiu pedir ao

(Conclue na 11.ª pág.)

Convocada a C. Municipal Para o Dia 14

Por Edital do Tribunal Eleitoral

O desembargador Afranio Antonio da Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, determinou a expedição do seguinte edital sobre a instalação da Camara Municipal do Distrito Federal:

De ordem do exmo. sr. desembargador-presidente, convoco, pelo presente edital, todos os senhores vereadores á Camara do Distrito Federal, para se reunir sob a sua presidencia, no dia 14 do corrente, sexta-feira proxima, ás 15 horas, no edificio do antigo Conselho Municipal, situado á praça Marechal Floriano, a fim de se proceder á instalação da referida Camara e á eleição da respectiva mesa.

Desmentido Formal do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 8 (United Press) — O embaixador do Brasil, sr. Celso de Ouro Preto, recebeu pessoalmente, hoje, das mãos do sub-secretario do Exterior, sr. Manuel Trucco, um desmentido oficial do governo á informação transmitida pela agencia inglesa "Reuters" no sentido de que "os circulos chegados á Chancelaria chilena teriam confirmado a existencia de um bloco economico entre o Chile, Argentina, Uruguai e Bolivia". O desmentido foi entregue ao sr. Ouro Preto em virtude de a dita noticia ter sido publicada nos jornais brasileiros. O embaixador brasileiro prometeu enviar o desmentido ao seu governo, rapidamente.

TRÊS MINISTROS SERIAM SUBSTITUIDOS: DA JUSTIÇA, DO TRABALHO E DA FAZENDA

AS CORPORAÇÕES MILITARES FIZERAM SABER AO PRESIDENTE CONSIDERA-LOS INSUFICIENTES

Sr. Morvan D. de Figueiredo

Em circulos oficiais de grande responsabilidade, corria, ontem, que amigos fieis do presidente da Republica teriam levado ao seu conhecimento o sentimento geral das corporações militares quanto á insuficiencia dos ministros do Trabalho, da Justiça e da Fazenda, respectivamente, srs. Morvan Figueiredo, Benedito da Costa Neto e Correia e Castro.

A respeito desses comentarios que envolviam as pastas diretamente ligadas aos setores da produção, do trabalho e da politica, presumia-se que o fato em questão viesse determinar o aceleramento no processo de recomposição ministerial.

Sr. Costa Neto

Fracassou a Revolução no Paraguai

ASSUNÇÃO, 8 (United Press) — Todos os serviços publicos locais funcionaram regularmente hoje e o comercio tambem abriu suas portas, normalmente, apesar dos disturbios de ontem, provocados pelos comunistas e febraristas.

Patrulhas armadas percorrem as ruas da cidade, garantindo a ordem. Foi nomeado chefe de policia de Assunção o coronel Emilio Diaz Vivas, atual chefe do estado maior do exercito paraguaio.

INAUGURA-SE AMANHÃ A CONFERÊNCIA DE MOSCOU

A PAZ COM A ALEMANHA O SEU PRINCIPAL OBJETIVO — PRESENTES OS REPRESENTANTES DOS "BIG-FOUR"

MOSCOU, 8 (De Walter Cronkite, da U. P.) — A partir de segunda-feira, dia 10, os chanceleres dos Quatro Grandes se reunirão nesta capital, que está sob um branco manto de neve, na conferencia mais importante desde que os chefes de Estado das quatro potencias se reuniram em Potsdam, no verão de 1945.

As principais tarefas dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes são iniciar as negociações dos Tratados de Paz com a Alemanha e Austria e resolver alguns problemas relacionados com ambos os paises e que não são discutidos ha tempos.

As decisões que forem tomadas nesta reunião podem determinar se será possivel reconciliar o desacordo entre os Quatro Grandes a fim de evitar uma divisão permanente a respeito do futuro da Alemanha. São muitos, aliás, os pontos em que os Quatro Grandes estão em desacordo com respeito a Alemanha.

O programa oficial da conferencia consta de 6 temas e fora a questão economica da Alemanha, os outros cinco são os seguintes:

Primeiro — A estrutura politica futura da Alemanha. Os Estados Unidos, tal como expôs uma vez o ex-secretario de Estado James Byrnes, no outono passado, em Stuttgart, advoga pela criação dos Estados Unidos da Alemanha. Os ingleses apoiam os Estados Unidos mas a França declarou-

(Conclue na 11.ª pág.)

160 Recursos Não Julgados no T. R. E. do R. G. do Norte

OBSTRUIDA A REUNIÃO DA COMISSÃO APURADORA

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte telegrafou ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral comunicando que ainda não foram iniciados os trabalhos da Comissão Apuradora das eleições realizadas no Estado, devido ao acumulo do serviço, provocado pelo numero de recursos interpostos pelos varios partidos e que já atingem a 160, ainda não julgados.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 114-6.
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

REAFIRMA A UDN UNANIMIDADE PELA CANDIDATURA ADAUTO LÚCIO CARDOSO

Poderes ao Senador Hamilton Nogueira Para Entender-se Com os Demais Partidos

Sob a presidencia do senador Hamilton Nogueira, esteve reunida, ontem, a bancada de vereadores da UDN do Distrito Federal, aprovando, por unanimidade de votos, uma proposta no sentido de reafirmar a candidatura do sr. Adauto Lucio Cardoso á presidencia da Camara Municipal.

Estiveram presentes á reunião os vereadores Carlos Lacerda, Adauto Lucio Cardoso, Luiz Paes Leme, Ligia Maria Lessa Bastos, Eduardo Bartlett James, Jorge de Lima, Breno Silveira e Tito Livio de Santana.

Não compareceu o sr. Ari Barroso por não se encontrar nesta Capital.

NEGOCIARÁ O SENADOR HAMILTON NOGUEIRA

A bancada udenista delegou poderes ao senador Hamilton Nogueira para prosseguir em entendimentos, já encetados, com todos os demais partidos, no sentido de conseguir o seu apoio á candidatura Adauto Lucio Cardoso. Tambem esta decisão foi tomada por unanimidade.

RETIFICA O SR. TITO LIVIO

Tendo um vespertino publicado entrevista do sr. Tito Livio de Santana, segundo a qual julgava falhada a candidatura Adauto Cardoso, e seu voto favoravel á manutenção da mesma candidatura na reunião de on-

Sr. Hamilton Nogueira

(Conclue na 11.ª pág.)

Bevin Apela, Em Moscou, Para Os Chanceleres Dos 4 Grandes

FECHADA NOVAMENTE A FRONTEIRA ESPANHOLA

CONFLITOS ENTRE SOLDADOS DA FRANÇA E DA ESPANHA

FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA, 8 (United Press) — A fronteira franco-espanhola, nos ultimos dez dias, acha-se mais fechada do que nunca. Anteriormente, os guardas espanhois, como os franceses, não eram rigorosos em muitos casos particularmente na zona de Alnhoa Navarra.

Os franceses recebiam permissão para cruzar a fronteira a fim de fazer compras em estabelecimentos comerciais da zona espanhola. Esses mercados ofereciam excelentes artigos para atrair clientes, como chocolate, laranjas, sapatos, sandalias, sabão, etc.. Logo após realizar as suas compras, os franceses cruzavam novamente a fronteira e regressavam aos seus lares, sem quaisquer dificuldades.

Os recentes choques entre a policia francesa e a espanhola puseram fim subito e inesperado a essa cordialidade. Durante a ultima semana, um grupo de mulheres francesas que haviam atravessado a fronteira, perto de Dancharlo, para realizar compras, foram presas pelas autoridades espanholas e detidas e interrogadas durante 48 horas antes de se lhes permitir regressar á França.

Inauguração hoje do Centro de Recreação de Olaria

Será inaugurado hoje, ás 20 horas um Centro de Recreação á rua André Azevedo, nº 91 Olaria. Este centro faz parte do programa estabelecido em convenio assinado pelo Instituto dos Comerciarios e pelo Serviço de Recreação Operaria.

Para os Contribuintes do

IPASE

TERRENOS E CASAS COM CEM POR CENTO DE FINANCIAMENTO

no PARQUE SÃO BERNARDO

Vendem-se, desde 10 mil cruzeiros, lotes com 15x35, aos segurados do IPASE, com 100% de financiamento, *sem entrada inicial*, para pagamento em prestações muito módicas durante 20 ou 15 anos.

Ao adquirir um terreno pelo nosso plano de vendas, através do IPASE, adquire automaticamente V.S. o direito de construir a sua casa propria, com 100% de financiamento, a ser pago em 20 anos. Durante todo o periodo do emprestimo, nenhum imposto recairá sobre o imovel, cuja aquisição está isenta do imposto de transmissão.

Falecendo o comprador 3 anos depois de efetuada a compra do terreno ou de construida a casa, passará o imovel á propriedade dos herdeiros, sem que estes tenham de pagar as mensalidades restantes.

Encarregamo-nos de tratar de todos os papeis junto ao Instituto

Belford Roxo, onde está situado o PARQUE SÃO BERNARDO, é servido por 3 ferrovias, sendo 2 eletrificadas, com ônibus direto, que passa por 3 estações, servidas por 192 trens diarios de suburbio da E.F.C.B., cujas obras de eletrificação prosseguem.

Dista da Pedro II, por trem, apenas 29 kms, menos 7 do que Nova Iguaçú, 14 menos do que Campo Grande e 27 menos do que Santa Cruz.

A nova rodovia asfaltada de 24 mts de largura, ligação já iniciada da Rio São Paulo com a Avenida Brasil, passando por Belford Roxo, fará com que o PARQUE SÃO BERNARDO diste, de ônibus, apenas 30 minutos da Praça Mauá — menos tempo, portanto, do que se gasta hoje para ir da mesma Praça Mauá ao Leblon ou a Niteróil

Do PARQUE SÃO BERNARDO parte uma linha de ônibus, que vai a Belford Roxo, Prata (Linha Auxiliar) e Nova Iguaçú, estabelecendo a ligação com os 192 trens suburbanos por dia.

AGUA, LUZ E ÔNIBUS Á PORTA

Peçam informações com urgencia, pois o segredo do negocio que lhe propomos está em não perder tempo, tão grande é o numero de pretendentes.

PARQUE SÃO BERNARDO

AV. ERASMO BRAGA, 255 - 12º

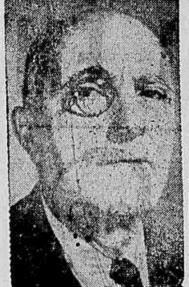
Tels. 22-0359 — 42-7577 — RIO

Parque São Bernardo — BELFORD ROXO — Nova Iguaçú

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P.)

O EQUADOR NÃO EXIGIRÁ QUE A ITÁLIA CUMPRA O TRATADO DE PAZ

Enciclica do Papa Pio XII — Aceita a Renuncia do Embaixador — Tito Não Respondeu ao Protesto — Greve dos Trabalhadores de Imprensa — Mensagem de Truman ao Congresso — Anunciada Nova Erupção do Etna

Conde Carlos Sforza

O sr. Rodrigo Jacome, ministro do Equador na Italia, visitou, ontem, o ministro das Relações Exteriores, conde Carlo Sforza, a quem informou oficialmente que o Equador não tem a intenção de fazer cumprir as clausulas punitivas constantes do tratado de paz italiano. Sforza agradeceu ao ministro equatoriano em nome da "republica e do povo italiano, que está unido com vinculos de sangue e antiga amizade á generosa Republica equatoriana".

ENCICLICA DO PAPA PIO XII

Ainda este mês, consoante noticias da Cidade do Vaticano, o Papa Pio XII redigirá uma enciclica comemorando o decimo quarto centenario de S. Benedito.

ACEITA A RENUNCIA DO EMBAIXADOR

A renuncia do embaixador dos Estados Unidos no Uruguai, sr. Joseph F. Mc Gurk, que se verificará no dia trinta do proximo mês, em consequencia de seu estado de saude, foi aceita pelo presidente Truman.

TITO NÃO RESPONDEU AO PROTESTO

Ainda não teve resposta a nota enviada, há tres semanas passadas, ao marechal Tito, em protesto contra a decisão do Governo Iugoslavo, reclamando como presa de guerra nove navios italianos, inclusive o vapor "Rex".

A proposito, um porta-voz do Departamento de Estado declarou que a ação da Iugoslavia não era válida, já que violava os termos do armisticio italiano, sendo ainda incompativel com o estatuto da Italia como nação co-beligerante dos aliados.

GREVE DOS TRABALHADORES DE IMPRENSA

Finalizou a greve dos trabalhadores de imprensa de Paris com um aumento de dezessete por cento nos salarios, inclusive para os linotipistas.

As reivindicações primitivas visavam um aumento de vinte e cinco por cento e mais tarde de vinte e oito por cento.

MENSAGEM DE TRUMAN AO CONGRESSO

Informa o correspondente Donald y Gonzalez, escrevendo de Washington, que o presidente Truman deu os retoques finais em sua mensagem ao Congresso, na qual solicitará auxilio para a Grecia.

Em algumas fontes oficiais se diz que o presidente pedirá duzentos milhões de dolares importancia que será cedida ao governo grego a titulo de emprestimo, bem como a cessão de armas e munições para o exercito da Grecia.

Como reflexo da gravidade da situação grega, Truman cancelou, inesperadamente, seus planos para um cruzeiro de 10 dias ao Caraibas, onde assistiria a manobras da esquadra, e ficou na "Casa Branca" a fim de poder dar ao assunto toda a sua atenção.

UMA PAZ SOLIDA QUE PERMITA VIVER EM SEGURANÇA

MOSCOU, 8 (De R. H. Sackford, correspondente da U. P.) — Chegou a esta capital o ministro do Exterior britanico Ernest Bevin, que imediatamente fez um apelo para que os chanceleres dos "quatro grandes" estabeleçam uma paz solida "que permita ao mundo viver em segurança".

São esperados amanhã o secretario de Estado norte-americano, George Marshall, por via aerea, e o ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, de trem.

Bevin, que chegou em trem especial, foi recebido na estação da Russia Branca pelo vice-ministro do Exterior, Andrei Vishinsky, numa cerimonia que ofereceu acentuado contraste com as homenagens com que os russos recebem personagens estrangeiras. O ministro do Exterior, Molotov, que habitualmente recebe em pessoa os estadistas estrangeiros importantes, esteve ausente. Estiveram tambem ausentes as bandas de musica que sempre executam os hinos russo e do país do visitante. Tão pouco houve guarda de honra.

A falta desses detalhes na cerimonia deu motivo a comentarios, sobretudo quando se relembra que o governo sovietico recebeu com todas essas honras, ha apenas uma semana, o primeiro ministro polonês, Josef Yrankiewicz.

Em sua breve declaração, que foi imediatamente transmitida pelo radio de Moscou, Bevin disse: "Estou muito contente por me encontrar novamente em Moscou e por trazer as saudações do povo da Grã-Bretanha e do Commonwealth. Dedicaremos os dias vindouros ao esforços para estabelecer uma paz solida, que impeça futuras agressões e que permita ao mundo viver em segurança. Nossos melhores votos para o povo da União Sovietica".

O trem em que viajava Bevin chegou exatamente ao meio dia. Vishinsky subiu ao trem e saudou Bevin antes que este descesse. Em seguida, ambos saltaram juntos. O vice-ministro do Exterior perguntou a Bevin se havia feito boa viagem e o visitante replicou: — "muito boa". Foi comoda e descansei bem". — "Ainda pode dormir um pouco" — disse Vishinsky — "pois depois do dia 10 proximo não descansará muito."

Enquanto Bevin e Vishinsky palestravam cordialmente, dezenas de fotografos e operadores cinematograficos empenhavam-se em tirar fotografias de ambos. Bevin disse: "Ha demasiado camaras fotograficas no mundo. Estão em toda parte". "Dirto vivem" — replicou Vishinsky. "Acompanham alguem pelo mundo inteiro".

Por outro lado, despertarão especial interesse as relações entre Marshall e Bevin, em virtude de que ambos manterão contato pouco depois da controversia sobre a Palestina, entre Truman e Bevin. Este acusou publicamente Truman de fazer politica interna com a questão da Palestina e o presidente norte-americano declarou que as observações de Bevin eram lamentaveis.

A imprensa sovietica manteve silencio sobre a conferencia, sem mencionar sequer os grandes preparativos para o conclave. Os jornais não se referiram ao fato de que altos funcionarios sovieticos tiveram que deixar o "Hotel Moskva", para que os visitantes possam ficar hospedados ali. Nesse hotel inaugurou-se esta semana um restaurante especial para as delegações.

Circulos da conferencia não crêm que a elaboração do tratado de paz com a Alemanha será ultimada aqui, mas acreditam que ficarão assentados os pelto da Alemanha.

VISÃO POLITICA E ECONOMICA DA SUIÇA HODIERNA

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA, no Distrito Federal)

Carl J. Friedrich

NOVA YORK, fevereiro.

Temos um esclarecimento sobre o significado desta posição, nas disposições dos projetos de constituição para os Estados do sul da Alemanha. Em todas as tres constituições, os direitos de propriedade são limitados pela proposição de que "a propriedade cria obrigações para com a comunidade".

Embora ainda se garanta uma razoavel compensação na Baviera, o Hesse simplesmente dispõe sobre a socialização das minas, industrias do aço e energia eletrica, e a administração ou supervisão do Estado para os bancos e as companhias de seguro. O Wurttemberg-Baden, mais genericamente, dispõe sobre a socialização das empresas onde "os fins de produtividade podem ser melhor alcançados sem a posse privada dos meios de produção".

Ao mesmo tempo o trabalho é proclamado um "dever moral" em Wurttemberg-Baden com completa igualdade de salarios para homens e mulheres. Homens como o dr. Hoegner, ministro-presidente da Baviera, disse-me:

"Precisamos achar algo entre o Oriente e o Ocidente".

Este "algo" parece ser um socialismo democratico que combine um crescente controle coletivo da economia com eleições livres e liberdades civis. Resta ver se estes planos são praticaveis. Mas de qualquer modo, as referidas constituições parecem-se vivamente com as que estão em vigor na França, Inglaterra e outros países da Europa. E' o chamado "meio termo" sueco. Em todos estes programas, certos tipos de propriedades foram tirados da esfera privada: depositos de minérios, comunicações, recursos eletricos, grandes bancos e companhias de seguros, serviços publicos e outro semelhantes. Tudo isso deverá ser administrado coletivamente.

Estas idéias não são de maneira alguma radicais. E' a posição meio-termo e conservadora dos social-democratas em todo o continente, inclusive na Suiça. E ilustram as limitações a que está sujeita uma posição democratica e individualista em face do futuro social e politico da Europa.

A vitoria ou a derrota destas idéias é, segundo o pensamento do homem comum suiço, essencialmente uma questão de politica norte-americana em relação ás aspirações comunistas na Europa. Agora que a Suiça concluiu o seu tratado com a União Soviética, as criticas de Moscou amainaram. E, para os suiços, é causa de ressentimento que somente os comunistas tenham se manifestado a favor do confisco dos capitais alemães, segundo queriamos impor á Suiça. Mais de um suiço manifestou-me a sua confusão por que o radical do que qualquer outro democratico e individualista constituirem-se em ponta de lança de um ataque á propriedade privada, ataque mais radical ao que qualquer outro que lhe fôra já sugerido antes por quem quer que seja, inclusive pela U. R. S. S.

Atormentados por duvidas tão desconcertantes e suspeitas, os suiços, como a maior parte dos europeus, estão cheios de medo. Os suiços esperam que os Estados Unidos entrem em guerra contra a União Sovietica. Tive uma enorme dificuldade em persuadir bem informados amigos suiços de que não pretendemos lançar bombas atomicas sobre Moscou. Estão profundamente convencidos de que Bikini foi apenas uma cortina de fumaça, de que qualquer dia acordariam para ver as cidades russas reduzidas á mais completa ruina. Não se pode negar que no fundo são bem intencionados.

Quão conveniente seria livrarmo-nos do espectro de Moscou!

Os suiços não estão sozinhos nestes temores. Há tambem muito derrotismo na França. Existem poucos franceses, intelectuais ou trabalhadores, que não se inclinem á conclusão de que é inevitavel a guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética. Os franceses são violentamente contrários á guerra. Entretanto, a sua consternação ante a perspectiva de outro conflito não os impede de aceitarem com tanta ligeireza tal perspectiva. É o velho e conhecido pessimismo francês. Quando olham para o Reno, através da "cortina de ferro" exclamam: "...somente quatrocentos quilometros! "Volta e meia, ouve-se isso como argumento final de todas as discussões.

Tais suspeitas de guerra iminente são compartilhadas por muitos outros europeus, inclusive os alemães. Na verdade tem-se por vezes a impressão de que poderiam existir centros dos quais estes rumores são espalhados sistematicamente por gente interessada: em Berlim, Viena, Belgrado e Budapest. E há grande numero de oficiais e funcionários norte-americanos que falam em tom de desprezo e ódio sobre os bolcheviques, não bem concientes de que estão falando hoje em nome da nação mais poderosa do mundo. A Suiça é a estação de férias de muitos destes emissários do nosso publico emocional que se espoja num histerismo agitado sobre a bomba atomica e a guerra com os soviéticos.

Conquanto o nosso entusiasmo a respeito da bomba atomica encontre nos Estados Unidos ouvidos propicios, na Europa encontra uma reação fraquissima. É interessante como esta arma desperta pouco interesse na Europa. Pensarão eles que a bomba voará por sobre as suas cabeças, dirigindo-se para outras plagas? Ou estará o seu horror á bomba submerso no horror geral á guerra? O que quer que seja, é inevitavel a sua indiferença. O jornal Combat falou mesmo sobre o "espalhafatoso excitamento dos norte-americanos em torno da nova arma".

A estes temores e suspeitas corresponde entre muitos a viva determinação de eliminar a guerra, "coute que coute". Ficaram os suiços agitados ao encontrarem no projeto da nova constituição do Wurttemberg um artigo que reza: "A guerra não é um instrumento de politica nacional. Qualquer ação empreendida com o fim de preparativos para a guerra, é contrária a esta constituição". Talvez seja apenas uma frase declamatória, mas não para o redator do artigo, o professor Karl Schmidt, da Universidade de Tubingen, chefe do governo da parte francesa do Wurttemberg. Estas palavras constituem um desafio ás grandes potencias que continuam a pensar em termos de guerra. Num discurso recente, Schmidt disse: "Numa questão promo-nos ser dogmáticos: não queremos mais fazer guerras e não queremos fazer preparativo algum que possa nos capacitar a tomar parte em guerras... Não nos importa se outros povos pensam como nós. Deixemo-lo se rearmarem, se assim o querem, deixemo-los enviar a sua juventude aos quartéis; nós nunca mais faremos isso. Se uma vez mais a loucura da guerra se desencadear e o destino determinar que nossa pátria torne-se o campo de batalha, iremos á luta com a consciencia limpida de que não nos haviamos comprometido a tal e não cometeremos novos crimes".

Estas palavras seriam de suprema significação se representassem a aspiração de seguir o exemplo da Suiça e sua neutralidade. Mas elas vão mais longe. Porque o grande argumento, mesmo nos dias de Stresemann, era o de que a Alemanha deveria lutar para conseguir a igualdade de armamentos a fim de se defender contra o perigo de ser transformada em campo de batalha, resguardando as suas fronteiras. Agora o sentimento entre a população trabalhadora alemã é o de um "adeus as armas", e não é um adeus pesaroso.

Os suiços estão confusos. Olhando a Europa desta ilha da sociedade burguesa que é a Suiça, compreende-se de maneira mais clara e mais pungente do que em qualquer outro país o que aconteceu á Europa no decurso desta geração. O que quer que se possa pensar do comunismo, fascismo e nazismo, êles destruiram a velha ordem. Estará surgindo uma nova sociedade que fique alem do comunismo e do fascismo? Estaremos marchando para uma Europa confederada na qual o socialismo e a democracia fiquem efetivamente combinados?

Qualquer que seja a resposta a estes problemas politicos temos pela frente um futuro de trabalho, de trabalho árduo. Mas será uma área na qual as energias criadoras do homem serão empregadas de maneira mais completa do que em qualquer época anterior. O brilhante surto da musica, da arte e da literatura na Europa é um prenuncio daquele futuro. Poderá ser o maior renascimento da Europa desde a éra de Leonardo, Durer e outros gigantes da Renascença.

O ENSINO

Reabertura das Aulas na Universidade Católica

Transferida a Prova de Historia da Arte na Escola Nacional de Belas Artes — Exames de 2.ª Epoca na Faculdade de Filosofia

Realizar-se-á amanhã a cerimonia de abertura das aulas do ano letivo de 1947 na Universidade Catolica, constando do programa de festejos missa votiva, ás 8 horas, na Igreja de Santo Inacio e sessão academica, ás 9 horas, no auditorio do Colegio Santo Inacio.

A aula inaugural será ministrada pelo prof. Luiz Augusto do Rego Monteiro, proferindo antes uma elocução o reitor da Universidade, padre Leonel França, S. J.

ABERTURA DAS AULAS NA ESCOLA VISCONDE CAIRU'

Iniciar-se-ão no proximo dia 15 as aulas do atual ano letivo na Escola Técnica Visconde do Cairu'. Os trabalhos terão inicio ás 7 horas, devendo os alunos comparecer munidos de macacão para as oficinas, camisa e tenis para Educação Fisica. Falará, inaugurando as atividades escolares de 1947, o prof. Fernando Nogueira Pinto.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

EXAMES DE 2.ª EPOCA

ESTATISTICA APLICADA — dia 13 ás 14 horas;

GEOGRAFIA FISICA — dia 3 ás 16 horas;

HISTORIA DO BRASIL — dia 10 ás 14 horas;

ETNOGRAFIA — dia 11 ás 14 horas.

COMPAREÇAM A' SECRETARIA COM URGENCIA: — Ceres Marques de Morais — Ivan de Sá Mota — Amilcar Marques de Sales — Suzana Weiz — Aguinaldo Monteiro — Sebastião Vicente de Castro — M. das Dores Rodrigues Siqueira — Manjon Gerames — Regina M. da S. Cardoso — Ana Bogomol P. Brasil — Carlos da Silva Teixeira e Elvia Loque.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

A prova de Historia da Arte em segunda época foi transferida para o dia 12 do corrente ás 9 horas.

Amanhã, dia 10 ás 9 horas — exam de segunda época — Desenho e Gravura; Historia da Arte, dia 12, ás 9 horas.

São convidados a comparecer com urgencia os alunos matriculados na primeira série dos cursos desta Escola, a fim de optarem sobre a aula de Desenho Artistico que desejam cursar.

Igualmente são convidados a comparecer com urgencia os alunos dos 2º, 3º e 4º anos e os de "premiação" a fim de optarem pelas aulas de Pintura que desejam cursar.

As vagas existentes serão distribuidas equitativamente pelas duas aulas de Desenho Artistico e Pintura.

COLÉGIO GUANABARA

JARDIM DA INFANCIA

Primário e Admissão

AV. SUBURBANA N. 8.808

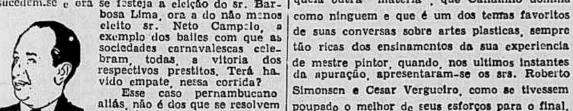
Inglês

Inglês para adultos e qualquer fim. Aulas de fonética e conversação. Método direto, facil e conhecido do publico. As aulas pelo radio, que foram dadas no ano passado, pelo Prof. Petersen, na "Radio Roquete Pinto", serão recomeçadas logo que essa emissora aceite as sugestões apresentadas pelo Prof. Petersen. Instituto Petersen, R. Conde de Bonfim, 590 — Tel. 38-5382.

ANISTIA COLEGIAL PARA OS ESTUDANTES PREJUDICADOS PELA REFORMA CAPANEMA

DA BANCADA DE IMPRENSA — O MANDATO E AS ENCOMENDAS

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

O mundo dá muitas voltas e uma apuração eleitoral tambem. Parece jogo de chapinha: "esta ganha, esta perde", dizia o sambista, "na voltinha que eu dou". Em Pernambuco, as voltinhas sucedem-se e ora se festeja a eleição do sr. Barbosa Lima, ora a do não menos eleito sr. Neto Campelo, a exemplo dos bailes com que as sociedades carnavalescas celebram, todas, a vitoria dos respectivos prestitos. Terá havido empate, nessa corrida?

Esse caso pernambucano aliás, não é dos que se resolvem pela simples contagem. A diferença de algumas dezenas de votos atualmente verificada pró-Barbosa, ainda que se mantenha, corre serio risco de ser desfeita, transformando-se em grande vantagem para o sr. Campelo, através dos recursos que versam materia relevante de direito, como a nulidade de seções em que as mesas receptoras foram mal constituidas.

NULIDADE

Pela lei eleitoral, não podem fazer parte das mesas receptoras os funcionarios demissiveis "ad nutum". Por outro lado, fulmina de nulidade a votação perante mesas receptoras constituidas em desacordo com as normas nela determinadas. Nada pode haver de mais claro: a votação das secções de cujas mesas receptoras fizeram parte funcionarios demissiveis "ad nutum" é nula. E isso representa cerca de 3 mil votos a favor do candidato da UDN e do sr. senador Novais Filho.

A VIRADA

Mas não é só no Leão do Norte que se verificam reviravoltas como essa. Em S. Paulo a mudança foi ainda mais surpreendente. Não na eleição para governador, ganha, como se sabe, pelo sr. Ademar de Barros, com uma perna ás costas.

Em São Paulo, a surpreendente mudança se deu na eleição dos senadores que virão fazer companhia, no Monroe, ao sr. Marcondes Filho (boa noite, dr. Marcondes).

Vinham destacados, nos primeiros lugares, o sr. Euclides Vieira, do chamado partido do sr. Ademar de Barros, e o candidato do Partido Comunista, o grande Candido Portinari.

E já os amigos do artista imaginavam o que seria sua atuação parlamentar, solicitado pela materia da ordem do dia, tão diferente daquela outra "materia", que Candinho domina como ninguem e que é um dos temas favoritos de suas conversas sobre artes plasticas, sempre tão ricas dos ensinamentos da sua experiencia de mestre pintor, quando, nos ultimos instantes da apuração, apresentaram-se os srs. Roberto Simonsen e Cesar Vergueiro, como se tivessem poupado o melhor de seus esforços para o final.

Perigava a eleição de Candinho, o grande. E ao serem encerrados os trabalhos, esses competidores de ultima hora, graças á reação do eleitorado do interior, sobrepujaram o admiravel artista, salvando-o de aventura perigosa a que pretendeu expô-lo a insensata direção do seu partido.

ATENTADO AO PATRIMONIO ARTISTICO

No seu "atelier", estudando os projetos de futuros quadros, o pintor que elevou ao plano universal a arte brasileira estará muito melhor do que em plenario, estudando projetos de lei e recebendo as tarefas que o Comité distribui aos seus representantes, tão deslocado no papel que esteve quase a desempenar quando o sr. Ivo de Aquino que, no Senado, está em sua casa, haveria de sentir-se com uma palheta e uns pinceis.

A propria obra do insigne pintor haveria de ressentir-se, e muito, em consequencia das ocupações legislativas. E isso representaria um atentado ao nosso patrimonio artistico, que jamais recebeu de outro mestre brasileiro contribuição tão importante e fecunda. Pouco tempo lhe sobraria para a pintura. E depois, como observava, há tempos, o sr. Gustavo Capanema, quem se animaria a encomendar um quadro a um senador da Republica?

Pleiteiam os Estudantes Paulistas

Dois Artigos Propostos — Aprovação Para os Que Não Conseguiram Exame de 2.ª Epoca — Motivos Politicos e Pletora de Disciplina

Os representantes da Federação Estudantina Paulista, ora no Rio, entregaram, ontem, ao professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, um memorial solicitando "anistia colegial" para todos os estudantes reprovados em consequencia da reforma Capanema, que eliminou as possibilidades de prestação de exames de 2ª época.

MOTIVOS POLITICOS

Alegam os estudantes que centenas de seus colegas foram reprovados por motivos politicos, principalmente no interior do Brasil, de 1942 a 1946, de modo que o ressarcimento desse dano se impõe.

Pela Reforma Capanema bastaria a reprovação em uma disciplina, na época unica, para inutilizar um ano de estudos, pelo que muitos estudantes reprovados desistiram de prosseguir em seus estudos.

EXEMPLOS

A certa altura, diz o memorial: "por questões de ordem politica, por ser o estudante simpatico dos aliados ou do eixo, ou ainda por ser queremista, ou brigadeirista, era motivo para que o professor, não raro politico obsecado e fanatico, perseguisse o aluno intransigentemente até reprová-lo na disciplina que lecionava".

Outro argumento dos estudantes paulistas é a pletora de disciplinas lecionadas em cada série, impedindo que o aluno obtivesse um conhecimento particular de cada uma em grau suficiente para obter aprovação.

PROPOSTA

Os signatarios do memorial propuseram ao ministro da Educação a elaboração de um decreto do que constariam os seguintes artigos:

1º — São considerados aprovados todos os estudantes secundarios, do Ginasio, ou do Colegio, que na vigencia da Reforma Capanema ficaram reprovados em uma ou duas disciplinas, durante o transcurso dos anos de 1942 a 1946, inclusive.

2º — Tais estudantes são considerados aprovados automaticamente, e até 31 de março do corrente ano letivo de 1947 terão direito á matricula em qualquer estabelecimento de ensino, oficial ou reconhecido, na série imediata áquela em que ficaram reprovados, tenham ou não prestado exames de 2ª época.

NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

OS PREFEITOS AMARALISTAS

Não fosse o discurso do deputado Amilcar Perlingeiro, através o qual apresentou as provas concretas sobre a desonestidade de alguns prefeitos amaralistas, atendendo a "intimação" que recebera da bancada pessedista, e o fato mais importante ocorrido na Constituinte Fluminense, na semana ultima, teria sido o requerimento do sr. Alberto Torres, pedindo informações sobre o montante e o emprego dos dinheiros arrecadados aos cassinos, ao tempo da ditadura.

O CASO DO JOGO

Sem duvida, tal requerimento que deixou em panico o desengonçado orador e conhecido bailarino do "Jacaré Te Abraça", ainda dará motivo a serios debates na Assembleia. Tal coisa, entretanto, só poderá acontecer quando chegarem as informações pedidas, que naturalmente confirmarão as impressões gerais do povo fluminense, e que são as de que o atual deputado A. B. Feio e então secretario de Segurança, se desmandou com a chamada "verba do jogo", arrecadando-a e jogando-a fora como bem quis e entendeu.

ACUSAÇÃO E PROVA

O discurso, ou melhor, as provas, apresentadas pelo deputado Amilcar Perlingeiro, na ultima sessão da semana, suplantaram, no entanto, de importancia, o requerimento do sr. Alberto Torres.

E' bem verdade que o deputado udenista poderia ter aguardado mais uns dias para pronunciar a sua oração destinada a apresentar as provas. Por certo teria sido mais feliz, embora não tenha deixado de o ser, ainda que precipitado. Todavia, uns dias mais de estudo e de tempo para coligir mais amplo material, inclusive provas ineditas, facilitariam ao sr. Perlingeiro uma vitoria mais brilhante que a obtida, apresentando em plenario coisas verdadeiramente espetaculares.

PROFISSIONALISMO PREFEITURAL

Sabemos, e o povo fluminense todo sabe, que as desonestidades tornaram-se praxe "legal" em muitas prefeituras, durante o periodo amaralista. Inverteram, por assim dizer, a ordem moral das coisas, pois somente quem era desonesto tinha credenciais para ser fornecedor ou entrar em qualquer outras negociações com determinadas prefeituras. Sabe-se ainda que não foram poucos os prefeitos amaralistas que fizeram sua independencia no profissionalismo municipal, e que, enraizando-se em regiões onde por vezes eram estranhos, puderam conquistar agora postos eletivos, que sem isso não teriam jamais conquistado pela absoluta incapacidade de merecerem a confiança de quem quer que seja.

Não seria, portanto, dificil, ao sr. Perlingeiro, reunir, alem das provas que apresentou em plenario, muitas outras que, evidentemente, têm que existir. Sob este ponto, não podemos deixar de assinalar a precipitação do representate paduano.

CONVICÇÃO E PROVA

A convicção, entretanto, do povo fluminense, e principalmente do de Niteroi, que vivendo mais perto do governo, assistiu quase que pessoalmente as manobras do amaralismo, de que, efetivamente, durante aquela fase sinistra, tantas coisas desonestas, incrivelmente desonestas, aconteceram, foi reforçada pela documentação apresentada pelo sr. Perlingeiro. Verificou mais uma vez o povo niteroiense, que, o que diz e pensa — e vem dizendo e pensando ha muito tempo — pode ser provado documentadamente, de modo irretorquivel. A certeza de que se deixou possuir através de deduções logicas, e que intimamente já sabia que era fundamentada, tornou-se mais firme com as acusações do deputado Perlingeiro.

DE NOVO O JOGO

Dentro de breves dias terá o povo fluminense uma nova oportunidade de apreciar o exame de outro aspecto da administração amaralista, quando forem prestadas as necessarias informações pedidas no requerimento do sr. Alberto Torres. Teremos então que ver o deputado Feio desengonçar-se na tribuna para desencavar magrissimos argumentos em sua defesa. Porque, mesmo definitivas e concretas, como naturalmente hão de ser as informações, o deputado Feio não se calará.

Terá que apresentar satisfações aos seus eleitores, que, por final, não são apenas de cabresto, mas tambem de "sobras". — N. B. M.

A POLÍTICA

Os Renovadores "Paulitos" Formarão Um Novo Partido

PERIGA A ELEIÇÃO DOS CANDI DATOS COMUNO - PROGRESSISTAS Á SENATORIA POR SÃO P AULO — A POSSE DO GOVERNADOR DO PARANA — ACORD O GERAL NO R. GRANDE DO SUL

S. PAULO, 8 (Asapress) — E' quase certo o aparecimento de um novo partido, formado pelos elementos dissidentes da UDN. Ontem estiveram reunidos em longa conferencia reservada os proceres "renovadores" Paulo Ribeiro da Luz, Ernesto Leme, Sebastião Nogueira Leite, José Queiroz Guimarães, João Batista da Silva, Jarbas de Camargo, coronel Alfredo Marcondes Cabral, José Procopio Meireles, João Cardoso Pereira, Ernani Graça, Clovis Martins Carvalho, Paulo Bastos da Cruz e outros. Acredita-se que nessa ocasião foram trocadas as primeiras idéias sobre a constituição da nova agremiação. Entre os dissidentes figuram numerosos elementos do interior do Estado.

MANIFESTAÇAO DO PSD SOBRE O MOMENTO PAULISTA

S. PAULO, 8 (Asapress) — O PSD transferiu para amanhã a sua manifestação oficial sobre o momento politico. Na reunião de ontem, apenas aprovou uma moção de congratulações ao interventor Macedo Soares, pela honestidade com que presidiu ao pleito.

UM COMUNICADO DA AÇÃO RENOVADORA DA U. D. N.

S. PAULO, 8 (Asapress) — Tendo em vista os resultados da reunião do Diretorio Estadual da U. D. N., a chamada Ação Renovadora, distribuiu o seguinte comunicado:

1º — Não esmorecerá de maneira alguma em sua campanha que prosseguirá sem desfalecimentos;

2º — O objetivo desta campanha consta clara e expressamente do manifesto há dias publicado, nada podendo, portanto, nela influir elementos suspeitos, de dentro ou de fora do Estado;

3º — Conquanto seja esse o seu exclusivo desideratum, consigna sua estranheza em se ter anteposto naquela reunião, ao "esquema Otavio Mangabeira", aprovado pelo Diretorio Nacional, o "esquema Valdemar Ferreira" que, contrariando as diretrizes gerais da U. D. N., pretende despresar a vontade popular;

4º — Que, das resoluções atrabiliariamente tomadas naquela reunião foi interposto recurso para o Diretorio Nacional;

5º — A Ação Renovadora tem sua secretaria instalada, provisoriamente, á rua Direita 36 2º andar, salas 6 e 7".

SENSAÇÃO NO FINAL DAS APURAÇÕES PARA SENADOR EM S. PAULO

S. PAULO, 8 (Asapress) — As apurações do pleito neste Estado, que vinham transcorrendo sem maiores surpresas, provocaram ontem as maiores novidades, com os ultimos dados referentes ás senatorias. E' que os candidatos do P. S. D., srs. Roberto Simonsen e Cesar Vergueiro, que vinham afastados por sensivel diferenca dos candidatos do P. C. B.-P. S. P., srs. Euclides Vieira e Candido Portinari, deram ontem sensacional arrancada, alcançando-os praticamente. O candidato comunista, sr. Candido Portinari, tido como vencedor do pleito, viu assim, á ultima hora, o seu triunfo seriamente ameaçado. No final da contagem ontem procedida, os pessedistas estavam apenas a 5 mil votos do sr. Portinari. Ao que se adianta os resultados do interior favorecem ao sr. Cesar Vergueiro, que volta assim a ter serias possibilidades de ser eleito.

VOTAÇAO PARA O SENADO

S. PAULO, 8 (Asapress) — Pelos dados fornecidos pelo TRE, é a seguinte a situação para o Senado:

Euclides Vieira, 285.339; Candido Portinari, 266.312; Roberto Simonsens, 263.312; Cesar Vergueiro, 261.432; Mendes de Almeida, 238.407; Melo Morais, 174.447; Ernesto Leme, 143.208; Sampaio Doria, 141.315.

UMA NOTA DO TRE SOBRE A POSSE DO SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 8 (Asapress) — O presidente do TRE distribuiu uma nota á imprensa informando que, no dia dez, data da proclamação do governador eleito, só será permitida a entrada na sala de sessões a numero limitado de pessoas. A massa popular, se quiser prestar homenagens deverá fazelo fora do Tribunal, de modo e não perturbar os trabalhos finais do TRE. A instalação da Assembléia será no dia 14 e caberá á Assembléia determinar o dia da posse do governador.

MAIS RENUNCIAS NA UDN

S. PAULO, 8 (Asapress) — Noticia-se aqui que os seguintes proceres udenistas renunciaram os postos que ocupam no Diretorio Estaduel do Partido: Paulo Bastos Cruz, de Avaré; Alfredo Marcondes Cabral, da Alta Sorocabana; Sebastião Nogueira Filho, de Assis; Herman Graça, de Baunal; Jarbas Camargo Lima, de Araraquara; José Procopio Meireles, de Jardinopolis; João Batista da Silva Azevedo e Clovis Carvalho, desta capital.

Esses politicos participaram de reunião de ontem que estabeleceu uma secretaria independente para a "Nação Renovadora", liderada pelo sr. Paulo Nogueira Filho.

PRESTES IRA ASSISTIR A POSSE DO SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 8 (Asapress) — O deputado comunista Pedro Pomar, declarou que o PCB tomara parte nas festividades da posse do sr. Ademar de Barros. Adiantou que o senador Carlos Prestes virá tambem assistí-las.

O PTB APOIARIA O SENHOR ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 8 (Asapress) — O sr. José Junqueira, membro do Diretorio Nacional do PTB, declarou que o Partido Trabalhista de S. Paulo por certo apolará o sr. Ademar de Barros, visando uma politica de interesse do povo.

OS OCUPANTES DE TRES PASTAS

S. PAULO, 8 (Asapress) — Nos circulos locais bem informados dá-se como certa a indicação dos srs. Miguel Reale, Novell Junior e Alkindar Junqueira, para ocuparem, respectivamente, as pastas da Justiça, Educação e Agricultura.

POSSE DOS GOVERNANTES PARANAENSES

CURITIBA, 8 (Asapress) — Está definitivamente marcada a data de 12 do corrente, para a diplomação dos deputados eleitos, seguindo-se a instalação da Assembleia. Espera-se que no mesmo dia, seja empossado o governador.

ACORDO ENTRE O PTB, UDN E PCB NO R. GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Será concluido um acordo entre o PTB, UDN, PL e PCB para a ação futura de seus representantes na Assembleia Estadual. As clausulas doutrinarias oferecidas pelo PTB ás Oposições Coligadas são bascadas nos fundamentos economicos do sistema parlamentar 1.º nomeação dos secretarios de Estado e do procurador geral do Estado sujeita á aprovação da Camara; 2.º — responsabilidade pessoal, politica e administrativa dos secretarios de Estado perante a Assembleia; 3.º — demissibilidade obrigatoria dos secretarios diante do voto de desconfiança da Camara. A esse trinômio positivamente sensacional, o PTB apresentou os seguintes: 1.º — extinção dos institutos e autarquias de ambito estadual em cooperativas; 2.º — retorno do Banco do Rio Grande ás suas primitivas finalidades, abandonando o carater de banco de operações comerciais para se transformar em estabelecimento de credito e proteção do pequeno produtor; 3.º — amparo á infancia, velhice desvalida no que diz respeito á instrução, medicamentos gratuitos; proteção do povo contra os "tubarões" e adoção da "Carta do Agricultor".

O LOCAL DA ASSEMBLEIA GOIANA

GOIANIA, 9 (Asapress) — Anuncia-se que o governo do Estado resolveu instalar a Assembleia Legislativa no edificio da Sociedade Goiana de Pecuaria, entidade particular e que dispõe de um amplo auditorium, onde o plenario poderá reunir-se, tendo amplas galerias para a assistencia.

A Sociedade Goiana de Pecuaria teria proposto ao governo a assinatura de um contrato pelo qual as suas instalações internas seriam alugadas a base do aluguel de 110 cruzeiros mensais para a Assembleia Estadual.

REGRESSA AO RIO UM DEPUTADO BAIANO

Procedente da Cidade do Salvador, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, regressou, ontem, o deputado Aloisio mirando Requião, do P. S. D. da Baía, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Camara.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES EM MINAS

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Nada menos de trinta deputados disputarão eleições suplementares, havendo discussões nos corredores do TRE, onde são pesadas as probabilidades de todos, tanto mais que alguns já considerados eleitos podem perder essa privilegiada posição.

VAI PRESIDIR A REUNIAO DA BANCADA PESSEDISTA

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Chegou o sr. Benedito Valadares que presidirá a reunião da bancada pessedista. Nessa reunião será fixada a conduta a ser mantida pela bancada na Camara Estadual.

Elaborado o Ante-Projeto Regulando o Repouso Remunerado

DECLARAÇÕES DO MINISTRO D O TRABALHO A RESPEITO DO INQUERITO PROC EDIDO NO S.A.P.S.

Em palestra com os jornalistas, o ministro do Trabalho, sr. Morvan Dias de Figueiredo, declarou que de ha muito vinha solicitando ao presidente da Republica a sua exoneração de presidente da Comissão Central de Preços, de vez que não lhe sobrava tempo para uma ação constante e eficiente, junto áquele organismo.

Em seguida justificou a demissão dos outros componentes, acentuando que não se justificaria serem dispensados uns e outros não, frizando que todos são dignos e que desempenharam as suas funções de maneira a deixar provado o interesse de bem servir á causa publica.

ADIADO O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Referindo-se ao congelamento de preços, medida sugerida na ultima sessão da C. C. P., pelos srs. Lacerda Melo, Jader Gonçalves e Ernani Silveira, declarou o ministro do Trabalho que a mesma, á ultima hora, foi subscrita pelo sr. Francisco Carvalhal. Esclareceu não haver se verificado interferencia sua a respeito do adiamento da medida, pois a iniciativa partiu de outro membro da Comissão.

TERMINADOS OS ESTUDOS SOBRE O REPOUSO REMUNERADO

Tratou de outros assuntos, entre os quais o repouso remunerado para os trabalhadores, afirmando que a Comissão designada para estudo da questão já terminou os seus trabalhos. A Comissão encaminhou ao Parlamento as suas conclusões, estando á disposição da Camara dos Deputados para todos os esclarecimentos que se fizerem necessarios.

Em seguida, declarou o ministro que estão sendo procedidos estudos no sentido de ser enquadrada a Consolidação das Leis do Trabalho, ao espirito dos dispositivos constitucionais que regem o assunto.

PARECER SOBRE O INQUERITO NO SAPS

Concluindo a sua palestra, o sr. Morvan Figueiredo declarou que na proxima quinta-feira, entregará ao presidente da Republica o seu relatorio a respeito do inquerito instaurado no S. A. P. S..

Informou, ainda, que já foi entregue á Fundação da Casa Popular a importancia de 180 milhões de cruzeiros, do Fundo de Previdencia, já tendo sido feita a transferencia de credito no Banco do Brasil.

Viajou Para Belo Horizonte a Missão

Pelo avião da rede mineira da Panair, viajou, ontem, para Belo Horizonte a Missão Agricola Inglesa sob a chefia do sr. William Gavin.

Os pecuaristas ingleses que se fizeram acompanhar do agronomo Romulo Joviano diretor da Fazenda Modelo, foram recebidos na capital mineira pelo sr. Soares Gouveia, secretario da Agricultura, que organizou um programa de visitas para a Missão.

Novo Diretor Interino do IPASE

NOMEADO O ESCRITOR CIRO DOS ANJOS

Em substituição ao vereador Osvaldo Moura Brasil, o presidente da Republica nomeou em carater interino, para exercer as funções de presidente do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado, (IPASE) o escritor Ciro dos Anjos, que naquela autarquia, ocupava o cargo de diretor do Departamento de Aplicação de Capital.

Trata-se de um funcionario de grandes serviços prestados áquela instituição, sendo o seu nome indicado pelo proprio sr. Moura Brasil.

O sr. Ciro dos Anjos exerceu varias funções publicas em Minas, entre ás quais diretor da Imprensa Oficial e membro do Conselho Administrativo.

No Rio, foi assistente do sr. Carlos Luz, quando ministro da Justiça e membro da Comissão de Negocios Estaduais.

O seu primeiro ato, na presidencia do IPASE, foi nomear o sr. Moura Brasil para presidente da Comissão incumbida de elaborar o plano de organização dos serviços técnicos e administrativos do Hospital dos Servidores do Estado, a ser inaugurado no dia 1º de maio.

A nomeação do sr. Ciro dos Anjos, romancista de "Amanuense Belmiro" e "Abdias", foi recebida com manifestações de simpatia, não só entre a classe dos funcionarios publicos, como nas classes intelectuais, onde o novo presidente do IPASE ocupa um lugar de merecido detaqsue.

Foi Presidir a Inauguração de Um Trecho da Ferrovia Vitória-Minas

Viajou, Hoje, Para o Estado do Espirito Santo, o Ministro Clovis Pestana

Viajou, hoje, em avião militar para o Estado do Espirito Santo, o sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, que vai presidir a cerimonia inaugural do trecho da ferrovia Vitoria-Minas, compreendido entre as cidades de Vitoria e Colatina.

Aproveitando o ensejo, o ministro da Viação fará algumas visitas, entre as quais á ponte Metalica sobre o Rio Doce, as industrias da Açucareira e da Agro-Pastoril, ás obras e instalações das Minas do Cauê.

Casimira Inglesa

LEGITIMA METRO CR$ 295,00

Linhos irlandeses (TAYLOR) — Palm Beach americano — Tropicais e Cambraias da "AURORA" "COVILHÃ", "MARACANÃ", "STA. BRANCA", a preços minimos.

"CASIMIRA BELTEX"

A CASA DAS BOAS QUALIDADES

Rua México, 41 — Grupo 605 — Rio de Janeiro

— Diario Carioca —

S. A. DIARIO CARIOCA

Directoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim secretario; Martins Guimarães gerente

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785, Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559, Gerencia 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60; Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano 40-6º — Tel: 6-4564

ANO XX. 9—3—1947 N. 5.735

A Nossa Opinião

O PROBLEMA DAS "SOBRAS"

ESSE caso das sobras eleitorais tem sido um material para fartas discussões. Os exegetas da Constituição debatem o assunto, demonstrando interêsse pela justa interpretação da lei. O almirante Alvaro Vasconcelos teve oportunidade de falar sôbre tão palpitante matéria, em entrevista que concedeu aos nossos colegas do "Diário de Noticias". O pensamento dêsse ilustre oficial-general da nossa Marinha de Guerra, expresso com límpida concatenação de argumentos, deve ser convincente para os referidos exegetas constitucionais.

O almirante Alvaro Vasconcelos começa por estudar o princípio da "representação proporcional", estabelecido em nossa Constituição para os partidos politicos. E o faz com lógica, com sensatez e perfeitamente exato.

Os que se entregam à luta em busca de uma solução jurídica para o problema das "sobras" deveriam ler as palavras do almirante Alvaro de Vasconcelos, que, sem ser advogado nem jurista, revelou um profundo conhecimento daquele problema, em todos os seus aspectos.

• • •

O almirante conduz a questão para a proporcionalidade matemática. Vale a pena reproduzir o exemplo que êle nos põe diante dos olhos:

"Em eleição a que compareceram 100.000 eleitores, para a eleição de 10 representantes, com quociente eleitoral, portanto, de 10.000, os partidos obtiveram:

A — 56.000 legendas, elegendo 5 com resto de 6.000;

B — 27.000 legendas, elegendo 2, com resto de 7.000;

C — 8.500 legendas, elegendo 0, com resto de 8.500;

D — 8.500 legendas, elegendo 0, com resto de 8.500.

Ficariam, portanto, 3 lugares a preencher; atribuidos que fossem aos maiores restos, o resultado final seria: 5 representantes de A, 3 de B, 1 de C e 1 de D.

Haverá quem diga: assim deve ser, pois é mais justo que os restos de 8.500 de C, de 8.500 de D e de 7.000 de B elejam, cada um, um representante, do que o resto de 6.000 de A, menor do que os outros, eleja mais um além dos 5 que A já elegeu. O raciocinio, porem, deve ser outro: não seriam os 6.000 *restantes* de A que elegeriam um representante, mas sim os 56.000 eleitores de A, que, tendo demonstrado o vigor do partido, elegeriam 6 ou 7 representantes, com medias de 9.333 ou de 8.000 e os 27.000 de B, que, pela mesma razão, elegeriam 3, com a media de 9.000 eleitores para cada representante.

No outro caso, de 5 representantes apenas para A, este partido só teria conseguido elegê-los empregando 11.200 eleitores em media, ao passo que C e D, sem força para alcançar o quociente eleitoral, conseguiram fazer-se representar, o que importaria só um segundo turno, que a lei não previu, e que forçaria as portas da representação, onde eles, entretanto, não tinham tido elementos para figurar."

O argumento é cristalino. Vamos à solução. Diz o almirante:

"A) parece-me inconstitucional o processo majoritário de distribuição das "sobras", como, com evidentemente muito maior autoridade, já o afirmou o eminente jurista dr. João Mangabeira, em entrevista a um vibrante matutino;

b) pode-se aplicar aos resultados de eleições, com possivel rigor, a proporcionalidade matemática, sem prejuizo ou benefício apreciavel para qualquer partido (com o erro máximo inferior a meio representante), como se procede, aliás, em grande número de problemas da vida corrente, cujas soluções não exigem, nem podem ter, soluções numéricas de extrema e impecavel exatidão".

Parece que, depois da explanação do almirante Alvaro de Vasconcelos os nossos comentaristas não têm mais o que discutir. A matéria foi posta no terreno das soluções lógicas e incontestaveis.

Tudo Em Paz

OS jornais divulgaram amplamente o despacho do juiz Aguiar Dias, condenando um oficial de Marinha por ter o mesmo assumido em audiencia uma atitude que o magistrado julgou incompatível com o respeito que todos devem ter á Justiça, quer civis, quer militares.

O referido oficial, entretanto, dirigiu-se ao juiz Aguiar Dias, dando plenas explicações sobre o incidente e, ao mesmo tempo, pedindo cancelamento da pena de prisão que lhe fôra imposta.

O magistrado atendeu ao oficial. Foi esse o seu despacho:

"Atendo ao pedido. Estou a vontade para fazê-lo porque minha atitude não se fundou em capricho, mas em zelo sereno, embora energico, pelo prestigio da Justiça. Uma vez que não houve proposito de desconsideração, fica sem efeito a sanção aplicada, que expressamente revogo. Comunique-se ao exmo. sr. ministro da Marinha. — (a.) — Aguiar Dias".

Fica assim esse incidente encerrado. Sem humilhação para o oficial punido, nem para o juiz. Este, aliás zelando e defendendo a majestade da Justiça, soube colocar-se acima de qualquer paixão, relevando a pena de prisão a que condenou o oficial Castilho. E este por sua vez, mostrou que respeita e acata a Justiça. Tudo em paz.

Castro Alves e o Comunismo

UMA das mais torpes explorações do Integralismo era a evocação, que faziam os seus chefes e milicianos, dos nomes de grandes figuras da nossa historia, cujos ideais foram o que havia de mais oposto á doutrina do sigma. Tiradentes, Caxias, Castro Alves e outros faziam parte da famosa "milicia do Alem".

O comunismo do sr. Prestes seguiu o mesmo caminho. Ha, entre outras, a "Celula Castro Alves", do Comitê Distrital de Bonsucesso. Essa celula vai comemorar o centenario do grande poeta de "Vozes d'Africa".

Não pode haver maior afronta á memoria do genio que escreveu o "Navio Negreiro". Castro Alves foi um apostolo arrojado da liberdade, um adversario valoroso da escravatura. E o comunismo é a antitese das ideias do altissimo poeta. A Russia é um verdadeiro navio negreiro. Seu povo, seu proletariado, vivem escravizados á vontade e á prepotencia de uma ditadura. Contra o regime sovietico podem se dirigir os versos flamejantes do maior dos nossos poetas, cuja vida, tão curta e tão brilhante, é um roteiro para aqueles que amam a liberdade e por ela são capazes de todos os sacrificios.

Coisas Policiais

O GENERAL chefe de Policia reuniu, há poucos dias, os seus auxiliares. Com eles conversou sobre varios assuntos. Entre eles, o mais importante: os espancamentos dos presos. Declarou o general Lima Camara que, de varias denuncias que recebera, conseguiu apurar que muitas eram verdadeiras e outras sem fundamento. E determinou a abolição completa do sistema selvagem de espancar e torturar os presos. O chefe de Policia está na melhor das intenções, pois não quer, naturalmente, que a sua administração fique manchada pelas misérias que marcaram a administração do sr. Filinto Muller.

Não cremos, entretanto, que o honrado general consiga o que deseja com a simples determinação que fez. É preciso ir mais longe. A Policia Civil está cheia de elementos indesejaveis que vieram da ditadura. Gente que o sr. Strubing Muller trouxe para auxiliá-lo a sustentar o ditador.

O sr. Lima Camara precisa é agir de maneira decisiva e definitiva, no sentido de limpar a Policia desses elementos perniciosos. A Policia deve ser uma instituição de garantia para os cidadãos e não um pavor para a sociedade.

Dezoito Mil Convocados Compareceram Para o Serviço Militar

UMA NOTA DA 1.ª REGIÃO MILITAR, A RESPEITO DOS ISUMIBMISSOS

Rencerrou-se, ontem o prazo de apresentação dos convocados das classes de 1925, 1926 e 1927, para o Serviço Militar. O numero de jovens que atenderam ao cumprimento do dever civico, atingiu a 18 mil.

Foram considerados insubmissos, conforme nota expedida pela 1.ª Região Militar, todos os covocados nascidos entre 1.1.1925 a 31.12.1926, residentes no Distrito Federal e no Estado do Rio, e os nascidos entre 1.1.1926 a 31.12.1927, residentes no Estado do Espirito Santo, que não compareceram até as 24 horas do dia 7 do corrente.

Não foram incluidos na nota, os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, das classes acima mencionadas, praças ou oficiais das Forças Armadas, os que possuem prova de quitação de serviço militar, os residentes nos municipios e zonas rurais.

Foram considerados tambem insubmissos os cidadãos de classes anteriores que tinham a incorporação adiada, e que não compareceram no prazo estipulado.
iqna 4v

O TEMPO

TEMPO — Instavel passando a bom.

TEMPERATURA — Em ascensão.

VENTOS — Nordeste e Sueste, frescos.

MAXIMA — 26,9.

MINIMA — 22,5.

Gilberto FREYRE — SEJAMOS JUSTOS

Ha uma evidente injustiça para com o sr. Neto Junior da parte daqueles ilustres comentadores politicos que insistem em alegar contra o digno pernambucano o fato do seu principal competidor na eleição de 19 de janeiro ter sido — ou ser ainda, pois as castanhas continuam no fogo — um homem de relevo intelectual, no Rio e com um brilhante passado de publicista metropolitano. Donde a "vantagem" que o sr. Barbosa Lima Sobrinho teria obtido sobre o sr. Neto Campelo Junior, como candidato "atraente" para o publico pernambucano mais culto — "vantagem", aliás, ainda incerta, dada a confiança que têm os pernambucanos na probidade, na correção e na independencia dos juizes do Tribunal Eleitoral.

Ninguem nega ao sr. Barbosa Lima Sobrinho esta superioridade sobre o sr. Neto Campelo Junior: o de ser um pernambucano de talento literario e de posição academica, enquanto o sr. Neto Campelo não é nem literato nem academico. Mas concluir alguem que tal circunstancia tenha tornado o sr. Barbosa mais "atraente" que o sr. Neto aos olhos do eleitorado pernambucano mais culto e mais livre é resvalar em erro profundo de interpretação do que aqui se passou em janeiro ultimo.

Pois basta examinarmos a maneira por que os pernambucanos votarem a 19 do mês passado para chegarmos á conclusão de que foi o sr. Barbosa Lima Sobrinho quem atraiu maior numero de votos da parte menos esclarecida do eleitorado: aquela que totalmente ignora ou desdenha sua brilhante atividade jornalista e seus justos triunfos academicos no Rio. Os feudos eleitorais do agamenonismo votaram no sr. Barbosa Lima Sobrinho com a mesma cega passividade com que votariam noutro qualquer candidato do chefe amarelo.

Enquanto o sr. Neto Campelo Junior pouco votado em Serrita, Serra Talhada e Petrolina, atraiu os votos de quase todo o eleitorado mais esclarecido, mais consciencioso e mais independente do Recife, Olinda, Goiana, Garanhuns, Triunfo, Escada, Gravatá, Arcoverde ou Rio Branco, etc. Como dizer-se, então, ou sequer insinuar-se, que o sr. Barbosa foi aqui um candidato de tal modo "atraente" para a inteligencia e a cultura que so por essa atração ou fascinação intelectual teria deixado o sr. Neto numa tristonha situação de "desvantagem" ou "inferioridade"?

Que intelectuais pernambucanos de maior significação ou de maior relevo seduziu o nome do sr. Barbosa Lima Sobrinho, tornando-os adeptos ou propagandistas ostensivos de sua candidatura? Que eu saiba, apenas o erudito dr. Mario Melo (não em homenagem á erudição do sr. Barbosa Lima Sobrinho mas por ser incondicional, segundo parece, do chefe do agamenonismo, a quem venera como qualquer devoto de a-pedido de jornal a São Judas Tadeu), o professor Silvio Rabelo — outro literato distinto, além de pedagogo insigne, o dr. Cesario Melo e o meu ilustre amigo, professor Olivio Montenegro — que aliás é paraibano de Bananeiras.

Enquanto o sr. Neto Campelo Junior atraiu para o seu nome de homem modesto, porém esclarecido e completamente desembaraçado — este sim — de compromissos com o agamenonismo (agamenonismo que para um pernambucano de brio fixado em Pernambuco tem algo de particularmente repulsivo, talvez incompreensivel para um carioca, um paraibano, um mineiro, um maranhense ou um brasileiro de qualquer outro Estado, que não tenha com Pernambuco a profunda identificação de um José Lins do Rego), não só a grande maioria, a quase totalidade, como a nata quase toda dos intelectuais verdadeiramente pernambucanos ou verdadeiramente identificados em Pernambuco. Homens como Julio Belo, Luiz Cedro, Anibal Fernandes, Alvaro Lins, Odilon Nestor, Estevão Pinto, Odorico Tavares, Nehemias Gueiros, José Lins do Rego, Barreto Campelo, Andrade Bezerra, José Antonio Gonçalves de Melo Neto Assis Chateaubriand, Tomaz Seixas Sobrinho, Aderbal Jurema, Costa Rego Junior, José Campelo, Gilberto Osorio, Aide Sampaio Mauro Mota, Altamiro Cunha, Silvino Lopes, Antiogenes Chaves, Edgar Teixeira Leite, Solano Carneiro da Cunha, Brito Alves, Geraldo de Andrade, Diocleciano Lima, Nelson Firmo, Gentil Mendonça, Eugenio Coimbra, Celio Meira, — para só falar nesses.

Para uma vitoria por grande maioria de votos o que faltou ao sr. Neto Campelo Junior não foi o apoio do eleitorado mais consciencioso e esclarecido do Estado, porém, o peso de feudos eleitorais do interior mais remoto. Os pernambucanos cultos e livres souberam prestigiá-lo com seu voto e reconhecer na sua candidatura o repudio ao agamenonismo. Ao agamenonismo inimigo, durante anos, de inteligencia e da cultura pernambucanas e repre-

(Conclui na 11.ª pag.)

A Opinião dos Leitores

A correspondencia dirigida a esta secção está sujeita a ser condensada para publicação.

A DIFICIL VIDA EM COPACABANA

M. le capitaine P. Philipp, cidadão francês, escreve em sua lingua patria uma longa carta propondo verdadeira reforma nos costumes de Copacabana. Os tormentos do m. Philipp começam no banho de mar, quando se vê importunado pelas bolas atiradas pelos "footballers" praianos. Se reclama do guarda-civil de serviço, não obtem a prisão dos jogadores. Toma o seu banho de sol até onze horas, depois não pode arriscar um exercicio de natação, porque os barcos da mar ameaça fora do horario oficial. "C'est vraiment un scandale", declara o missivista. Suado, queimado, vai para o seu apartamento. Não reclama da falta dagua, o que dá a entender tratar-se de individuo de sorte excepcional. Reclama é do serviço postal, pois a distribuição de correspondencia principia depois das 11 horas. A tarde, quando vai passear na praia, o sr. Philipp tem de tomar cuidado com os ciclistas e isto o aborrece novamente. Re-

(Conclui na 11.ª pag.)

O EXECUTIVO

Eleito o General Juarez Távora Para a Presidência da U. C. M.

CONVOCADOS OS ALUNOS DA E. E. M. — O INCIDENTE COM UM OFICIAL DA MARINHA — REFORMADOS E RESERVISTAS CHAMADOS

AGRACIADOS COM A MEDALHA DE GUERRA

Foram agraciados com a Medalha de Guerra, por decretos assinados na pasta da Guerra, os srs. dr. José Bento Ribeiro Dantas, tenente-coronel José C. da Silva Muricí, majores Djalma W. Allan e Djacir Pires Ferrão, todos da diretoria da "Cruzeiro do Sul", por serviços relevantes prestados durante a organização e transportes de elementos da FEB, para o teatro de operações na Italia. A entrega dessas distinções será feita oportunamente em solenidade que terá lugar na Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

ELEITO PARA A PRESIDENCIA DA U. C. M.

Em sessão realizada em dia da semana passada, reuniu-se a diretoria central da União Catolica dos Militares convocada especialmente para eleger o novo presidente, cargo esse vago com a morte do general Cristovão de Castro Barcelos.

Foi eleito por aclamação o general Juarez Tavora, figura de destaque no Exercito e na sociedade brasileira e um elemento de realce entre os catolicos do pais. Achando-se presente o novo presidente foi-lhe o cargo transmitido pelo coronel Bina Machado, sendo a seguir convocada uma nova reunião para o proximo sabado, dia 15, quando serão discutidas as propostas de alteração dos Estatutos daquela entidade religiosa, que congregarão em seu seio os oficiais das forças de terra, mar e ar.

CONVOCAÇÃO DE ALUNOS DA E. E. M.

O comando da Escola de Estado-Maior convoca todos os alunos mandados matricular no primeiro ano para comparecerem á quele estabelecimento amanhã, dia 10, ás 9 horas. Uniforme: cinza.

MINISTÉRIO DA MARINHA
O INCIDENTE COM UM OFICIAL DA MARINHA

O gabinete do ministro da Marinha comunica que o exmo. sr. ministro recebeu um oficio do exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Criminal, no qual esse magistrado declara que, em despacho a uma petição do capitão-tenente farmaceutico Vicente de Paulo Castilho, resolveu tornar sem efeito a sanção aplicada áquele oficial, reconsiderando sua decisão anterior, uma vez que reconheceu não ter havido, de parte do referido oficial, proposito de desconsiderar ou desprestigiar a Justiça.

Assim, o exmo. sr. ministro mandou pôr, imediatamente, em liberdade o capitão-tenente farmaceutico Vicente de Paulo Castilho, que se achava preso, desde ontem, em virtude da decisão proferida anteriormente pelo referido magistrado.

ATOS DO DIRETOR GERAL DO PESSOAL

Foram deferidos os requerimentos de Osorio Pinheiro, José Andrade da Silva, Lucio de Albuquerque, Jazon Muritiba de Souza, Antonio Ferreira da Silva, João Soares de Melo, Abraão Jander e Jaime de Melo Fonseca.

AERONAUTICA
REFORMADOS E RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer com urgencia á Divisão do Pessoal da Reserva, no edificio séde do Ministério, para tratar de interesse proprio, os reformados e reservistas abaixo: Benedito Lemos, Edwon Peter Pitcher, Edvonildo Pereira de Oliveira, Haroldo Anhala Leite, José dos Santos Morgado, Oscar de Freitas, Pedro Bonoto Filho, Valdemiro Pereira e Wilson Silveira Tavares.

FÔRO MILITAR
REVOGAÇÃO DE PRISÃO PREVENTIVA

Atendendo ao pedido formulado pelo advogado de defesa e com aquiescencia do promotor da 3.ª Auditoria de Guerra, o Conselho Permanente de Justiça desse Juizo resolveu revogar a prisão preventiva que havia sido decretada para o acusado Luiz de Albuquerque Guillarducci, soldado da 1.ª Companhia de Policia da 1.ª Região Militar.

PÉ DE COLUNA

AS ACUSAÇÕES PERMANECEM INDISCUTÍVEIS

POMPEU DE SOUSA

A gravidade das acusações contra o major-vereador integralista, sr. Jaime Ferreira da Silva, são, como se vê, da maior gravidade. Gravidade, ainda maior, que mais acentua e cresce, quando se considera que, ao lado de todos aqueles compromissos diretos assumidos pelo mesmo, em nome do Integralismo, para exercer a espionagem e a sabotagem contra o esforço de guerra brasileiro a serviço da Alemanha nazista, contra a qual era tal esforço dirigido, ainda na hora incerta para as nossas armas e de nossos aliados democraticos — que aqueles compromissos de ordem geral, que envolviam traição á patria e á toda America, envolviam um de ordem muito particular, necessario e indispensavel á execução do plano integral: uma guerra da Argentina contra o Brasil, com vitoria para os patricios do então coronel Peron.

Diz textualmente o "Livro Azul": — "Pelas informações desta reunião, ao governo alemão, por parte de Becker e Harnisch, verifica-se o seguinte: "O governo argentino julgou que se a Argentina não cumpria os compromissos contraidos na Conferencia do Rio de Janeiro em 1942 haveria ameaça de guerra com outras Republicas americanas. As hostilidades com o Brasil muito mais bem armado não teriam bons resultados a menos que a Argentina recebesse ajuda das potencias do Eixo. Portanto os argentinos queriam saber se a Alemanha e o Japão estavam dispostos a proteger as costas argentinas e chilenas com submarinos bem como fornecer-lhes artilharia anti-aérea, munições, gasolina, aviões, bem como licença para sua fabricação e formulas para fazer outros materiais de guerra".

Tudo isto para derrotar, para esmagar o Brasil. Para derrotá-lo, pois, para esmagá-lo, com o apoio e a ajuda dos brasileiros de camisa verde, apoio e ajuda de que fôra negociador e plenipotenciario o proprio major-vereador-integralista sr. Jaime Ferreira da Silva, conforme no dito "Livro Azul" se relata com abundancia de pormenores.

• • •

Ora, direis, isso diz o "Livro Azul", e diz muito mais; mas não importa o que diz, sim o que prova ou deixa de provar. E acrescentareis mais que nada prova o "Livro Azul" no quanto alega contra os brasileiros nele implicados, limitando-se a alegar, relatar, denunciar.

Mas a isso vos responderei que assim procede o "Livro Azul" em tudo quanto alega. Porque não é um processo, obrigado assim a conter em seu texto provas e documentos, mas um relatorio do governo dos Estados Unidos da América do Norte dirigido a todos os governos e povos democraticos endereçando-se com especialidade aos do continente americano, por mais diretamente interessados estes desde que lhes atingiam de maneira imediata os graves fatos nele denunciados. Limitava-se a uma exposição concatenada e corrente de tais fatos, para que assim dispostos e expostos se lhe ressaltasse todo o significado. Colocava-se, porém, o governo americano á disposição dos governos amigos para os suprir das provas respectivas fornecendo-lhes assim a evidencia documental de tudo quanto articulava.

Não caberia portanto, de maneira nenhuma, alegar, no caso, que ao acusador competiria o onus da prova, e não ao acusado. Porque a verdade é que as provas deu-as pelo menos ofereceu-as o acusador restando apenas aos governos que fossem realmente democraticos e se prezassem aceitá-las examiná-las, para julgar em face delas, as culpas dos seus respectivos traidores e espiões.

Aos acusados, por seu turno na ausencia de tal providencia por parte das autoridades de seu país competiria, no interesse de sua honra, inverter os termos da relação assumindo para si o onus da prova, isto é da contra-prova. Porque afinal não é um particular, um jornalista, um advogado, um individuo enfim que articula as acusações e ao qual poder-se-ia muito simplesmente chamar á responsabilidade em juizo por crime de calunia ou de injuria transferindo assim ao acusador a obrigação da prova. Aqui é um governo, uma nação quem levanta as acusações.

No caso não sou eu nem ninguem quem afirma que o major - vereador - integralista sr. Jaime Ferreira da Silva foi espião e traidor da patria, aliando-se ao seu inimigo em guerra: quem o afirma é o governo norte-americano, é um país, são os Estados Unidos da America do Norte. Afirma e diz possuir provas e as põe á disposição do nosso governo.

Que restaria então fazer? Ao governo brasileiro aceitar e pedir ditas provas. Ao acusado apresentar contra-provas que anulassem as acusações. Ora, nem uma nem outra coisa se fez como demonstrarei amanhã. E como não se fez e enquanto não se fizer — as acusações permanecem de pé. E o major - vereador - integralista sr. Jaime Ferreira da Silva continuará a ser espião e traidor da patria.

VICTOR

CINELANDIA

"O PALACIO DOS PRESENTES"

ABERTO ATE' 1 HORA DA MADRUGADA

LIVROS, revistas e magazines de todas as procedencias. Ultimas novidades literárias da França, Estados Unidos, Itália, etc., etc.

DISCOS, discoteca internacional): Victor — Odeon Columbia — Elite — Continental — Vogue (inquebraveis) — Unique — Deca — Music Appreciation Records —Parlophone — USSR (Russia) — Asch (musicas israelitas) — His Master Voise, etc., etc.

RADIOS, Gloria — Algene — Hech Master — Eia-Airmec — Motorola — Aga — Pilot — Pan America — Emerson — Sparton — RCA Radiola — Echophone de bateria — Philips — R. C. A., etc., etc.

RADIO-VITROLAS, Electromatic — Philips — R. C. A. — Swanc.

TOCA DISCOS, Crypto.

CANETAS E LAPISEIRAS — De todas as melhores marcas.

Acendedores, carteiras, cigarreiras, etc.

Lanvin — Jean Paton

PERFUMES, — Coty — D'Orsay — Worth — Helena Rubinstein — Lelong — Lubin — Lentheric — Caron — Marny — Grenoville, etc. (Descontos especiais).

ARTIGOS PARA PRESENTE - Bijouteria — Trousss — Prata Peruana — Joias — Relógios de pulso — Despertadores de mesa e viagem — Relogios para salas — Cristais finos — Ceramicas artisticas italianas "Lenci" — Bonecas "Lenci" — Bolsas — Quadros — Gravuras — Miniaturas, etc.

Máquinas de escrever portateis, OLIVER (Suiça)

Máquinas fotográficas, "Galus", Mercury 2, Clix de Luxe — Miniature.

Aparelhos elétricos para uso domestico:

Espremedores de frutas — Torradores — Churrasqueiras — Ferros de engomar — Fogões elétricos para apartamentos — Aspiradores de pó — Ventiladores, etc., etc.

A VISTA OU PELO

CREDITO

VICTOR

SEM ENTRADA OU SEM FIADOR, em 10 Suaves prestações

PRAÇA MARECHAL FLORIANO — EDIFICIO ODEON

...E SE OS "MATA MOSQUITOS" TIVESSEM PERDIDO A BATALHA?

Em 1903, o Rio estava tomado pela febre amarela. Foi quando Oswaldo Cruz criou os pelotões de "mata-mosquitos", cuja missão era extinguir todos os focos epidêmicos, onde se reproduziam os mosquitos. A população não recebeu bem o necessario rigor da medida e isto resultou em protestos, zombarias e até conflitos de rua entre populares e "mata-mosquitos"!

E se nessas lutas Oswaldo Cruz e seus homens tivessem sido derrotados? Quantos milhares de vidas a febre amarela continuaria a sacrificar?

Agora a industria de produtos farmacêuticos do Brasil enfrenta um problema semelhante. Ela *precisa* de sua confiança, para continuar fornecendo remedios uteis. Do contrario, o *sr. e os seus* estarão a mercê das doenças, como a população do Rio se Oswaldo Cruz não tivesse vencido a batalha.

Verifique a procedencia dos remedios que comprar. Adquira-os nas farmacias e drogarias que, comprando diretamente dos laboratorios, sabem que somos responsaveis por vidas humanas.

★ Campanha para a qual laboratorios de produtos farmacêuticos do Brasil se cotizaram afim de demonstrar a sua contribuição para o bem-estar público.

PRODUTOS DE CONFIANÇA — GRAÇAS À PESQUISA

McCann

Canaberra & Cia. Ltda. - Casa Granado (Laboratorios, Farmacias e Drogarias Ltda.) - Carlos da Silva Araujo S. A. - Cyrillo Mothé & Cia. Ltda. - Cia. Produtos Quimicos Laboratorio Verny - Daudt Oliveira & Cia. - E. Borsali - Foster Mac Clellan Company - Harold H. Rosen & Cia. Ltda. - H. Sampaio Fernandes & Cia. Ltda. - Ind. Quimica e Farmacêutica Schering - Instituto de Fisiologia Aplicada - Instituto de Quimica e Hormoterapia Ltda. - Instituto Terapêutico Orlando Rangel - J. C. Eno (Brazil) Ltd. - Laboratorios A. Bailly - Laboratorios Silva Araujo Roussel S. A. - Laboratorios Reunidos Ltda. - Laboratorios Moura Brasil - Orlando Rangel S. A. - Laboratorios Raul Leite S. A. - Laboratorios Enila Ltda. - Laboratorios Gross Ltda. - Laboratorio Phymatosan S. A. - Laboratorio Krinos S. A. - Laboratorios Kleoberg Ltda. - Laboratorio do Myrthonil - Laboratorios Associados do Brasil Ltda. - Laboratorios Farmacêuticos "Exactus" Ltda. - Laboratorios Farmacêuticos Glossop S. A. - Laboratorio Bossa Ltda. - Laboratorio Farmacêutico Oliveira Junior Ltda. - Laboratorios Farmacêuticos Espafil S. A. - Laboratorios Iodobisman Ltda. - Laboratorio Lutecia Ltda. - Laboratorio Normal - Laboratorio Francisco Giffoni - Laboratorio Quimico Farmacêutico Voros Ltda. - Laboratorio Ihabra S. A. - Laboratorio Maclan Ltda. - Laboratorio Vitex Ltda. - Laboratorio de Biologia Clinica Ltda. - Laboratorio Farmacêutico Theomatina Ltda. - Laboratorio do Urodonal - Laboratorio Farmabraz - Lanman & Kemp - Barclay & Co. of Brazil - Millet, Roux & Cia. Ltda. - Panquimica Ltda. - Produtos Quimicos Ciba Ltda. - Quimica Farmacêutica Mauricio Villela S. A. - Roberto Flogny & Cia. (Laboratorio Veris) - Rinder Industria e Comercio S. A. - Souza Seabra & Cia. Ltda. - Scott & Bowne, Inc. of Brazil - Sociedade Industrial Primá Ltda. - The Sydney Ross Company Inc. - Vick Chemical Inc. - Warner International Corporation.

·INDUSTRIA de PRODUTOS FARMACÊUTICOS do BRASIL·

DENTES abalados e descarnados, gengivas sangrentas e com puz, mau hálito, dentes amartelados — Cuidado com a piorréia, cuidado com sua saude. Faça uma completa limpeza de seus dentes com BUKOL, sabão postoso em tubos e caixinhas e o ELIXIR BUKOL, em vidros. Vende-se na Casa Cirio — Garrafa Grande — Camiseiro — V. Silva — Otica Inglesa e outros.

Enviamos amostras gratis — Lab. BUKOL

Rua Conde de Bonfim, 470 — Fone: 48-5798 — RIO

Não se esqueça

NO TESOURO NACIONAL

O Tesouro Nacional pagará amanhã, 10 do corrente, as folhas referentes ao 12º dia util — Montepio do Exterior — Folhas 7.001 e 7.002; Meio Soldo — Folhas 7.220 e 7.221; e Diversas Pensões da Guerra — Folhas 7.230 a 7.237.

Assistência Médico-Social "RAFAEL"

Consultas a preços populares. Clínica geral — Cirurgia — Vias Urinárias — Doenças de senhoras — Raios Ultra-violeta — Infra-vermelhos — Penicilina.

Dr. J. C. Arazí Cohén

Ambulatório Central — Rua 7 de Setembro, 73 — Tel. 23-3878 das 15 ás 18 horas — Ambulatório Popular — Rua Elzebuelo, 138 — Tel. 32-4955 — Das 8 ás 11 horas — Resid. Tel. 48-5321.

Receberá a Imprensa o Chefe da Missão Agricola Britanica

Encontra-se em visita ao Brasil uma Missão Agricola Britanica, tendo em sua chefia sir William Gavin, que falará amanhã á imprensa, ás 10 horas, no Hotel Gloria.

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulencia falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tonico amargo ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias, e catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogarias e farmacias

(Lic. pelo D. N. S. P, sob o n.º 10, em 9-1-1918)

SUCESSO FANTASTICO DE

CARBEL

NA REVISTA EM TECNICOLOR

Do Inferno ao Paraiso

LUXO — ARTE, DESLUMBRAMENTO E HUMORISMO

12 Carbel Girls

Grandes atrações

Espetaculos diários ás 20,45

SABADOS E DOMINGOS ás 20 e 22 horas

HOJE ás 15 hs. grandiosa matinée infantil com numeros especiais para a criançada

Teatro CARLOS GOMES

Club de Regatas do Flamengo

CONSELHO DELIBERATIVO
(Primeira e Segunda Convocação)

Usando das atribuições que me conferem a letra a do Art. 126 dos Estatutos convoco os Srs. membros natos e eletivos do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão ordinária, no próximo dia 14 do corrente, sexta-feira ás 20 horas, em primeira convocação, e., em segunda ás 21 horas, na séde do Club, á Praia do Flamengo nos. 66-68 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação dos orçamentos da receita e despesa para o exercicio corrente, apresentados pelo Presidente do Club.

b) Interesses Gerais.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1947.

DR. ALBERTO BORGETH
.. Presidente do Conselho ..
Deliberativo

ABEL ROCHA

(Advogado e Contador) Contratos, Escritas, Balanços, Inventários, Desquites, Escrituras, Impostos, etc. AV. NILO PEÇANHA, 38-D s/216 — 42-9282 de 13,30 ás 16.30 e 29-0534

TEATRO REGINA

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam HOJE e todas as noites ás 21 horas e em vesp. ás 5as. Sab. Dom. ás 16 hs.

Henriette Morineau

em

MADEMOISELLE

(Imp. até 18 anos)

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses — Eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

Dir. Instituto Manguinhos

ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265

CASA ÉDISON

FRED. FIGNER & CIA., LTDA.

Representantes exclusivos das

- ★ Máquinas de escrever "Royal"
- ★ Máquinas de somar e registar "R. C. Allen"
- ★ Máquinas de calcular "Madas"
- ★ Máquinas de somar e calcular "Comptometer"
- ★ Gabinetes de aço visiveis "Acme" e "Fignerdex"
- ★ Sistema de Contabilidade "Mcbee"
- ★ Moveis de aço "Figner"
- ★ Cofres "Torpedo"
- ★ Duplicadores "Rex-Rotary" e "Rex-o-Graph"
- ★ Moveis de madeira, pertences em geral e demais artigos para escritório.

★

RUA 7 DE SETEMBRO, 90

FONE 22-7780

Rêde ligando dependências

CE-1-SINO

INAUGURAÇÃO DE UM TRECHO DA FERROVIA VITÓRIA-MINAS

Aumento de transporte de minério de Itabira á capital do Espirito Santo

Será inaugurado amanhã, o trecho da ferrovia Vitoria-Minas, que liga a capital do Estado do Espirito Santo á cidade de Colatina Estre trecho que foi construido pela Companhia Vale do Rio Doce, vem permitir o aumento de transporte de minerio de ferro de Itabira a Vitória, de onde é exportado para os Estados Unidos.

O PROGRAMA DA INAUGURAÇAO

Para a solenidade da inauguração, que contará com a presença do representante do presidente da Republica, do ministro da Viação e de outras autoridades, a Companhia Vale do Rio Doce organizou o seguinte programa:

Hoje — 7 horas — Partida do Rio, em avião; 8 horas — chegada em Vitória; de 9 as 11 horas — visita ao Cais do Minério — Cais do Porto, Interventor — cidade; 11,30 horas — almoço; 13 horas — partida de Vitória, em trem especial; 16,30 — chegada á Colatina — Solenidade da inauguração na Esplanada da Estação, onde o presidente da Vale do Rio Doce fará um discurso; 18 horas — partida de Colatina, em trem especial — Jantar e pernoite no trem.

Amanhã: 6,30 horas — Visita á Ponte Metálica sobre o Rio Doce; de 7 ás 8 horas — Visita ás grandes industrias da Açucareira e da Agro-Pastoril, cujas construções estão sendo concluidas, junto á linha da E. F. Vitória a Minas, nas proximidades de Governador Valadares; 8 horas — Chegada em Governador Valadares; 9 horas — Partida de Governador Valadares de avião; 10 horas — Chegada em Itabira; 10 ás 12 horas — Visita ás obras e instalação das Minas de Caue, escritório e vila operaria; 13 horas — almoço na fazenda da Conceição, propriedade da Vale do Rio Doce; 16 horas — partida, em avião de Itabira para o Rio.

SENAC REGIONAL

MATRICULA DE ALUNOS

A direção do SENAC Regional chama a atenção dos alunos que foram aprovados nos exames de admissão ao Curso Comercial Basico para a necessidade de promoverem a sua matricula naquele Curso.

O prazo para essa providência termina a 10 (dez) do corrente, devendo os candidatos munir-se de 2 retratos de tamanho 3 x 4.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

207.ª Extração Cr$ 1.000.000,00 Plano N

Lista da extração de SABADO, 8 de MARÇO de 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café e azul, fundo azul claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 8 de março de 1947, ás 14 horas

6.207 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios	Cr$
[illegible]	[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
34165	1.000.000,00	Porto Alegre
19328	200.000,00	S. Paulo
5804	50.000,00	Rio
8915	20.000,00	Rio
14438	10.000,00	S. Paulo

Todos os numeros terminados em 5 têm Cr$ 150,00

O escritorio á Rua Senador Dantas n.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogerem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

207.ª Extração — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 207.ª Extração

LIVROS FRANCESES

Obras magnificas sobre Matemática — Filosofia — Direito — Economia e Filologia, dos mais reputados autores, recebidos diretamente da França

Faça uma visita e confie suas encomendas á

LIVRARIA ACADEMICA

49, RUA MIGUEL COUTO, 49 — Tel. 43-6209

(A melhor casa no gênero e a que mais barato vende).

COLEGIO JURUENA

MANTEM OS SEGUINTES CURSOS

CURSO CIENTIFICO — Diurno e Noturno — 1.ª, 2.ª e 3.ª séries.

CURSO CLASSICO — Noturno — 1ª, 2ª e 3ª séries

CURSO GINASIAL — 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries.

CURSO DE ADMISSÃO

CURSO PRIMARIO — 1º, 2º, 3º e 4º anos.

(Externato Misto) - MATRICULAS ABERTAS

COLEGIO JURUENA — Praia de Botafogo, 166 - Tel. 26-0393

RIO DE JANEIRO

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que, no Paraguai, há um jornal impresso em guarani chamado "Kavure-I"; e que, naquela nação, imprimem-se inumeros livros nesse idioma indigena.

2... que o Bramanismo enumera quatro pecados capitais, que são: oprimir os fracos, abandonar a esposa, trair um amigo, e roubar de outro bramane.

3... que, a partir de 15.000 pés de altura, os aviadores do exercito norte-americano são obrigados pelo regulamento, a usar balões de oxigenio em virtude da atmosfera rarefeita.

4... que o recorde mundial de levantamento de peso pertence a J. McCarthy; e que esse hercules de St. Louis, Missouri, EE. UU., conseguiu dar oito passos carregando um fardo de 1.140 quilos.

5... que, na época dos primeiros parlamentos britanicos, cada parlamentar que morasse longe, quando convocado para uma reunião, tinha o privilegio de caçar 3 veados nas florestas reais a fim de se suprir de carne durante a viagem.

6... que, em junho de 1730, o rei da Prussia Frederico Guilherme I mandou seu cozinheiro-mor preparar um bolo monumental que continha, entre outros ingredientes, 36 alqueires de farinha, 200 galões de leite, uma tonelada de manteiga, uma tonelada de fermento e 5.000 ovos; e que esse bolo ficou tão grande, que 30.000 soldados da guarda-real não puderam dar cabo do mesmo.

Com mensalidade de Cr$ 5.00 e Cr$ 10.00 apenas V.S poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91-5.º and.

Tel. 23-2355

Asilo Para a Republicana Espanhola Juanila Flores

Ao presidente da Republica foi endereçado o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, encaminha a v. excia. pedido povo carioca reunido grande comicio "Liberdade para a Espanha", autorizar permanencia nosso país mulher republicana Juanita Flores, recem-chegada Rio sem documentos, de acordo tradições hospitalidade familia brasileira. Atenciosas saudações. Branca Fialho — presidente da ABAPE".

Novo Cargo na CAP de Serviços Publicos do Distrito Federal

Em virtude de haver sido criado o cargo de Assistente da Presidencia, na Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos do Distrito Federal, foi nomeado para o mesmo o sr. Peter Swanson, ex-gerente daquela autarquia.

A nomeação do antigo servidor para o cargo recem-criado foi recebida com grande satisfação pelo funcionalismo da CAP de Serviços Publicos, pois Peter Swanson goza ali de grande estima. Representa, tambem, um justo premio aos esforços que aquele servidor vem dispendendo, há muitos anos, em favor de nossa providencia social.

ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos. Raio X, Dentaduras para correção da fisionomia, boa mastigação. Pontes fixas e aparelhos de Roach, Auxiliares. — Felipe Abunahman, especializado em extrações e alveolotomias e Maria Rosária Cosentino, em tratamento de crianças. Trabalhos ao alcance de todos. Rua Andradas n. 15. 1.º 2.º e 3.º andares — próximo ao Largo de São Francisco.

O Petroleo na Luta Contra os Incendios

Já é possivel reduzir grandemente os danos causados pela agua, atirada para apagar incendios sobre maquinas industriais, graças aos progressos atingidos pela industria do petroleo. A importancia de que se reveste o emprego de produtos de petroleo para tal fim pode ser apreciada devidamente pelas impressionantes cifras perdidas como consequencia de incendios em instalações industriais dos Estados Unidos.

Comumente se verificam grandes perdas em virtude da agua lançada para apagar as chamas, que provoca a corrosão das máquinas e ferramentas até mesmo em pontos distantes do local onde o incendio ocorre. Já agora estes riscos estão completamente afastados, com o emprego de determinados produtos do petroleo, entre eles o "Rus-Ban 3??", que aplicado sobre o maquinario, após o incendio, fórma uma pelicula protetora, impedindo a penetração e a ação corrosiva da agua.

LIVROS ESCOLARES

Para todos os cursos

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADEMICA

49, RUA MIGUEL COUTO, 49 — Tel. 43.6209

(A melhor casa no gênero e a que mais barato vende).

Americo Brasilico

ADVOGADO

R. do Carmo. 70-1.º-S. 2 TEL. 23-6049

Das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Ouvidor, 183 - 4.º andar - Sala 417 — Tel. 23 3888 — Diariamente das 16 ás 19 horas.

A União Comercial

A casa que mais barato vende

Ferragens - Louças - Aparelhos de porcelana — Artigos de restaurantes

Carioca, 21

Fones: 22-3929 e 22-2433

LINDOS FAQUEIROS — MUITAS MIUDEZAS PARA PRESENTES

Interessando Aos Nossos Carreiristas o Duelo Entre Kiss e Banca

O Nosso Grande, Nobre e Fiel Amigo: O Cavalo

INAH DE MORAES

Uma das coisas que mais me revoltam é ver alguem maltratar um cavalo, chicoteá-lo sem necessidade, socá-lo na boca puxando com brutalidade as rédeas. Quando vejo, protesto sempre. Será possivel que esses tratadores, jóqueis e principalmente cavalariços (estes, como tenho tido inumeras ocasiões de observar, são os mais desapiedados) que assim procedem não se lembram que é do cavalo só do cavalo que depende a vida e sustento deles e de suas familias? Não, creio que ninguem se lembra, pois do contrario eles não procederiam com essa desumanidade, teriam mais paciencia e mais carinho para com esse fiel amigo, não o maltratariam nunca e tambem não permitiriam que outros o maltratassem. Mas é pena que toda essa gente cuja vida, desde do raiar do dia até á noite, gira em torno do cavalo, não saiba compreendê-lo melhor, não sinta que tem nele um companheiro dedicado que trabalha para os donos, tratadores e pilotos que dá tudo o que pode e muitas vezes vai até além das suas forças, e não tem nunca uma queixa, nunca um protesto. Os que deles cuidam e dependem deviam ter sempre presente na idéia tudo o que represente e vale, muito especialmente para eles, tratadores, jóqueis, cavalariços, esse amigo dedicado, o cavalo. E assim, talvez, não o maltratassem tanto, procurando antes, com palavras brandas conseguir deles o que quisessem. E esse bicho é tão inteligente, ele conhece depressa e torna-se logo amigo de quem o agrada sempre. Eu vejo isso com as minhas "crianças". Mal eu chego na cocheira e elas escutam a minha voz, vêm todas para a porta e começam a bater com os joelhos até que eu vá, de um por um, fazendo um agrado, dando um açucarzinho. Soltas, no paddock, sabem me procurar, me encontrar e me seguir. O animal adquire confiança, simpatia pelo seu dono, seu tratador, seu cavalariço, se eles o tratarem bem, procurando compreendê-lo sempre. Mas tambem o contrario se dá: ele sabe se lembrar de quem o maltratou. Uma vez, de manhã, no prado, chamaram a minha atenção para um cavalo que dava todas as viravoltas possiveis para impedir o Portilho de montá-lo. Precisou ser bem seguro para que esse jóquei conseguisse pular em cima dele. E isso era só com o Portilho. E por que? Uma sova que este lhe deu quando ele era ainda potrinho...

O amor, o bom trato, o carinho, a compreensão do cavalo são coisas que deviam ser pregadas, divulgadas, muito especialmente dentro do Jockey Club, nas cocheiras e nas suas escolas: a de tratadores, a de alfabetização dos cavalariços e até no Jardim de Infancia, e depois na de jóqueis, quando for fundada (e esperemos que o seja o mais breve possivel). Recebi, há dias, um folheto, vindo de Montevidéu, o qual, traduzido, serviria amplamente para incutir na nossa gente esse amor ao nosso fiel amigo, o cavalo. E' quase um poema, esse livrinho. Na minha proxima cronica limitar-me-ei a transcrever alguns de seus trechos.

Duas provas se destacam nitidamente do programa organizado pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para a sua reunião desta tarde, no Hipodromo da Gavea.

Na primeira, uma eliminatoria para a nova geração, além do Dynamo, os nossos carreiristas travarão conhecimento com mais três potrancas e outros tantos potros nacionais de três anos.

Essa carreira promete agradar aos "habitués" da Gavea.

Na segunda, uma prova especial para eguas, a segunda deste ano, e que recebeu a denominação de Premio "Augusto Cordovil Camillo Monteiro", tomará parte um lote de bons elementos femininos do nosso turfe.

Essa carreira promete um renhido duelo entre a Kiss e a Banca, ambos ostentando soberba forma.

* * *

Os nossos comentario ssobre os animais alistados na reunião de hoje são os seguintes:

1.ª CARREIRA

DESTEMOR, 56 — Gosta imenso da milha e aprecia imenso o terreno arenoso. — Cot. 30.

SITRON, 56 — Volta a correr apenas regular, mas a companhia convem a seus recursos. Bom placé. — Cot. 40.

SEAFIRE, 54 — Corre menos na areia, mas seu estado é de completo apuro. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 50.

ALDEÃO, 56 — Pista, distancia e companhia, convem a seus recursos. Nosso preferido. — Cot. 22.

ARRANCHADOR, 56 — Discreta foi sua ultima corrida e não apresentou melhoras. Excluido, pois. — Cot. 60.

COTY, 56 — Vem de boas atuações e se fôr poupado para uma partida final, dificilmente deixará de figurar no marcador. E' uma das forças. — Cot. 25.

ACATADO, 56 — Vem de ganhar e seu estado se mantem estacionario. Não acreditamos que possa obter colocação. — Cot. 80.

"Betting" Simples

1 — Folia
6 — Horus
1 — Kiss

2.ª CARREIRA

JINGO, 55 — Continua apresentando acentuados progressos. No final estará entre os primeiros — Cot. 35.

BICUDO, 55 — Suas ultimas atuações têm sido apenas regulares. Dificil figurar no marcador. — Cot. 60.

CICCÉ, 53 — Volta a correr bem estendida e gosta da companhia. Defenderá o nosso prognostico. — Cot. 25.

TAÓCA, 53 — Inferior a varios adversarios. Não acreditamos nas suas possibilidades. — Cot. 60.

COMETA, 55 — Correu bem domingo passado e é francamente da areia. E' uma das forças. — Cot. 30.

JUBAL, 53 — Reaparece recomendada por excelentes privados. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

CARACOL, 55 — Seu estado se mantem estacionario. No final estará entre os da frente. — Cot. 40.

JUVENTA, 53 — Apresentou melhoras durante esta semana. E' um dos bons azares do pareo — Cot. 35.

3.ª CARREIRA

CARIOCA, 53 — Mantem o estado da sua ultima corrida. No final estará entre os primeiros. — Cot. 25.

CREDULO, 50 — Outro que mantem o estado. Inimigo da primeira linha. — Cot. 30.

GRILO, 50 — Pista, distancia e companhia, convem a seus recursos. Bom azar. — Cot. 04.

TEMPEST, 57 — Não correrá.

ESTILETO, 50 — Já não é o mesmo e seu companheiro lhe é reconhecidamente superior. Excluido, pois. — Cot. 18.

PARMILIO, 58 — A companhia não podia ser mais camarada. Reaparece otimo e defenderá o nosso prognostico. — Cot. 18.

4.ª CARREIRA

DYNAMO, 54 — Sofreu serios percalços domingo passado e foi bom terceiro. Apresentou melhoras e pode ganhar. — Co. 22.

GRISU', 54 — Estreante. E' um filho de Helium em Ultima. Está bem trabalhado e seus responsaveis estão muito esperançosos que o mesmo estreie auspiciosamente. — Cot. 30.

SANS SOUCY, 52 — Estreante. E' uma filha de Stefan em Ouroçava. E' ligeirinha, mas algo "bobinha", na fita. Se largar em condições, não é má indicação, como azar, para o placé. — Cot. 50.

AREJA, 52 — Estreante. E' uma filha de Pizarro em Abeva. Seus trabalhos têm sido apenas regulares. Algo "verde", ainda. — Cot. 60.

LUVA, 52 — Estreante. E' uma filha de Royal Dancer em Dola. Tem demonstrado grande ligeireza e é pronta no pulo. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 40.

SATIRO, 54 — Estreante. E' um filho de Soneto em Zeata. Tem trabalhado sempre com seu companheiro de cocheiras, para o qual sempre perde. Está, porém, bem preparado. Bom placé. — Cot. 35.

GONGUÊ, 54 — Estreante. E' um filho de Denbigh em Astoria. Vai a pista em adiantado estado de entrainement. E' uma das forças. — Cot. 35.

5.ª CARREIRA

DICTINHA, 52 — Continua apresentando melhoras no seu estado. Forma com a companheira de numero, um duo de respeito — Cot. 35.

FOLIA, 52 — Vem de atuações muito regulares e sempre proximo aos ponteiros. Defenderá o nosso prognostico. — Cot. 35.

TABORA', 52 — Não correrá.

OLD PLAID, 56 — Vem de ganhar nessa mesma turma e, mantem o estado. Mesmo assim, não acreditamos que possa derrotar os nossos preferidos. — Cot. 30.

TANGO, 56 — Depois de uma série de boas atuações, começou a fracassar. Excluido, pois. — Cot. 60.

MANFUL, 52 — Inferior a varios adversarios. Não acreditamos nas suas possibilidades. — Cot. 80.

TRÊS PONTAS, 54 — Cada vez melhor, tendo, mesmo, um bom trabalho nesta semana. Inimigo perigosissimo. — Cot 40.

ALVINOPOLIS, 52 — Discreta foi sua ultima atuação como será a de hoje. — Cot. 60.

FINE CHAMPAGNE, 50 — Pista, distancia e companhia, convem a seus recursos. Em condições de fazer seu o triunfo. — Cot. 30.

TENTUGAL, 58 — Todo ruim dos cascos, mas anda bem. Se não sentir, no final, estará entre os da frente. — Cot. 35.

BOAVISTA, 56 — Mantem o estado da corrida anterior. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 50.

RIOLIL, 52 — Reaparece bem estendido e a distancia é do seu inteiro agrado. Não deve ficar fora de cogitações, pois anda muito bem. — Cot. 40.

CORSARIO, " — Ligeiro, mas para muito no final. Mesmo assim, serve, como azar, para o placé. — Cot. 50.

6.ª CARREIRA

JACOMI, 55 — Seu trabalho foi apenas regular, mas vem de ótimas corridas. Póde ganhar. — Cot. 30.

HYPNOS, 55 — Inferior a varios adversarios. Excluido, pois. — Cot. 60.

CAMBUCI, 55 — Reaparece na pista de sua predileção. Mesmo assim, só, como azar, para o placé — Cot. 40.

PIRAJA', 55 — A companhia excede a seus recursos. Dificil obter colocação. — Cot. 80.

ARROZ DOCE, 55 — Volta bem estendido. Para quem gosta de um bom azar, é ótima indicação. — Cot. 50.

HORUS 55 — Vem de ganhar e seu estado se mantem estacionario. Pode repetir, sendo, mesmo, o nosso eleito. — Cot. 25.

HUNTER, 55 — O mesmo de Hypnos. Não acreditamos nas suas possibilidades. — Cot. 50.

BLINDADO, 55 — Trabalhou, segunda-feira ultima, e chegou caindo. Não acreditamos que possa figurar no marcador. — Cot. 60.

CAMBRIDGE, 55 — Atravessa excelente fase de entrainement. No final estará entre os da frente. Chance positiva — Cot. 35.

MONTESE, 55 — Ganhou na turma imediatamente inferior e o fez com grande facilidade. E', a nosso ver, o melhor azar do pareo. — Cot. 50.

GILDO, 55 — E' sempre o ultimo a chegar e mantem o estado. Vai confirmar suas ultimas colocações. — Cot. 80.

7.ª CARREIRA

KISS, 58 — Gosta da areia, seu estado é de apuro, trabalhou bem e é a indicação do retrospecto. Nossa preferida. — Cot. 22.

ALAMEDA, 53 — A companhia excede a seus recursos. Não acreditamos nas suas possibilidades. — Cot. 60.

LOTUS, 58 — Apresentou sensiveis progressos e a companhia é do seu inteiro agrado. Póde ganhar. — Cot. 35.

MAGESTADE, 50 — Não correrá.

DIVISA OURO, 50 — Vem de ganhar e a tarefa aqui é mais ardua. Serve, como azar, para o placé. — Cot. 50.

TEMPEST, 58 — Volta bem preparada. Azar viavel — Cot. 50.

BANCA, 55 — Outra que apresentou grandes melhoras. No final dificilmente deixará de figurar no marcador. — Cot. 30.

BLUE ROSE, 58 — Inferior a varias adversarias. Excluida, pois. — Cot. 80.

"Betting" Duplo

1 — Folia — 6 — Três Pontas
6 — Horus — 1 — Jacomi
1 — Kiss — 7 — Banca

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.600 metros — A's 14.20 horas: — .. .. Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1—1	Destemor, F. Irigoyen	56
2 (2	Sitron, J. Santos	56
(3	Seafire, I. Souza	54
3 (4	Aldeão, L. Benites ..	56
(5	Arranchador, L. Coelho	56
4 (6	Coty, J. Martins	56
(7	Acatado, V. Cunha	56

2º pareo — 1.500 metros — A's 14.50 horas — .. .. Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1 (1	Jingo, R. Freitas	55
(2	Bicudo, J. Martins ..	55
2 (3	Ciccé, E. Castillo	53
(4	Taóca, A. Ribas	53
3 (5	Cometa, A. Rosa	55
(6	Jubal, G. Greme Jr...	53
4 (7	Caracol, L. Meszaros..	55
(8	Juventa, I. Souza	53

3º pareo — 1.600 metros — A's 15.20 horas — .. .. Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Carioca, E. Castillo ..	53
2—2	Crédulo, n/c.	50
3 (3	Grilo, A. Ribas	50
(4	Tempest, n/c.	57
4 (5	Estileto, J. Maia	50
("	Parmilio, P. Coelho ..	58

4º pareo — 800 metros (Pista de grama) — A's 15.55 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Dynamo, O. Ullôa	54
2 (2	Grisu', N. Linhares ..	54
(3	S. Souci, A. Ribas ..	52
3 (4	Areja, D. Ferreira	52
(5	Luva, S. Batista	52
4 (6	Satiro, S. Camara	54
("	Conguê, E. Castillo ..	54

5º pareo — 1.400 metros — A's 16.30 horas — .. .. Cr$ 22.000,00 — "Betting".

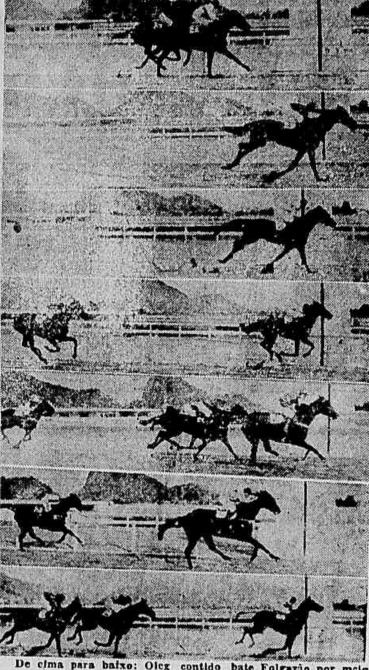
		Ks.
1 (1	Dictinha, G. Greme Jr.	52
("	Folia, N. Mota	52
(2	Tarobá, n/c.	52
2 (3	Old Plaid, I. Souza ..	56
(4	Tango, S. Ferreira	56
(5	Manful, J. Araujo	52
3 (6	Três Pontas, D. Ferreira	54
(7	Alvinopolis, A. Rosa ..	52
(8	F. Champagne, Irigoyen	[illegible]
4 (9	Tentugal, E. Castillo ..	58
(10	Boavista, L. Coelho ..	56
(11	Rioli, J. Maia	52
(12	Corsario, J. Martins ..	56

6º pareo — 1.400 metros — A's 17.05 horas: — .. .. Cr$ 25.000,00 — "Betting".

		Ks.
1 (1	Jacomi, D. Ferreira ..	55
(2	Hypnos, não corre	55
2 (3	Cambuci, V. Andrade ..	55
(4	Pirajá, não corre	55
(5	A. Doce, I. Souza	55
3 (6	Horus, O. Ullôa	55
(7	Hunter, N. Linhares ..	55
(8	Blindado, A. Araujo ..	55
4 (9	Cambridge, F. Irigoyen	55
(10	Montese, n/c.	55
(11	Gildo, J. Portilho	55

7º pareo — Premio "Augusto Cordovil Camillo Monteiro" — (2ª prova especial de eguas) — 1.400 metros — A's 17.40 horas — ... Cr$ 40.000,00 — "Betting".

		Ks.
1 (1	Kiss, E. Castillo	58
(2	Alameda, não corre ..	53
2 (3	Lotus, A. Araujo	58
(4	Magestade, não corre ..	50
3 (5	D. Ouro, J. Maia	50
(6	Tempest, S. Ferreira ..	58
4 (7	Banca, O. Ullôa	55
(8	Blue Rose, A. Aleixo..	58

AS CHEGADAS DE ONTEM

De cima para baixo: Oleg, contido, bate Folgazão por meio corpo Ponteiro, sozinho. Esquivado, tambem sozinho e parando. Chilito conserva 3 corpos sobre Yemanjá, ex-Jandira V. Gaita domina Huri e Farra, ex-Farpa II. Hallabarda em 4.º; Educada impõe-se firme a Relincho, 2.º a 2 corpos; Heliada, facil e seguida a 2 1/2 corpos de Samburá e Caxambú, ex-Junco II.

VÁRIAS

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 14.20 horas.

A eliminatoria para a nova geração será disputada ás 15.55 e o Premio "Augusto Cordovil Camillo Monteiro", ás 17.40 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis Justiniano Mesquita, Osvaldo Ferrandes, Claudemiro Pereira e Osmany Coutinho.

OITO FORFAITS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfaits" para a reunião de hoje dos seguintes animais:

Crédito — Tempest (na 3ª prova) — Tarobá — Hypnos — Pirajá — Montese — Alameda e Magestade.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

51 ganhadores, com 5 pontos — Rateios: Cr$ 1.264,00.

BOLO DUPLO

41 ganhadores, com 5 pontos — Rateios: Cr$ 8.247,00.

BETTING JOCKEY CLUB

Não teve ganhadores — Liquido a ser acrescido ao Betting de sabado proximo. Cr$ 24.528,00.

BETTING ITAMARATI

10 ganhadores: — Rateio: .... Cr$ 5.042,00.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — Liquido a ser acrescido ao Betting de sabado proximo: Cr$ 173.264,00.

MAQUINA de Costura com defeito

Conserta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se maquinas usadas, paga-se bem
Atendo orçamentos rapidos a domicilio
CARLOS A. RODRIGUES
RUA ESTACIO DE SA, 37 — TELEFONE: 32-3900

Sensacional venda na Real Moda
Bolsas Plasticas — Bolsas de Couro a Tiracolo
Colares, Broches, Brincos e Pulseiras
Lencinhos Suissos Estampados e Bordados
TUDO POR PREÇOS QUE JAMAIS SE VIRAM
Real Moda - Uruguaiana, 84

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
CINTA VERMELHA DE GARANTIA

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Aldeão — Coty — Sitron
Ciccé — Cometa — Caracol
Parmilio — Carioca — Credulo
Grisu' — Dinamo — Gonguê
Folia — Três Pontas — Corsario
Horus — Jacomi — Arroz Doce
Kiss — Banca — Lotus

Dr. Paulo Perissé
Varizes — Intestinos — Reto e Anus
Hemorroidas sem operação
Av. Rio Branco, 108 - 10º - s/1013 — Ed. Martinelli
Consultas diariamente das 13 ás 15 — Hora marcada
Fone: 28-4531

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ROUPAS USADAS
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicilio chamando pelos telefones: 22-4846 e 32-3516
AVENIDA MEM DE SÁ, 103 - Loja

De Ponta a Ponta, Heliada Venceu a Melhor Eliminatoria de Ontem

O Jockey Club Brasileiro elevou ontem mais uma das suas habituais sabatinas.

O Hipodromo Brasileiro apanhou a costumeira concorrencia das vesperas do fim de semana e as sete provas que compunham o programa tiveram um decorrer normal.

Duas eliminatorias para os tres anos, foram incluidas no conjunto.

A primeira reuniu oito potrancas nacionais dessa idade, dando ocasião a que Gaita obtivesse o seu segundo triunfo em nossas pistas.

E, na segunda, que era a melhor prova da tarde, tomaram parte oito animais nacionais de tres anos.

Essa carreira foi ganha facilmente pela egua Heliada.

A filha de Quati estusiou na dianteira, mal foi dada a partida e na vanguarda cumpriu todo o percurso, deixando, ao cruzar vitoriosa a méta final, a Samburá a tres corpos.

Terminada a prova, o publico prorrompeu em formidavel vaia, ao joquei Osvaldo Ulloa, que foi o piloto da corrida anterior da Heliada, permanecendo longo tempo ao lado do cercado da sala de repesagem.

1.ª CARREIRA

123 Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: . . Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — (Destinado exclusivamente a aprendizes de 3ª categoria).

OLEG, masculino, alazão, 4 anos, Paraná. Madagascar e Fagulha, da sra. Sarah M. Boettcher, 54 quilos, N. Mota 1º
Folgazão, 54 quilos, S. Ferreira 2º
Outono, 54 quilos, P. Coelho 3º
Rio Negro, 54 quilos, G. Graça 0
Garimpa, 52 quilos, A. Portilho 0

Não correram: Lady e Phoenyx.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, seis corpos.

Rateios: Cr$ 21,00, em 1º; dupla (33), Cr$ 24,00; placés: Oleg, Cr$ 12,00; Folgazão, . . . Cr$ 11,00.

Tempo: 94 3/5.

Total das apostas: Cr$ . . . 32.525,00.

Criador: — Vicente Pais Barreto.

Tratador: — Manuel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Rio Negro	2483	59,00
(2	Lady n/c		
2 (3	Phoenix n/c		
(4	Oleg	7011	21,00
3 (5	Folgazão ..	5870	25,00
(6	Outono	2372	62,00
4 (7	Garimpa ..	664	222,00
	Total	18409	

12	3013	33,00
14	1514	65,00
33	4101	24,00
34	3374	29,00
41	287	342,50
Total	12239	

2. CARREIRA

124 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ . . . 30.000,00 e de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em premios de 1º lugar no pais . — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 51, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: . . . . Cr$ 18.000,00, Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00:

PONTEIRO, masculino castanho, 6 anos, Pernambuco, Denbigh e Parabola, do Stud Carapicu', 53/51 quilos, Salomão Ferreira, aprendiz 1º
Cruzador, 54, A. Barboza 2º
Nhá Dona, 50, N. Mota, ap. 3º
Ermitão, 53, A. Nery 0
El Rey, 58/53, P. Coelho, ap. 0
Vitacin, 51, G. Costa .. 0
Dianteira, 54, A. Araujo 0

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 20,00, em 1º; dupla (12), Cr$ 21,50; placés: Ponteiro Cr$ 12,00; Cruzador, Cr$ 12,00.

Tempo: 100" 4/5.

Total das apostas: — ...... Cr$ 393.720,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Ponteiro ..	9082	20,00
(2	Cruzador ..	7232	25,00
2 (3	Nhá Dona .	590	310,00
(4	El Rey ..	1309	140,00
3 (5	Ermitão ..	209	876,00
(6	Dianteira ..	1698	111,00
4 (7	Vitacin ..	2815	65,00
	Total	22385	

12	5624	21,50
13	1801	67,00
14	3040	40,00
22	456	266,00
23	1225	90,00
24	2201	55,00
33	39	3.107,00
34	523	232,00
44	239	507,00
Total ..	15148	

3.ª CARREIRA

125 Animais estrangeiros sem mais de duas vitorias, não classicas, no pais ou no exterior — Pesos: 56 quilos, cavalo e egua 54, com descarga — 1.400 metros — Premios: . Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00:

ESQUIVADO, masculino, castanho, 3 anos, Argentina, Pataplun e Carina, da sra. d. Sarah de Magalhães, Boetcher 56 quilos, Geraldo Costa 1º
Soucy, 54/51 quilos, S. Ferreira, ap. 2º
Lidia, 54/52 quilos, G. Greme Jr., ap. 3º
Bebuchita, 50, S. Batista 0
Locuelo, 56, J. Mesquita 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 10,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 16,00; placés: Não houve.

Tempo: 91".

Total das apostas: — .... 306.440,00.

Importador: — Atilio Irulegui.

Tratador: — Manuel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	Soucy	2605	68,00
2	Esquivado .	16780	10,50
3	Lidia	1317	130,00
4	Bebuchita-Locuelo	1530	116,00
	Total	22232	

12	8781	16,00
13	547	255,00
14	702	199,00
23	2706	51,00
24	4234	33,00
34	285	489,00
44	157	887,00
Total	17412	

4ª CARREIRA

126 Animais nacionais de quatro anos, sem mais Yemanjá (x), 54, N. Linha- Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

CHILITO, masculino, zaino, 4 anos, São Paulo, Pons e Chimera, do stud São Luiz, 56 quilos, Domingos Ferreira 1º
Jemanjá (x), 54, N. Linhares 2º
Aracagi, 56/53, N. Mota, ap. 3º
Ganges, 56, A. Barboza .. 0
Nhá, 54/52, G. Greme Jr., ap. 0
Guinéo, 56, A. Rosa 0
(x) — ex-Jandira V.

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 25,00, em 1º; dupla (23), Cr$ 44,50; placés: — Chilito Cr$ 16,00; Yamanjá . . Cr$ 16,00.

Tempo: 92" 4/5.

Total das apostas: — . . . Cr$ 546.540,00.

Criador: Haras Milano.

Tratador: — Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Ganges ..	7043	26,00
2—2	Chilito	10065	25,00
(3	Yemanjá ..	6445	39,00
3 (4	Araçagi ..	657	387,00
(5	Guinéo ..	3093	82,00
4 (6	Iba	4462	57,00
	Total	31765	

12	3796	44,00
13	2184	77,00
14	2512	67,00
23	3787	44,50
24	4900	34,00
33	379	445,00
34	2364	63,00
44	774	218,00
Total	21088	

5.ª CARREIRA

127 — Eguas nacionais de três anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: .. .... Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e.... Cr$ 3.750,00.

GAITA, fem., castanho 3 anos, São Paulo, Pure Rey e Liguria, do sr. José Buarque de Macedo 55 quilos, Artur Araujo 1º
Huri, 55 ks., S. T. Camara .. 2º
Farra (x), 55-53 ks., G. Greme Jr. apr. 3º
Hallabarda, 55 ks., V. Andrade 0
Momentanea, 55 ks., R. Freitas 0
Feliz, 55 ks., E. Castilo 0
Vampire, 55 ks., G. Costa 0
Uriuna, 55 ks., J. Portilho .. 0
(x) ex Farpa II.

Não correu, Haridan.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: Cr$ 221,00, em 1º; dupla (12) Cr$ 237,00; placés: Gaita Cr$ 75,00; Farra-Feliz Cr$ 20,00.

Tempo: 92"3/5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 555.40,00.

Criador: José Paulino Nogueira.

Tratador, Gabino Rodrigues

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1 (1	Haridan	N/c.	
(2	Gaita	1179	221,00
2 (3	Huri	12440	21,00
(4	Uriuna	440	593,00
3 (5	Hallabarda ..	5589	4700
(6	Momentanea	3132	83,00
4 (7	Vampire	233	1.120,50
(8	Feliz-Farra .	9622	27,00
	Total	32635	

		Cr$
12	717	237,00
13	581	292,00
14	625	272,00
22	723	235,00
23	6810	25,00
24	5906	29,00
33	1151	148,00
44	913	186,00
34	3812	44,50
Total	21238	

6.ª CARREIRA

128 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 e de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de .. ... Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: ... Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e ... Cr$ 3.000,00.

EDUCADA, fem., castanho, 6 anos, Pernambuco, Jecyron e Escolha do Stud São Luiz, 52 quilos, Severino Tavares Camara 1º
Relincho, 54 ks., G. Costa .. 2º
Gualanéte, 52 ks., J. Portilho. 3º
Urucungo, 52-51 ks., P. Fernandes, apr. 0
Cajubi, 56 ks., V. Andrade.. 0
Emissaria, 54 ks., O. Ullôa. 0
Manopla, 50-52 ks., A. Araujo 0
Stefana 50-49 ks., J. Araujo. aprendiz 0
Falseta 50 ks., V. Lima 0
Que Lindo!, 54-52 ks., João Santos, apr. 0
Bocanora, 50 ks., N. Mota, ap. 0
Glauco, 56 ks., L. Meszaros.. 0
Fil d'Or 56 ks., A. Nery .. 0

Não correram: Esquadra e Frota.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: Cr$ 53,00 em 1º; dupla (44) Cr$ 179,00; placés: Educada Cr$ 19,50; Relincho .. .... Cr$ 30,00; Gualanéte Cr$ 27,00.

Tempo, 79"3/5.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1 (1	Cajubi-Fil d'Or	5306	50,00
(2	Que Lindo! ..	2787	95,00
2 (3	Glauco	5135	51,50
(4	Falseta .. .	70	714,00
(5	Gualanete ..	1632	162,00
(6	Esquadra . .	N/c.	
3 (7	Emissaria ...	8359	32,00
(8	Rocanora ...	462	572,00
(9	Frota	N/c.	
(10	Manopla ...	1448	182,50
4 (11	Educada . ..	4970	53,00
(12	Urucungo ..	173	1.528,00
(13	Relincho . ..	2178	121,00
(14	Etefana	227	164,50
	Total	33045	

		Cr$
11	1047	167,00
12	1864	94,00
13	3376	52,00
14	2505	70,00
22	1215	144,00
23	2639	66,00
24	1548	113,00
33	1953	89,00
34	4705	87,00
44	977	179,00
Total	21829	

7.ª CARREIRA

129 — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e... Cr$ 3.750,00.

HELIADA, fem., castanho 3 anos, São Paulo, Quati e Orange Pip II, do Stud Niterói, 53 quilos, Domingos Ferreira 1º
Samburá, 53, I. Souza 2º
Caxambu', (x), 55 ks., A. Barbosa 3º
Hellenico, 55 ks., O. Ullôa .. 0
Itanora, 53 ks., E. Castilo.. 0
Magestade, 53 ks., E. Silva... 0
(x) ex-Junco II.

Não correram: Garbolito e Cordon Rouge.

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 50,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 127,00; placés: Heliada Cr$ 27,00; Samburá .. .. Cr$ 58,50.

Tempo, 97".

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 604.780,00.

Criador: Espolio Lineo de Paula Machado.

Tratador: José Lourenço Filho.

Total geral das apostas: — .. Cr$ 3.408.060,00.

Total geral dos concursos: —.. Cr$ 426.23000.

Pista de areia, pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1 (1	Caxambu' ...	6118	48,00
(2	Samburá	656	445,00
2 (3	Hellenico . .	11856	25,00
(4	Magestade ..	737	396,00
3 (5	Itanora	11278	26,00
(6	Garbolito	N/c.	
4 (7	Heliada	5870	30,00
(8	Cordon Rouge	N/c.	
	Total	36510	

		Cr$
11	806	590,00
12	4858	37,00
13	3001	60,00
14	1417	127,00
22	853	212,00
23	5746	31,00
24	3524	51,00
34	2874	63,00
Total	22579	

Gerson Continuará no Botafogo

O zagueiro Gerson deverá reformar o seu contrato com o Botafogo ainda este mês.

A comunicação oficial foi feita hoje.

Rolante F. C. x São Cristovão Junior F. C.

Na praça de esportes do Rolante F. C., em Belford Roxo será travada hoje, á tarde, a esperada peleja entre o Rolante F. C. e o São Cristovão Junior F. C.

O grande jogo será iniciado ás 15 horas e é esperado com interesse pelos seus torcedores.

Fundação Osorio

EXISTEM 67 VAGAS A DISPOSIÇÃO DAS INTERESSADAS

O chefe do gabinete do ministro da Guerra, coronel Bena Vasconcelos, acaba de endereçar uma carta ao comandante da 1.ª Região Militar, na qual declara que o decreto-lei 8.017, de 26-1-1946, estabelece que a Fundação Osorio com séde nesta Capital deverá educar 100 orfãs de militares, ficando para esse fim habilitada a receber anualmente a quantia de 500 mil cruzeiros.

Acontece que até a presente data, somente estão matriculados naquele estabelecimento de ensino, 33 alunos, restando 67 vagas. Este Ministerio no proposito de preencher as vagas em apreço com as orfãs menos protegidas, solicita informações sobre possiveis candidatas existentes nessa Região Militar.

A Fundação Osorio acha-se localizada no bairro do Rio Comprido e o seu regime escolar é de internato com os seguintes cursos: primario, ginasial, secretariado e domestico. O enxoval será fornecido pela propria Fundação. As matriculas normais encerraram-se no dia 15 do corrente. Todavia poderão no decorrer do ano, ser obtidas matriculas por transferencia de outros estabelecimentos de ensino de acordo com a lei que rege o assunto. Documentos exigidos para matricula: certidão de idade, certidão de obito do pai, documento que prove ser pensionista do Estado, atestado de vacina. O exame medico será feito na propria Fundação.

Reguladas as Funções dos Adidos Comerciais do Brasil no Estrangeiro

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELOS MINISTROS DO EXTERIOR E DO TRABALHO — AS OBRIGAÇÕES DESSES AGENTES

Em cumprimento ao despacho do Presidente da República, na Exposição de Motivos n.º 399, de ..., do D. A. S. P. e de acôrdo com a Portaria Interministerial (Exterior e Trabalho) de 28/11/45 e a Portaria 149, de 1/10/46, do Ministério do Trabalho, os srs. Embaixador Raul Fernandes e Morvan Dias Figueredo, respectivamente ministros das Relações Exteriores e do Trabalho, baixaram instruções, regulando as funções dos Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, e dos Agentes Comerciais e seus auxiliares.

OBRIGAÇÕES DOS AGENTES COMERCIAIS

Segundo as referidas instruções, os Escritores, por seus chefes, ou os Agentes comerciais terão as seguintes obrigações:

Representar, perante os bancos locais os interesses das entidades ou particulares nacionais, a pedido dêstes; representar os brasileiros nas cameras de arbitragens; representar os interesses comerciais brasileiros a pedido dos exportadores ou importadores nacionais, perante os clientes ou correspondentes credores, ou devedores; prestar auxilio oficial e informações práticas a comerciantes e industriais brasileiros que se apresentarem devidamente credenciados: manter informados os setores da administração nacional quanto ao movimento de embarcações, dados estatisticos, e tudo o mais quanto se relacione com o comércio; estabelecer conexão entre os interessados em exportações ou importações, através das Confederações Nacionais, de Indústria e de Comércio; ficar subordinados (os Agentes Comerciais) ás Missões Diplomáticas do Brasil, nas localidades, ao Conselheiro Comercial, onde houver e, onde não houver, ao funcionários da carreira diplomática designado pelo Chefe da Missão.

OUTRAS DETERMINAÇÕES

O Ministério do Trabalho remeterá ao das Relações Exteriores os elementos necessários, e este, juntando-os aos seus, remeterá, pelo seu órgão competente, aos agentes comerciais para desempenho de suas funções.

Figurarão na lista diplomática com a designação de Adidos Comerciais os Chefes dos Escritórios Comerciais e Agentes Comerciais. Os arquivos dos Escritorios extintos passarão á guarda das Missões Diplomáticas do Brasil, no estrangeiro.

O Ministério do Trabalho, pelo seu órgão próprio, no caso, o Departamento Nacional de Industria e Comércio, e o Ministério do Exterior, também pelo seu órgao próprio, no caso, a Divisão Comercial, darão conhecimento destas instruções ao Banco do Brasil e ás suas carteiras de Cambio e Importação e Exportação, á Fiscalização Bancária, á Confederação Nacional de Indústria e á Confederação Nacional de Comércio.

Os órgãos referidos acima ficam autorizados a se corresponderem diretamente, com o fim de coletarem os elementos de informação que forem necessários.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, sacava a Libra a Cr$ .. 75.44 16 sobre Londres. O dolar regulou para venda a Cr$ 18,72 e para compra a Cr$ .. 18,33.

Escudo	0,76 10

inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75.44 16
Escudo	0,76 10
Dolar	18,72
Franco suiço	4.37 38
Franco belga	0,42 71
Peso chileno	0.60 39
Peso boliviano	0,44 57
Peso argentino	4.55 67
Peso uruguaio	10.30 82
Coroa sueca	5.21 05
Coroa dinamarquesa .	3 90 09
Coroa tcheca	0,37 44
Franco	0,16 74

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Escudo	0.74 72
Dolar	18,38
Franco suiço	4.29 44
Peso argentino	4.48 02
Peso uruguaio	10.21 11
Coroa sueca	5,2 82
Peso chileno	0.59 20
Franco	0,15 46

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 7 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,35 25
Suiça	4,33 89
Portugal	0,76 79
Uruguai	10,60 04
Tchecoslovaquia . . .	0,37 44
Nova York	18,72
Belgica (f. b.)	0,42 76
Suecia	5,21 83
França	0,15 78
Argentina	4,38 81
Dinamarca	3,90 08
Chile	0,60 39

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou por falta de numero legal de corretores.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, estavel e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de .... Cr$ 48,00 por 10 quilos na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado

Cotações por 10 quilos

Tipo 3 a 6	Nominal
Tipo 7	48,00
Tipo 8	47,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 4,00. Estado de Minas — café comum Cr$ 4,80, idem fino Cr$ 0,80.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 17.293 sacas, sendo 6.644 pela Leopoldina: 5.149 pelo Regulador Fluminense-Rio e 5.500 de cabotagem. Embarques nada. Existencia .. 890.656 sacas. Café despachado para embarques 105.830 sacas.

ALGODÃO

Tivemos ainda ontem, esse mercado calmo e com as cotações inalteradas. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.120 fardos, sendo 1.401 de Natal e 719 do Ceará. Saidas 520. Existencia .. 25.234 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

— Fibra longa — Seridó, tipo 3, 142,00 a 145,00; tipo 4, 138 00 a 140,00. Fibra media — Sertão, tipo 4, 130,00 a 132,00; tipo 5, 120,00 a 122 00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 108,00 a 112,00. Fibra curta — Matas tipo 3 a 5, nominal. Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 123,00 a 124,00.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios moderados. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 73.007 sacas, sendo 40.540 de Pernambuco; 30.450 de Macéió; 1.134 de Campos e 883 de Minas. Saidas 11.134. Estoque 99.867 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

— Branco cristal 161,00; cristal amarelo 152,50. Mascavinho e mascavos 144,00.

GENEROS

Foi o seguinte o movimento verificado:

	Ent.	Said
Feijão	2.865	1 190
Farinha	—	1.100
Arroz	20.702	2.300
Açucar	2.507	1.000
Manteiga	9.403	—
Banha	4.635	770
Milho	1.103	1 000
Batatas	6.322	—
Cebolas	8.094	—

Agredido a Faca Quando Defendia o Medico de Uma Ambulancia

Uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meier foi chamada para socorrer um doente na rua Zizi. Por ser um local de dificil acesso, o medico mandou que o veiculos estacionasse o mais proximo possivel da casa do paciente. Encarregou tambem a um dos componentes da equipe a ir até o lugar onde se encontrava o doente e arranjar pessoas para conduzi-lo até a ambulancia. Contra esta medida um grupo de desocupados se insurgiu. Chegaram até ao ponto de querer agredir o medico e aqueles que o acompanhavam. Em defesa desses saiu então o operario Hamilton Ferreira, de 28 anos morador á rua D. Francisca, s/n que protestou contra atitude tomada pelos desordeiros. O seu gesto não foi visto com agrado pelo seu irmão de criação de nome Rubens Pierre que sacando de um punhal feriu duas vezes a Hamilton.

Apresentando ferimentos na clavicula e no braço esquerdo com seccionamento de uma veia, Hamilton foi medicado no Posto de Assistencia do Meier e dai removido para o Hospital de Pronto Socorro onde permanece internado.

Quem não anuncia se esconde

Fundada em 1912 — 65 - RUA DA CARIOCA - 67 — RIO

PAULISTAS, 5 — CARIOCAS, 2

Borracha Evitou Maior Goleada

Fracasso da Defesa dos Cariocas — A Renda Atingiu á Importancia de Cr$ 682.825,00

S. PAULO, 8 (Do correspondente) — o Pacaembu esta repleto de um publico impaciente por assistir ao primeiro encontro de 1947 entre paulistas e cariocas, em disputa do titulo maximo brasileiro. E. 15 minutos depois das 21 horas, quando já denotava um certo nervosismo entre os presentes entra em campo o juiz João Etzel, da FEP, acompanhado de seus auxiliares. Trila o apito chamando os jogadores e, em primeiro lugar, aparece a seleção carioca, formada por: Borracha; Augusto e Norival; Biguá, Danilo e Jaime; Amorim, Ademir, Heleno, Orlando e Rodrigues. E seguida, surgem os paulistas que exibem a seguinte constituição: Oberdan; Caieira e Domingos; Rui, Bauer e Noronha; Claudio, Lima, Servilho, Remo e Teixeirinha. Há, depois dos jogadores posarem para os fotografos, um minuto de silencio em homenagem ao desportista Fernando Lara.

O PRIMEIRO TEMPO

Nos primeiros instante de jogo, há equilibrio entre as duas equipes. Os locais, mais coordenados, investem, porem, até o 30.° minuto de jogo o placard continua inalteravel, quando Servilho, recebendo uma rebatida de Luiz, que ficou estirado no chão chuta com precisão, marcando o primeiro tento dos paulistas.

Nova saida, com os cariocas no ataque. Heleno recebe um passe de ademir e empata a partida aos 34 minutos.

O empate, porem, não demorou muito no "placard". 4 minutos depois os paulistas atacam e novamente Servilho marca outro tento. Prossegue o jogo, movimentado, tendo nos momentos finais Orlando desperdicado uma oportunidade de empatar a partida, que termina o seu primeiro tento com os paulista vencendo por 2 x 1.

DERROTA FRAGOROSA

Mais uma vez, são os cariocas os primeiros a entrar em campo. Minutos depois aparecem os paulistas sendo o prelio reiniciado. Nesta fase do jogo, nota-se melhor coordenação dos paulistas que, 10 minutos de jogo, atacam perigosamente, tendo Norival cabeceado uma bola de Claudio, marcando dessa forma o 3° tento dos paulistas. O 4° goal dos paulistas foi obtido por Claudio, proveniente de uma jogada de Lima.

O jogo decai, até que Ademir, numa sensacional jogada, driblando até o goleiro paulista, obtem o 2° tento dos cariocas.

Mais oito minutos de jogo e Teixeirinha, centrando uma bola que já tinha passado da linha, serve a Servilho que marca o 5° goal dos paulistas, confirmado pelo arbitro.

O jogo prossegue, porem, sem lances de importancia, notando-se desinteresse. Na seleção carioca há uma referencia especial a Borracha que evitou uma maior goleada, pois, os demais elementos da defesa fracassaram. Nos paulistas, Servilho atuou como um comandante a altura, enquanto Oberdan portou-se bem.

A renda atingiu a importancia de Cr$ 682.825,00.

Dr. Americo Caparica
Clinica Medico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 ás 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2.° — Tel. 32-1875

TREINARÃO, HOJE, OS ATLETAS BRASILEIROS

Grande Expectativa Pelo Proximo Certame Sul-Americano

Treinarão, hoje, os atletas brasileiros, em competição para participar do certame sul-americano de Buenos Aires.

As provas de hoje são as seguintes:

8,30 horas — Saida de Cross-Country.

9 horas — 100 metros rasos.

9,20 horas — 400 metros com barreiras — Salto com vara.

9,35 horas — 3.000 metros rasos — Arremesso do dardo.

9,50 horas — 800 metros rasos — Salto triplo.

10 horas — Revezamento de 4 x 100 metros — Arremesso do disco.

ATLETAS CONVOCADOS

Para essa competição estão convocados pela C. B. D. os seguintes atletas:

Adilton de Almeida Luz Adolfo Gomes da Silva, Angelino de Oliveira, Antenor Barcelos, Antonio Ferreira, Antonio Rios Lopes, Bernardo Blower, Creso O. de Araujo, Edgard Augusto dos Santos, Emanuel da Silva Prado, Emilio F. Hernandez, Emilio Henrique Steilg, Estevam Leite Luraski, Geraldo Luz, Guilherme J. Bohm, Harry Streithorst, Helio Coutinho da Silva, Helio Dias Pereira, Babette Zoet, Brifitte Mach, Erika Alberti, Helio Tavares Fonseca, Honorio A. Morais, Ivan Zanoni Hauzen, João Alves Cavalcanti, João Batista Ramos, João Herculano Patricio, Jorge Correia Richard, José Ibsen Marques, Manoel Ramos, Moisés de Jesus, Nadim Severo Marreis, Nero João de Araujo, Nestor Castelo Branco Tavares, Ney Horacio de Barros, Pedro G. N. Lins, Raimundo Dias Rodrigues, Rodrigo Baltazar Pinto, Rosalvo da Costa Ramos, Valdemar Viana da Silveira, Irmgard Nieling e Rut Gisbartino Stummel.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para dirigirem a competição foram convidados os seguintes esportistas:

Celio Negreiros de Barros, Carlos Alberto F. da Silva, Gastão Hugo T. Lobão, Oscar Adler, Sebastião de Brito, Osvaldo Bandeira, Aloisio Cavalcanti Caminha, Hayrton M. Queiroz, Manú Licio Marques, Antonio Cianni, Gaspar Silva, José Veloso Reis Jr., Fritz de Azevedo Manso e Abel C. de Barros.

PROVIDÊNCIAS PARA O SEGUNDO CHOQUE RIO - S. PAULO

UMA NOTA OFICIAL DA C. B. D.

Recebemos da C. B. D. a seguinte nota oficial sobre o segundo jogo entre paulistas e cariocas:

"Realizando-se quarta-feira proxima á noite, no estadio do C. R. Vasco da Gama, o segundo jogo, da serie "melhor de tres", entre os selecionados cariocas e paulista, para decisão do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1946, a Confederação Brasileira de Desportos torna publico o seguinte:

INGRESSO DO PUBLICO EM "FILAS"

Tratando-se de jogo noturno, em que grande parte do publico chega ao estadio quase no mesmo tempo, a C. B. D. recomenda, para boa ordem e para evitar atropelos, que o publico se organize em "filas" a fim de ter ingresso nos respectivos portões:

RUA ABILIO

Portão n. 1 — Fechado, pois não será permitida a entrada de automoveis no estadio.

Portão n. 2 — Portadores de cadeiras numeradas:

Cor amarela, na parte social;

Cor verde, na pista do lado da parte social;

Cor rosa, na pista do lado da arquibancada popular;

Jogadores e reservas da seleção paulista, devidamente uniformizados.

Portão central — borboletas laterais — Socios do C. R. Vasco da Gama, munidos de carteira social e do recibo correspondente ao mês de março com entrada pessoal, devendo aqueles que se fizerem acompanhar de pessoas de suas familias, de acordo com o Estatuto do Clube, adquirir o ingresso de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros).

Portão n. 8 — Autoridades desportivas, convidados oficiais e especiais, portadores de permanentes da C. B. D. (tribuna oficial) com a carteira de 1946, cronistas e locutores desportivos de jornais e estações de radio do Distrito Federal e dos Estados, que estejam em função, todos munidos de ingressos especiais, fornecidos pela C. B. D.

— Juizes e auxiliares.

— Autoridades oficiais, que estiverem de serviço no jogo de acordo com a escalação do dr. Delegado de Costumes e Diversões.

— Cronistas de jornais do Distrito Federal e dos Estados sem função no jogo, munidos do ingresso especial fornecido pela C. B. D.

— Fotografos, apresentando o ingresso especial fornecido pela C. B. D.

Portão n. 9 — Publico em geral, portadores de ingresso de

RUA BONFIM

Cr$ 10.00.

Borboleta n. 1 — lado direito — Autoridades policiais e portadores de cartões de convite especial para a arquibancada.

Borboletas ns. 2 e 3 — lado direito — Publico para a arquibancada, com ingresso de Cr$ 10.00.

Borboletas ns. 1, 2 e 3 — lado esquerdo — Publico para a arquibancada, com ingresso de Cr$ 10.00.

ABERTURA DOS PORTÕES A'S 18,00 HORAS

Para melhor comodidade do publico, os portões do estadio serão abertos as 18 horas".

Reunião Amanhã na Associação dos Ferroviarios da Central do Brasil

Realizar-se-á, amanhã ás 10 horas, uma reunião na Associação Profissional dos Ferroviarios da Central do Brasil a rua Amaro Cavalcanti, n.° 1805, Engenho de Dentro, para qual estão convocados todos os delegados da Sucursal do Distrito Federal.

Agrediu o Passageiro a Canivete

Renato Caetano da Costa, residente á rua Bento Gonçalves, 201, viajava num bonde da linha Praia Formosa quando, por uma questão de troco, desentendeu-se com o condutor regulamento 2.648, Manuel Antonio da Silva. Ofendido por Manuel, Renato aplicou-lhe uma bofetada. Em revide, o condutor sacou de um canivete e feriu o passageiro no abdomen. A vitima foi socorrida pela Assistencia. O criminoso conseguiu fugir.

O BRASIL VENCEU O CAMPEONATO FEMININO, NO SUL - AMERICANO

A Turma do Revezamento Registrou Nova Marca Continental — Argentina Será a Campeã

BUENOS AIRES, 8 (A. F. P.) — Foi disputada hoje, á noite, na piscina do Gymnasia y Esgrima, a penultima etapa do IX Campeonato Sul-Americano de Natação que vêm sendo realizado nesta Capital e de que participam os mais renomados nadadores desta parte do continente. O atual certame, que caminha para o seu termino, ficará registrado nos anais esportivos sul-americanos como dos mais brilhantes de todos quantos tem sido disputados, pois, alem de assinalar a queda de varias marcas, consignou um sucesso esportivo e social de grande relevo, seja pela correção com que se conduziram os concorrentes, sem exceção de um só deles, seja pela numerosa e seleta assistencia que afluiu a sede do Gymnasia y Esgrima para aplaudir os nadadores, premiando, assim, os esforços de cada um, sem distinguir bandeiras, mas, vendo em todos eles, desportistas dedicados e animados do proposito de elevar cada vez mais a natação continental, que já agora é, sem duvida, uma expressão de beleza sadia e de valor fisico ao serviço do apuramento da raça.

Um publico mais numeroso que das vezes anteriores lotou todas as dependencias da piscina do Gymnasia y Esgrima e acompanhou com grande interesse o desenrolar das 4 provas programadas para esta noite, notadamente a prova de revezamento 4 x 100, nado livre para damas, que era a chave para a classificação final, do naipe feminino.

Damos a seguir os resultados das 4 provas disputadas esta noite:

1.ª Prova — 200 metros, nado livre, para homens (final): 1.°) — Yantorno (arg.) 2'14" e 6/10; 2.°) — Abel Gilbert (equ.) 2'18"; 3.°) — Sergio Rodrigues (br.) 2'19" e 3/10; 4.°) — Eduardo Alijó (br.) 2'20" e 2/10.

2.ª Prova — 200 metros, nado de peito, para homens (final): 1.°) — Willy Jordan (br.) 2'48" e 7/10; 2.°) — Carlos Espejo (arg.) 2'49" e 9/10; 3.°) — Cezar Benetti (arg.) 2'55" e 3/10. 4.°) — Manfredo Leipziger (br.) 2' e 57".

Esta prova foi renhidamente disputada, pois Espejo não deu treguas a Jordan que venceu por pequena diferença. Nos ultimos metros da prova, Willy Jordan empregou o estilo "mariposa", com grande exito.

3ª PROVA — REVEZAMENTO — 4x100 — PARA DAMAS (FINAL)

Venceu a turma brasileira em 4'48" e 2|10, que é o novo recordo sul-americano, anteriormente tambem em poder dos brasileiros (4'50").

O tempo da turma argentina foi de 4'55" e 7|10.

Desde o inicio da prova, a turma brasileira manteve-se na frente para vencer comodamente.

4ª PROVA — 800 METROS, NADO LIVRE, PARA HOMENS (FINAL)

1°) — Yantorno (arg.) — 10'31" e 1|10"; 2°) — Antenor Ferreira da Silva (br.) 10'38" e 9|10; 3°) — Florbet Perez (urug.) 10'39" e 1|10; 4°) — J. Carlos Garay (arg.) 10'54".

O vencedor argentino Yantorno impôs-se facilmente, deixando o segundo colocado a 10 metros de distancia.

A CONTAGEM

Com os resultados desta noite é a seguinte a colocação dos concorrentes, por pontos:

	pontos:
1°) Argentina (homens)	168
2°) Brasil	124
3°) Equador	21
4°) Urugual	13
5°) Chile	6
6°) Peru' e Colombia	5

NATAÇÃO FEMININA

Com a sua vitoria hoje no revezamento 4x100, o Brasil pode ser considerado campeão sul-americano de natação feminina, pois já dispõe de pontos necessarios para assegurar-lhe a primeira colocação, mesmo que venha a perder as duas provas que a sua turma terá que disputar amanhã.

BUENOS AIRES — Logo após ter vencido a final para os cem metros livres, Piedade Coutinho, recebe um ramo de flores de Eileen Holt, representante da Argentina na prova. Foi uma homenagem simples, mas de alto sentido á nadadora que desde 1935 "monopoliza" os campeonatos em que intervem.

Atlético F. C. x São Roque F. C.

O Atletico F. C. enfrentará hoje o São Roque F. C., num encontro ansiosamente esperado entre os torcedores de ambas as equipes. Esta é a quarta vez que as duas equipes se encontram, esperando-se a mesma classe de jogo das vezes anteriores, que tanto agradou aos assistentes e torcedores.

Tomarão parte na peleja as 1.ª e 2.ª equipes dos 2 clubes. O juiz será escolhido no momento do encontro, que se realizará no campo do Atletico F. C..

A EQUIPE DO ATLETICO

E' a seguinte a equipe do Atletico:

Ademar; Domingos e Jorge; Rosa, Leitão e Baldo, Mario, Mosquito, Jeronimo, Mirim e Turi. Reservas: Odilio, Siqueira e Diamantinas.

EMBATE ENTRE OS 3.ºs QUADROS DO ATLETICO E DO "ARGENTINA"

Pela terceira vez, o 3.° quadro do Atletico F. C. enfrentará os rapazes do "Argentina", tendo inicio o embate ás 12,30 horas.

ULTIMAS DO BASQUETE

Ari Oliveira de Menezes e Edmundo Vieira, reeleitos presidente e vice-presidente da F. M. B. cogitam de movimentar a Temporada de Basket do corrente ano, promovendo varios certames e incentivando a pratica do esporte da cesta entre clubes avulsos.

De acordo com o seu programa de ação, Ari Menezes tudo fará no sentido de manter em atividade o Curso de Arbitros e ampliá-lo se possivel fôr. Dados os excelentes frutos obtidos por esta escola, posta em pratica pelo ex-presidente Ivan Raposo, o atual mandatario da entidade pretende conseguir aumentar o numero de arbitros capazes, seja maior que o de 46.

Outro objetivo de Ari Menezes será promover a realização em abril de um Torneio Aberto com a participação de numerosos grupos e clubes avulsos. O Basket Feminino será, tambem, cuidado com interesse pelos dirigentes atuais, os quais pretendem realizar interessantes certames entre as praticantes do sexo fragil.

Pelo que expôs, por ocasião da sua posse, Ari Menezes tem interesse e quer vivamente colocar o basket da cidade no plano elevado que bem merece.

De ha muito que vem se falando no ginasio da cidade e até o momento de positivo, nada se verificou ainda.

Procurando solucionar o impasse que vem perdurando desde ha muito, o vice-presidente da F. M. B., sr. Edmundo Vieira elaborou um interessante e excelente plano destinado a conseguir-se o numerario para a construção do já famoso ginasio.

Assim, de acordo com o trabalho de Edmundo Vieira, apresentado sob aplausos, por ocasião de sua posse no elevado cargo da F. M. B., caberá a todos os desportistas do Rio contribuir com modica quantia na aquisição de ações resgataveis. Será um emprestimo que o desporto guanabarino fará ao basket, a fim de que o Distrito Federal possa contar com um estadio suntuoso destinado não só á pratica do esporte da cesta, como volley, esgrima, box, dança, etc. etc.

Segundo Edmundo Vieira seriam colocados á disposição dos interessados 60.000 ações, assim distribuidas: 30.000 de dez cruzeiros, 20.000 de 50 cruzeiros e 10.000 de 100 cruzeiros.

Dentro de poucos dias entrará na secretaria da F. M. B. o pedido de filiação do Minerva S. C.

Segundo informações obtidas de um dos diretores do clube da rua Itapiru', o Minerva disputará os certames da cidade, com um quadro constituido de "cracks" e técnicamente bem preparado.

PONTA GROSSA, 7 (Asapress) — Na ultima disputa da série melhor de tres, o Guarani venceu o Academia, por 23x18, levantando o titulo de campeão de basquetebol de 1946. O jogo foi movimentadissimo e presenciado por numerosissima assistencia.

O Floresta, campeão de São Paulo, exibir-se-á em Belo Horizonte, frente ao America e Cruzeiro.

ESPREMEDOR americano - de 100,00 a cr$ 70,00
BATERIA de ALUMINIO "Chaleira" c/ 16 peças e estante, de 550,00 a cr$ 420,00
SERVIÇO p. CHA' em porcelana c/ 17 peças - de 580,00 a cr$ 430,00
FERRO ELETRICO P.E.B. c/ tomada, descanso e garantia de 2 anos de 150,00 a 118,00
SERVIÇO p. REFRESCOS americano, c/ 7 peças - de 110,00 a cr$ 80,00
ESPREMEDOR de frutas americano, de 120,00 a cr$ 80,00
SERVIÇO p. CHA' em fina porcelana, de 410,00 a cr$ 330,00
SERVIÇO p. CAFÉ em porcelana c/ 9 peças de 180,00 a cr$ 130,00
GARRAFA p. GELADEIRA de 9,00 a cr$ 6,00
SERVIÇO p. JANTAR c/ 42 peças de 500,00 a cr$ 395,00
CENTRO p. MESA cristal americano c/ flores, espelho, castiçaes e velas de 200,00 a cr$ 130,00
JOGO p. PENTEADEIRA Cristal da Checoslovaquia - 3 peças - de 650,00 a cr$ 480,00
JOGO p. TOCADOR 3 peças em caixa c/ setim, de 190,00 a cr$ 145,00
FAQUEIRO Wolff c/ 48 peças e estojo de 700,00 cr$ 560,00
JOGO de CRISTALEIRA c/ 63 peças lapidadas a mão, de 750,00 a cr$ 550,00

Excepcional Venda
DE FIM DE BALANÇO

Durante as festas de Natal, Ano-Bom e Reis, o LEÃO D'AMÉRICA foi a casa mais procurada, em seu ramo, pelo povo carioca. A preferência deve-se a que o LEÃO D'AMÉRICA adquire seus produtos diretamente do estrangeiro, podendo, assim, vendê-los a preços muito mais acessiveis, como também, ao seu firme propósito de negociar ùnicamente com objetos perfeitos e de procedência de inteira confiança.

Agora, depois de realizar seu balanço anual, O LEÃO D'AMÉRICA inicia a mais excepcional venda de fim de balanço com tôda sua mercadoria remarcada, o que significa, portanto, um duplo desconto. Por isso deve-se aproveitar esta oportunidade para comprar aos menorès preços da cidade louças, porcelanas, cristais, faqueiros, aluminios, "Pirex", e uma porção de novidades nacionais e estrangeiras.

Leão D'América
URUGUAIANA, 89
ESTUDIO R. RUGGIERO

Tem Prioridade o Transporte de...

(Conclusão da 1a pag.)

refere á rede ferroviaria. E foi para saber o que estava fazendo o governo, nesse sentido, que ontem procuramos ouvir o sr. Clovis Pestana, ministro da Viação.

S. Excia. expôs-nos o modo de como procurará oferecer toda a colaboração possivel ao sr. coronel Gomes da Silva.

— Em primeiro lugar — declarou-nos — ponho-me á disposição do vice-presidente da Comissão Central de Preços para atender ás necessidades do serviço de abastecimento. Sempre que o coronel Gomes da Silva comunicar a existencia de congestionamento de transportes, ou de qualquer outra anormalidade da mesma natureza, prejudicando o abastecimento, ordenarei que se adiem os transportes de outras mercadorias, para se dar prioridade aos generos de consumo. A Central do Brasil já está, aliás, procedendo dessa forma. Tanto que não tem em atrazo qualquer pedido para transporte de generos.

Lemos para o ministro o trecho da entrevista do coronel Gomes da Silva em que o ilustre militar fazia referencia á existencia de mercadorias retidas nos patios ferroviarios das estações do interior paranaense. O sr. Clovis Pestana respondeu-nos ser efetivamente bem má a situação da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina.

Esclarece, entretanto, que mesmo assim tem procurado dar escoamento á produção de generos, na medida de suas possibilidades. Tanto que, no Paraná, a situação pior não é a do transporte de generos, mas sim a dos embarques de madeira — e isso se deve exclusivamente á deficiencia de materiais da Estrada de Ferro.

O INVENTARIO DO UNEF

Como lhe perguntassemos quais as providencias adotadas por seu ministerio, para reaparelhar as estradas, o sr. Clovis Pestana informou-nos que o Departamento Nacional de Estradas de Ferro está, hoje, a par do numero de vagões, carros de passageiros, locomotivas e trilhos — de que carecemos. Verifica-se, entretanto, grande dificuldade em obter o material.

EXCEÇÃO PARA O BRASIL

A proposito, e comentando a reportagem recentemente divulgada em nossas paginas, sobre a pletora de encomendas em que hoje se debatem as fabricas norte-americanas de material ferroviario, indagamos ao sr. Clovis Pestana como poderia a Central do Brasil antecipar a compra de luxuosos vagões de passageiros, nos Estados Unidos. Citamos, a proposito, a declaração do sr. M. S. M. Felton, presidente do "American Railway Carr Institute", segundo a qual, não se poderia esperar que as fabricas do país atendessem, no prazo de um ano, os pedidos locais. Nessas condições, e premidas, ainda pelos pedidos da França e de outros países europeus, como nos atenderiam?

Respondeu-nos o ministro Clovis Pestana que essas grandes firmas sabem ser transitoria a situação normal em que vivem atualmente. Assim, em louvavel atitude de previdencia, esforçam-se por reservar uma pequena parte de sua produção para os paises que sempre lhes procuram. Entre esses paises figura, naturalmente, o Brasil. Por essa forma os industriais pensam conservar seus clientes, "pois sabem não ser possivel durar muito tempo os pedidos que recebem, agora pela extraordinaria afluencia em consequencia dos danos causados pela guerra.

COMPRAS NOS ESTADOS UNIDOS

A compra de carros de passageiros, por parte da Central explica-se porque justamente este é o setor que se encontra em piores condições. A EFCB pediu preços aos fabricantes e pôde assim obter a encomenda que se anunciou. Indagamos se a sua excelencia se fora esta a unica providencia adotada por seu ministerio, quanto ao reaparelhamento das nossas estradas de ferro.

— Não, evidentemente, respondeu-nos o sr. Clovis Pestana. Estamos fazendo tudo a nosso alcance para obter o maximo possivel nos mercados norte-americanos e europeus. Nestes ultimos, aliás, não alimentamos grandes esperanças de sermos atendidos. Mas nos Estados Unidos esperamos que recebam e despachem as encomendas do material.

NACIONALIZAÇÃO DA LEOPOLDINA

Antes de finalizar a entrevista, perguntamos ao sr. Clovis Pestana se havia qualquer fundamento no telegrama de Londres anunciando a nacionalização da Leopoldina Railway. O ministro confirmou integralmente a informação, aduzindo que as negociações sobre o assunto estão a cargo dos Ministério das Relações Exteriores e da Fazenda.

Esclareceu, ainda, que essa medida não deve nem pode ser interpretada como ato hostil ao capital britanico. Em verdade a nacionalização vem ao encontro do desejo das duas partes. O Brasil poderá assumir o controle de empresas de serviços publicos que têm grande importancia em sua economia, liquidando, ao mesmo tempo os saldos congelados em Londres, e a Inglaterra liquidará normalmente as empresas, nas quais não pode ou não quer fazer novos investimentos.

O ministro Clovis Pestana fez questão de acentuar que não se trata de nacionalização propriamente dita. Negocia-se a compra das empresas, apenas. Se ela não convier aos ingleses poderão estes continuar a dirigi-las livremente. Mas é evidente que o governo exigirá que as ponham em condições de bem atender os serviços que exploram por força de concessão de nossa parte.

Ainda falando sobre o assunto o ministro Clovis Pestana declarou que as empresas de capital britanico que exploram serviços publicos no Brasil, estão hoje em condições bem mais precarias.

Procurando não perder a oportunidade que lhe oferece a posse de vultosos saldos em esterlinos, o governo brasileiro cuida agora de nacionalizar pelo menos algumas delas. E a isto se deve, em boa parte, a iniciativa que figura em primeiro lugar na lista, porque, a par de sua extraordinaria importancia economica, é das que se acham em pior situação material. Começando por ela o governo começa muito bem.

Inaugura-se Amanhã a Conferencia de Moscou

(Conclusão da 1ª Pag.)

se partidaria de uma Confederação Alemã, aliás, desconexa e da forma mais debil possivel. Os russos, como o sr. Molotov declarou no verão passado desejam uma Alemanha com um governo central forte.

Segundo — As fronteiras entre a Alemanha e a Polonia. Os Estados Unidos sustentam que a linha Oder-Niss não é uma decisão final e é possivel que procurem obter a revisão da mesma. Parece que os ingleses e franceses não se mostrem em desacordo com a aceitação daquela linha como divisoria da fronteira polono-alemã ao passo que os russos são contrarios dos EE. UU., afirmam que deve ser aprovada a decisão de Potsdam, isto é, a permanencia da citada linha.

Terceiro — As fronteiras alemãs no Ruhr e no Sarre. Os franceses desejam colocar o Sarre alemão sob a jurisdição francesa e, com respeito ao Ruhr querem sua independencia com controle internacional. Os norte-americanos dizem que o Ruhr pode ficar independente porém não entraram ainda por um tipo determinado de controle. Os russos querem obter reparações mediante a obtenção da produção atual de carvão da Alemanha, advogando pela permanencia do Ruhr no Estado alemão sob o controle das Quatro Potencias.

Quarto — O problema das reparações. Os russos insistem ainda em que a Alemanha deve pagar-lhes reparações no valor de 10.000.000.000 de dolares e desejam obter da produção atual da Alemanha o resto das reparações, isto é, depois de deduzidas as reparações já tomadas.

Quinto — Desmilitarização, desnazificação e democratização da Alemanha — A Russia acusa as potencias ocidentais de não ter cumprido as disposições de Potsdam a este respeito, nas respectivas zonas de ocupação.

Este ultimo será aliás o primeiro ponto do programa da conferencia a ser discutido, tendo-se como base os relatorios dos governadores aliados das quatro zonas de ocupação na Alemanha.

O Conselho Aliado de Controle da Alemanha não conseguiu chegar a um acordo sobre um relatorio unico e os Quatro Chanceleres terão, em compensação, quatro relatorios distintos a debater.

Embora não se tenha dado a conhecer nenhuma declaração oficial a respeito, acredita-se que as reuniões dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes serão realizadas no edificio do Clube dos Aviadores de Moscou.

Na Presidencia da Camara o Sr. Sousa Costa

(Conclusão da 1.ª pag.)

Segundo o ponto de vista manifestado, a hipotese da eleição do ex-ministro da Justiça á direção dos trabalhos da Camara, estaria prejudicada, de vez que entraria em choque com o senador Melo Viana, representante da mesma corrente a que pertence o sr. Carlos Luz (PSD Independente de Minas) e vice-presidente do Senado.

Seria uma só facção politica presidindo as duas Camaras do Congresso Federal.

Reafirma a UDN Unanimidade Pela Candidatura Adauto Lucio Cardoso

(Conclusão da 1.ª pag.)

tem levou-nos a procura-lo. De[illegible] que houve má interpretação de suas palavras, [illegible] manifestar a sua opinião de [illegible] inter-partidario [illegible] nenhum partido [illegible] candidato com probabilidade de vitoria. Quanto ao seu apoio ao sr. Adauto Lucio Cardoso, é coisa resolvida e reafirmada, [illegible] dos entendimentos [illegible] H. Nogueira [illegible] suficiente para elege-lo.

Em Desacordo a Inglaterra e o EE. UU.

(Conclusão da 1ª Pag.)

Conselho de Segurança que diminuisse as restrições comerciais feitas aos cidadãos de outros paises nas ditas ilhas. Os Estados Unidos insistem em que, devido á importancia estrategica das ilhas, devem estar autorizados a limitar as atividades dos habitantes de outros paises nos citados arquipelagos. Acrescentaram que isto se verificaria em razão da segurança e que os Estados Unidos não têm intenção de utilizar, para seu proprio proveito, os escassos e quase inexistentes recursos e oportunidades que possam existir naquelas perdidas e desoladas ilhas.

Uma porta-voz britanico, embora admitindo que as ilhas são aparentemente de escasso valor comercial, no momento, declarou que a Carta das Nações Unidas dispõe que todos os seus membros devem ter privilegios iguais nas zonas de fideicomisso. A Inglaterra tambem pensa em pedir aos Estados Unidos que concordem em prestar contas ás Nações Unidas sempre que por motivos estrategicos, os norte-americanos proibirem a entrada de estrangeiros nas referidas ilhas. Contudo, sabe-se que a Inglaterra não deseja entrar em choque com os Estados Unidos por causa do fideicomisso naquelas ilhas.

Caderneta de Racionamento Perdida

Foi perdida, na praça Saenz Pena, a caderneta de racionamento, n.º 403.793. O proprietario pede a quem acha-la a fineza de encaminhar á rua São Miguel, n.º 514.

A Opinião dos Leitores

(Conclusão da 4.ª pag.)

clama outra vez do guarda, mas, não obtem solução. Aproveita a oportunidade para aborrecer-se com o guarda. Depois de todas as suas queixas, o sr. Philipp solicita que não citemos os casos que narra, de suas vicissitudes, pois teme expor-se "á la violence de la part de la police ou á ses actes de violence famoux, notirement bien comuns".

Realmente, a vida de M. le capitaine P. Philipp deve ser um permanente sacrificio, embora tenha agua em casa e esteja livre de outros sacrificios, tais como o de tolerar o habito europeu de, em certos periodos historicos, acordar os veranistas da França, em praias de todo o territorio, mediante a explosão de bombas de aviação que via de regra ofendem mais ainda que o choque das bolas de futebol.

A reivindicação do sossego do sr. Philipp é altamente consideravel e não resta duvida de que a policia precisa de coibir os abusos do ciclista, do carteiro e do esportista, não só no seu interesse privado, mas, tambem, visando, "plutot, l'intérêt public", tal como acentra, em sua carta, o missivista.

Deve-se notar, em tempo, que a reação contra os males de Copacabana podem ser reprimidos sem o uso de "actes de violence famoux" porque este seria, mais que qualquer outro, "vraiment un scandale".

A gravura acima reproduz um dos quadros que a pintora Anita Guidi expõe atualmente no Museu Nacional de Belas Artes. A artista suiça, que percorreu grande parte do Brasil, inclusive a região amazonica, apresenta desta vez uma interessante coleção de Marinhas, que se recomendam pelo seu valor artistico.

REFUGIADOS ALEMÃES VÊM PARA O BRASIL

PROCEDEM TODOS DA ZONA AMERICANA DE OCUPAÇÃO

FRANCFORT, 8 (U. P.) — Funcionarios do Comitê Inter-Governamental sobre Refugiados informaram que o Brasil concordou em conceder entrada a 1.000 operarios especializados dentre os refugiados alemães, devendo admitir tambem as familias de numerosos operarios. 275 daquele total virão da zona de ocupação norte-americana.

O comunicado feito por tais funcionarios diz que o governo brasileiro notificou o Comitê Inter-Governamental em Francfort de que está disposto a receber um numero muito limitado de pessoas desarraigadas de seus lares que sejam operarios especializados na industria ou agricultura, e que desejem trabalhar em climas sub-tropicais e temperados, em alguns casos em condições de colonização.

As autoridades brasileiras expressaram que, se esse grupo inicial de operarios fôr satisfatorio, estudar-se-á a possibilidade de futuras imigrações. Expressou-se que a delegação brasileira de cinco membros, que se acha atualmente na Austria escolhendo emigrantes, chegará á zona norte-americana dentro de dez dias para realizar igual tarefa.

SEJAMOS JUSTOS

(Conclusão da 4ª pagina)

sentado paradoxalmente, mas representado, na eleição de 19 de janeiro, pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho, que é incontestavelmente, um homem inteligente e culto.

Por isto mesmo, dizem alguns dos raros intelectuais que se batem pelo sr. Barbosa que se este fosse vitorioso sua vitoria seria a extinção do agamenonismo em Pernambuco. Mas em que se firmam esses liricos para afirmativa tão enfatica? Não tendo nenhuma raiz politica no Estado, conseguiria o ilustre pernambucano ha anos residente no Rio desembaraçar-se, a golpes de seu espadim, de academico, do seu atual e absorvente chefe politico que dispõe ainda de feudos eleitorais tão compactos em Serra Talhada, Serrita, Petrolina e noutras áreas mais atrasadas de Pernambuco?

Intelectual distinto e pernambucano ilustre ninguem diz que o sr. Barbosa Lima Sobrinho não seja. E'. Mas "prestigio proprio" em Pernambuco — principalmente prestigio politico — é que ninguem que conheça de perto a situação pernambucana pode atribuir-lhe: o prestigio proprio e a ausencia de compromissos que lhe permitissem desembaraçar-se do agamenonismo se amanhã subisse ao governo do Estado.

Desembaraçado de compromissos com o agamenonismo e com outros "ismos", está o sr. Neto Campelo Junior. Este fez toda sua campanha eleitoral acentuando que seus compromissos são com sua consciencia. E não com "ismo" ou caudilho algum.

E' que sem pertencer ao numero dos politicos notaveis pelo talento literario ou pelo brilho academico — os Bernardo Vasconcelos, os Lafaiete, os Nabuco, os Rui, os Epitacio, os Manuel Vitorino, os Germano Hasslocker, os Martin Junior, os Carlos Peixoto — Neto Campelo Junior representa, hoje, na politica pernambucana, aquela tradição de homens bons, solidos e dignos que, mediocres do ponto de vista de erudição academica ou da inteligencia literaria, têm, entretanto, enobrecido a vida publica do Brasil, pela sua consciencia do dever, pelo seu espirito publico, pelo seu bom senso, pela sua honestidade vigilante e intransigente. Homens como Prudente de Morais, Rodrigues Alves e Venceslau Braz na politica nacional. E na estadual, pernambucanos ilustres cheios de serviços á sua terra como Gonçalves Ferreira, Herculano Bandeira, Manuel Borba.

Sejamos justos com o sr. Neto Campelo Junior — candidato ao governo do Estado da imensa maioria do eleitorado esclarecido de Pernambuco e não dos feudos eleitorais dos Chico Romão. Feudos que estão passando aos olhos de sulistas desprevenidos, por gente "atraida" ou "fascinada" pelo fino espirito e pelas belas letras do sr. Barbosa Lima Sobrinho. Quando este em Pernambuco foi simplesmente isto: o candidato de um agamenonismo ainda [illegible] que tendo se constituido pela violencia não encontrou a mão violenta que lhe desmanchasse de repente os feudos ou os coitos. Aos poucos é que eles irão se esfarelando por falta do "clima do poder" estadofortista.

O General Sofreu Uma Queda

Ao descer a escada da ponte do Meier, o general Antonio Aranha Meira Vasconcelos, de 63 anos, residente á rua Venceslau n.º 14, sofreu uma queda, ferindo-se na região occipito frontal e no cotovelo esquerdo. Socorrido na assistencia do Meier, retirou-se.

Apelo do Curupaiti F. C. ao Prefeito Hildebrando de Góis

Já tivemos o ensejo de levar a publico a situação angustiosa que se encontra o Curupaiti F. C., na iminencia de ser desalojado, pela Prefeitura do local que tem a sua praça desportiva.

Não concordando em perder as suas dependencias, aquele gremio vem de endereçar um apelo ao dr. Hildebrando de Góis, apelo que reproduzimos integralmente:

"Curupaiti F. C. Sede provisoria: — Rua São Francisco Xavier n. 573-C/133. Alvará de Funcionamento do C. N. D. n. 109. Oficio n. 40. Exmo. sr. dr. prefeito do Distrito Federal. Em aditamento ao n/oficio N. 27 de 27-2-47, levo ao conhecimento que, por ordem do sr. dr. Souza Aguiar, diretor de Divisão de Obras, do Ministerio da Educação e Saude, obtivemos permissão para ocuparmos (até que se construissem as obras projetadas), uma area de 100 x 120 metros, em seus terrenos, em Mangueira, entre as ruas São Francisco Xavier, 8 de Dezembro, leito da E. F. C. B. etc.; para nela construirmos a nossa praça de esportes conforme provamos com o sr. Antonio José Mamede, Zelador oficial dos terrenos em questão. Daquela data (começo de 1943, até janeiro do corrente ano) gastamos com o nivelamento, quebra e remoção de grandes pedras, aterros, etc., nove mil cruzeiros, na expectativa de tornar-se realidade um pedido feito ao Ministério da Educação pelo Conselho Nacional de Desportos. Entretanto, no dia 23 de fevereiro ultimo, por ordem do Ilmo. sr. dr. Nunes Ramos, diretor da Fiscalização da Prefeitura e seus auxiliares, que ocupavam as limousines NSP-5310 e 8-5546, e com os caminhões NSP 8-7230 51.38 e 6-73.19, alem do "chaque" n. 0.80 61, foram os casebres e barracos recem construidos abusivamente á margem da rua São Francisco Xavier entre os numeros 561 e 612, removidos para a nossa praça de esportes, sob os protestos do n/tesoureiro, o sr. Domingos Batista, que embora tivesse apresentado um Alvará que nos autorizava a posse, a titulo precario, dos referidos terrenos viu-se desautorizado e até ameaçado. Podemos afirmar a V. Ex. que existe uma ordem do Ministério da Educação proibindo a construção de barracos em seus terrenos.

Tomamos a liberdade de sugerir a V. Ex. a remoção deles para o morro fronteiro a gare da E. F. Central do Brasil em Mangueira.

(a) — Alcebiades Torres — secretario".

DOS ESTADOS

Os Tintureiros de São Paulo Tambem Não Cumpriam a Tabela

DE S. PAULO — A exemplo de seus colegas do Rio, os tintureiros de S. Paulo declararam guerra aos consumidores. Os ternos só são entregues duas ou mais semanas após do recebimento para a lavagem e passagem de ferro. As tinturarias, em sua maior parte, avisaram que suspenderam a entrega e o recebimento de roupas a domicilio e declararam que tambem vão deixar de passá-las. Mas tudo isso é para os fregueses que só querem pagar o que marca a tabela. Aqueles que não fazem questão de preço têm tudo a tempo e á hora. O cambio negro está dominando as tinturarias. A imprensa pede que as autoridades tomem energicas providencias para terminar com essa exploração.

A Comissão Central de Preços negou o aumento de preço do açucar, pedido pelas refinarias por terem as mesmas boas margens de lucro e não haver falta do produto.

— Noticias procedentes de diversos pontos do Estado anunciam grandes enchentes provocadas pelas ultimas chuvas, causando sérios prejuizos ás lavouras e estradas intermunicipais.

DO CEARA' — A cidade de Fortaleza continua lutando com a falta de energia eletrica, fato que tem dado motivo a varias reclamações por parte do povo. O governo do Estado, em vista da gravidade da questão, deliberou agir com a maxima presteza, no interesse da coletividade.

— O prefeito de Fortaleza mandou proceder rigoroso inquerito e balanço na Prefeitura, a fim de poder adotar um programa de governo dentro das possibilidades financeiras da municipalidade.

DO PARA' — Faleceu a sra. Olga Pinheiro, esposa do sr. Francisco Pinheiro, diretor do Banco da Borracha, e que fora vitima de acidente, sofrendo queimaduras.

— A Academia Paraense de Letras tomou o encargo de promover grandes festas pela passagem do centenario do nascimento de Castro Alves. No dia de encerramento das solenidades haverá no Teatro da Paz uma sessão magna, para a recepção do novo academico, Edgar Proença, que ocupará a cadeira patrocinada pelo escritor Severino Silva.

DO AMAZONAS — Segundo a estatistica divulgada pelo boletim informativo da Associação Comercial, durante o mês de janeiro do corrente ano, deram entrada no porto de Manaus, procedentes do interior do Estado, 1.737.783 quilos de produtos regionais.

DE BAIA — Comemorando o nascimento de Castro Alves, a Academia Baiana de Letras realizará sessão solene em que discursará o sr. Helio Simões. Foi conhecido ontem o resultado do julgamento do concurso de poesias, alusivas á vida e obra do poeta, vencendo o sr. Rafael Carvalho.

—— Foi aprovado um decreto-lei da Interventoria, concedendo um auxilio de quinhentos mil cruzeiros á Liga Baiana Contra a Mortalidade Infantil, para a construção de um hospital destinado ás crianças até tres anos de idade.

—— A Prefeitura de São Salvador, facilitando a construção de predios de apartamentos no centro da cidade, publicou um edital para a venda de terrenos de sua propriedade numa das principais ruas da cidade, ao preço de 800 cruzeiros o metro quadrado. O adquirente ficará entretanto com a obrigação de dar inicio á construção de edificios dentro de sessenta dias, respeitados os planos urbanistas comuns.

DO RIO GRANDE DO SUL — O navio frigorifico "Goiaz'oide" zarpou de Porto Alegre em demanda ao Rio, conduzindo nas suas camaras frigorificas o maior carregamento de carnes congeladas e resfriadas destinado áquele mercado, tendo recebido aqui, cerca de 100.000 quilos de carne e banha, com um volume correspondente á 2.200 metros cubicos. Foi esse o maior embarque até hoje registado neste porto, de uma só vez, com destino a portos nacionais.

—— Em consequencia da atual greve na Cervejaria Brahma, a cidade está com falta de bebidas, principalmente cerveja, que, apesar de existir nas adegas, não pode ser engarrafada por falta de trabalhadores. O gelo tambem desapareceu da praça, pois a Cervejaria não o fabrica mais, em virtude de ter de aproveitar o frio para conservar a cerveja e outros produtos em estoque. Pequeno numero de operarios retornou ao serviço, sendo insuficiente, contudo, para normalizar a vida do importante estabelecimento.

Condenados Pelo Conselho Especial de Justiça

UM MAJOR E UM CAPITÃO INTENDENTE — AS CONDENAÇÕES

O Banco do Comercio (Agencia do Meier) pagou um cheque do valor de Cr$ 40.000,00 ao portador.

Não se sabe como o cheque desaparecera, deixando apreensivo o pagador, que não pode justificar a saida do dinheiro.

Apresentada queixa á Delegacia de Roubos e Furtos, foi encarregado das respectivas sindicancias o setor de Defraudações, chefiado pelo comissario Osvaldo de Carvalho.

Em poucas horas, o fato ficou completamente esclarecido. Orientando suas diligencias em torno dos funcionarios do Banco, aquela autoridade apurou que o principal responsavel pela emissão e desaparecimento do cheque era o controlador da caixa, Jorge de Souza. Este, interrogado, confessou que furtara um talão de cheques, encheu um com a quantia de 40 mil cruzeiros e falsificando as rubricas de um correntista e do sub-gerente, guardou o cheque e deu o canhoto a Valdelino Brum da Silveira, que o recebeu.

O delito foi praticado de parceria com Renato Graciano e Wilson do Carmo Batista, ambos operarios do Arsenal de Marinha.

A divisão do dinheiro foi feita da seguinte maneira: Jorge de Souza, Cr$ 15.000,00; Valdelino, vulgo "Moreno", Cr$.... 10.000,00; Wilson do Carmo, Cr$ 7.500,00, e Renato Graciano, Cr$ 7.500,00.

Foram apreendidos na residencia de Jorge, á rua Zizi n. 31, em Lins de Vasconcelos, Cr$.... 14.000,00 e 4 mil cruzeiros em poder de Renato, que reside á rua Piuna, 255, em Osvaldo Cruz.

Foram tambem apreendidas duas cadernetas da Caixa Economica, uma com Cr$ 8.042,00, pertencente a Valdelino e outra com Cr$ 3.000,00, pertencente a Wilson do Carmo Batista.

Todos os acusados foram devidamente processados no cartorio da Delegacia de Roubos e Falsificações.

Dr. Emygdio F. Simões
DO HOSPITAL DO SERVIDOR DA PREFEITURA
Clinica Geral — V. Urinarias
Tel. 22-0222 — Das 17 as 19
Rua General Caldwel 310

CHEGA AO MEXICO O PRESIDENTE TRUMAN — O presidente Miguel Aleman recebe no Aeroporto da Capital mexicana o presidente Truman que ali efetua [illegible] visita de três dias. Tal fato teve grande repercussão, pois é o primeiro presidente norte-americano que nessa qualidade visita o México. — (ACME-DC).

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados.

ANO XX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE MARÇO DE 1947 — N. 5.735

Fraude nos Preços e na Capacidade dos Copos Onde se Serve o Leite

CONSTATOU A DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Diligencias Ontem Realizadas Em Toda a Cidade — Vendia Generos Deteriorados

As autoridades da Delegacia de Economia Popular, em diligencias ontem realizadas em varias partes da cidade, constataram que os copos em que se serve leite em grande numero de cafés e leiterias da cidade possuem capacidade para apenas 203 centimetros cubicos em vez dos 250 c. c. estabelecidos legalmente.

Alem disso, os preços são variaveis, atingindo a média de Cr$ 1,00, embora a tabela determine o preço de Cr$ 0,80.

FLAGRANTES

Durante as diligencias as autoridades detiveram em flagrante os leiteiros Joaquim Gomes, proprietario da Leiteria Modelo, sita á rua Cardoso de Morais n. 25, em Bonsucesso e Albertino Esteves Ferreira, proprietario da Leitaria sita á rua Afonso Pena n. 154.

O primeiro vendia leite em copos de 203 c. c., ao preço de Cr$ 1,00 e o segundo vendia leite a Cr$ 3,00 o litro, quando a tabela fixa o preço é de Cr$ 2,50.

GENEROS DETERIORADOS

Um medico da Saude Publica, participando das diligencias da Delegacia de Economia Popular, encontrou expostos á venda, no Armazem Esperança, sito á rua Ana Neri n. 794, varios generos deteriorados. Parte dessa mercadoria foi apreendida e parte inutilizada, por ordem do medico. Foi detido o empregado Manuele Gonçalves Casado.

PREÇO EXCESSIVO

No armazem da firma J. Dias á Estrada do Engenho n. 521, foi preso o empregado Waldir Rocha, surpreendido quando vendia a farinha de mandioca á Cr$ 2,00 o quilo, preço superior no tabelamento, que é de Cr$ 1,60.

UM TINTUREIRO

Foi detido, tambem, o proprietario da Tinturaria Luso Brasileira, sita á rua Adolfo Bergamini n. 127, por cobrar a lavagem de um costume de brim ao preço de Cr$ 16,00, fraudando a tabela, que determina o preço de Cr$ 12,00.

Todos os detidos foram autuados na Delegacia de Economia Popular.

Desmoronamento de Barreira na Adutora de Ribeirão das Lages

UM COMUNICADO SOBRE O ACIDENTE — 5 MORTOS E 2 FERIDOS — AS CHUVAS

Comunica-nos o Departamento de Publicidade da Light:

As chuvas continuadas e torrenciais dos ultimos dias, provocaram a queda de uma barreira por sobre uma pedreira, em Ribeirão das Lages, onde trabalhavam operarios da Light. Com a corrida da enorme avalanche de terra, calculada em 1.200 metros cubicos, foram arrastados sete operarios que ficaram soterrados. O tragico acidente, inteiramente fortuito e impossivel de ser previsto, verificou-se ás 13 horas do dia 7, sexta-feira ultima, e imediatamente foi mobilizado todo o pessoal disponivel da Companhia no local, operarios e engenheiros, que após ingentes esforços, conseguiram retirar dos escombros dois operarios ainda com vida, encontrando, lamentavelmente, os cinco restantes já cadaveres. Os feridos foram imediatamete hospitalizados e cercados de todas as atenções. Os restos mortais das vitimas foram transportados para a cidade de Pirai, sendo sepultados no cemiterio local.

Os feridos são os operarios Manuel Anisseto de Oliveira e Jaime João Sobrinho e os mortos, José Homero da Silva, Jonas Ferreira da Silva, Clodomiro Lourenço, Ivo Luciano e Antonio Gaspar este ultimo de São Paulo. A queda da barreira teve as mesmas causas e caracteristicas das que se verificaram ultimamente em varios locais, inclusive na estrada Rio-Petropolis, sendo um desses sinistros absolutamente imprevisiveis, de vez que a solidez do terreno não poderia levar á suspeita de desmoronamento, só mesmo possivel diante da infiltração exagerada de aguas consequentes das chuvas continuadas e verdadeiramente anormais dos ultimos dias.

Pedem a Retirada do Embaixador Espanhol do Brasil

TELEGRAMA DO PRESIDENTE DA A. B. A. P. E. AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu do presidente da Associação Brasileira de Amigos do Povo Espanhol, sr. Braga Filho, o seguinte telegrama, cujo teor foi aprovado pela massa popular, no dia 6, na praia do Russel, quando ali se realizou um comicio contra o regime franquista.

"O povo carioca, reunido no campo do Russel em grande comicio "Pró liberdade para Espanha", solicita a vossa excelencia a retirada do embaixador franquista no Brasil, medida necessaria á consolidação das instituições democraticas em nossa terra, ademais consequente á ultima resolução da ONU subscrita pelo Brasil, da retirada das embaixadas das nações democraticas, em Madrid. Atenciosamente saudações. Braga Fialho. Presidente da ABAPE.

O CRIME

Onda de Irresponsabilidade

TIMBAÚBA

Uma onda de irresponsabilidade parece que tomou conta dos nossos policiais. Não adiantam os comentarios, algumas vezes bem acres, feitos pela imprensa diaria, denunciando fatos que desmoralizam a corporação e desprestigiam o governo. Para nada valem os protestos populares que se erguem de todos os pontos da cidade e que se avolumam extraordinariamente, pondo mesmo em perigo não só o prestigio da autoridade, como o proprio respeito que ela merece pela sua alta função social. Para nada servem as recomendações feitas pela chefia de Policia, os inqueritos abertos, as suspensões impostas, as demissões já levadas a efeito e as perspectivas de novas dispensas.

O complexo de maldade e de perversidade se integrou, de tal forma, na Policia, durante os malditos quinze anos de ditadura fascista, que constitui um serio problema para a administração policial elimina-lo ou pelo menos reduzir-lhe as vastas proporções.

As autoridades policiais e seus agentes não compreendem que é possivel policiar, que se pode reprimir e prevenir o crime ou a contravenção, sem haver necessidade de usar o "casse-têtê" ou empregar a pistola. Pelos motivos mais futeis, por simples incidentes facilmente solucionaveis pela boa vontade, a pancadaria entra em cena, não respeitando ninguem na sua insania os autores de praticas tão criminosas quanto indignas.

Não eram passadas 24 horas da reunião que, em seu gabinete, fizera o general Lima Camara para recomendar, a seus auxiliares, melhor tratamento e mais urbanidade para com o publico, e eis que, aqui, na praça Tiradentes, ao lado do DIARIO CARIOCA, dois guarda-civis, de n.º 1.177 e 1.583, agrediram barbaramente um popular pelo fato do mesmo reclamar contra os preços que lhe cobraram em uma casa comercial da vizinhança.

Um investigador, que na ocasião passava e que achou do seu dever intervir para pôr um paradeiro a cena tão selvagem, foi igualmente agredido, a socos e pancadas, sendo forçado a se asilar na Inspetoria do Trafego, onde não encontrou a menor proteção por parte dos fiscais presentes, muito embora tivesse provado a sua função. A vitima e inumeras testemunhas, cujos nomes estão publicados, estiveram nesta redação, onde deixaram seu protesto, que fazemos nosso.

Temos, assim, mais uma prova da onda de irresponsabilidade que invadiu o organismo policial. Temos, destarte, mais um exemplo da mentalidade fascista e truculenta que domina a maioria dos nossos policiais, que só se sentem bem quando espancam, seviciam, batem, trucidam e martirizam.

Nesta situação de pavor em que nos encontramos, baldados todos os recursos legais de proteção, só resta ao povo se defender, não apenas contra os criminosos comuns, mas, principalmente, contra aqueles a quem o governo investiu de uma parcela qualquer de autoridade. Que Deus, na sua infinita graça, nos defenda e ampare. Amem!

Quem não anuncia se esconde

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

PRESO PERIGOSO LADRÃO

Quando deixava um edificio da rua Paissandu', foi preso pelo comissario Melo de Morais, de serviço na delegacia do 4º distrito policial, o perigoso ladrão Claudionor Conceição, que tambem se assina Claudionor Moura, residente á rua Pigapora, sem numero, formado em comercio pela Escola Brasileira de São Cristovão, cujo valor de furtos e roubos de joias por ele levados a efeito, atinge a importancia de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

O perigoso ladrão que agia de preferencia nos bairros mais ricos da cidade como sejam Copacabana, Leblon, Ipanema, Botafogo e Catete, dizendo-se radio-tecnico quando as donas das residencias que queria roubar saiam, ele então dirigia-se para lá e dizia haver sido enviado para concertar o aparelho de radio ou indireitar qualquer instalação. Dessa maneira, penetrava na residencia e praticava o furto ou roubo, desparecendo em seguida.

Ao prestar declarações naquela delegacia Claudionor acusou haver sido vitima de uma cilada, por parte do delegado Frota Aguiar, eleito pelo P. T. B., para a Camara Municipal, de vez que era o seu cabo eleitoral.

INTOXICADOS

Apresentando sintomas de intoxicação alimentar, foram socorridos ontem, em suas residencias, por medicos do Posto Central de Assistencia Zilá Silva, brasileira, branca, de 30 anos, Rioleta Michaele, português, de 32 anos, solteiro comerciario e Armindo Caldas Lima de 26 anos, tambem comerciario, todos residentes á rua Silvio Romero n. 18; José Miranda, pardo de 20 anos; Laurita Ribeiro dos Santos, de 24 anos, solteira; Lorena Martins, de 43 anos, casada e Heloisa Calado Martins, de 35 anos, casada, funcionaria publica, todos residentes á rua Terezina, o primeiro na casa n. 10 e os demais no n. 12; Alice Silva Paiva, branca, de 60 anos, Luiz Morais Bittencourt, branco, de 26 anos, solteiro, funcionario publico, Maria Nazaré Drable, branca, de 24 anos, e Constancia Pereira da Silva, de 50 anos, casada, domestica, todos residentes á rua Mauá 10; Jaira Drable, de 50 anos, casada, domestica, residente á rua Monte Alegre, 323.

Todos foram postos fora de perigo.

ATROPELADOS

Um auto caminhão do Exercito dirigido pelo soldado motorista Jacinto Felix de Lima, de 28 anos de idade, solteiro, morador á rua Henrique Seidl, 8, quando trafegava na manhã de ontem pela rua Visconde do Rio Branco, ao chegar na esquina de Lavradio, atropelou o soldado n. 239 da 3a Cia. do 4º Batalhão da Policia Militar, Lino Ferraz Pereira, de 18 anos de idade.

A vitima que recebeu contusões e escoriações, encontrava-se no momento em companhia dos seus colegas de ns. 203 e 122, da 1ª e 2ª Cia., respectivamente, do mesmo Batalhão, que o conduziram no caminhão atropelador para o Posto Central de Assistencia.

Ao chegarem ali inexplicavelmente, o soldado 122 começou a insultar e provocar o soldado do Exercito. Em dado momento o turbulento soldado n. 122, chegou a sacar no interior daquele Hospital de sua pistola, rebelando-se contra os que o procuravam acalmar, sendo a muito custo dominado.

LIRIO SANTA CRUZ, soldado n. 110, do 2º Batalhão de Cavalaria da Policia Militar, de 23 anos, residente no Quartel, quando passeava montado proximo a Ponte dos Marinheiros, foi atropelado com o animal, pelo auto, chapa 4.55.89, que fugiu em seguida.

O soldado foi socorrido no Posto Central de Assistencia.

JOSE' FERREIRA QUADROS, de 12 anos de idade, filho de Alonso Quadros, residente á rua Quintão, 860, quando tentava atravessar ontem a rua Padre Nobrega, foi atropelado e morto pelo onibus, chapa 8.09.96, da Viação de Santa Helena, linha 11.

Cientificado do ocorrido compareceu ao local o comissario Alencar, de serviço na delegacia do 23º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi aberto inquerito.

CARNE FRESCA CINCO DIAS NA SEMANA

O Sindicato dos Varejistas de Carne Fresca Pediu ao Ministro da Fazenda Concessão Para Aumentar o Numero de dias de Distribuição

Foi dirigido ao ministro da Fazenda, pelo Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro, um telegrama solicitando o aumento de dias de distribuição de carne á população.

O referido telegrama foi encaminhado pelo sr. Correa e Castro á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a fim de estudar o assunto.

A POPULAÇÃO SERIA BENEFICIADA

Procurado a respeito, o sr. Valdemar Ferreira Marques, presidente do Sindicato, declarou que aquela associação de classe procedeu a varios estudos sobre o assunto e quando chegou á conclusão de que seria possivel aumentar o abastecimento de carne, enviou o telegrama ao ministro.

Declarou que em 1946, a importação de carne foi maior que em 1945, de maneira que a população poderá ser beneficiada com um aumento de numero de dias de distribuição, na semana.

CARNE CINCO DIAS NA SEMANA

Acredita o sr. Valdemar Ferreira que de março a julho poderão os abatedores fornecer carne cinco dias na semana.

De agosto a fevereiro do ano vindouro, poderia ser então restabelecido o racionamento, porem em bases mais suaves.

Isenção de taxas aduaneiras para os cimentos Portland ou Romano

O ministro da Fazenda dirigiu uma circular aos Inspetores das Alfandegas, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, para o cimento Portland ou Romano importado até 30 de junho vindouro.

Para tal favor, faz-se mistér a assinatura do termo de responsabilidade, no qual será consignada a indenização á Fazenda Publica de todos os impostos e taxas.

O AUMENTO DE PREÇO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

A Comissão do Sindicato Procurou os Ministros da Guerra e do Trabalho e o Chefe de Policia — O Memorial Encontra-se no Departamento de Concessões da Prefeitura

O Sindicato dos Proprietarios de Onibus continua pugnando pelo aumento dos preços das passagens nos seus veiculos.

Ha dias, conforme noticiamos, a Comissão designada para tal fim, entendeu-se com o prefeito Hildebrando de Gois, a quem fez entrega de um longo memorial, justificando as razões que orientavam aquela pretensão.

Alem do documento, explicaram, verbalmente, ao prefeito, algumas circunstancias que vieram agravar o ramo de negocio, entre elas, aumento de salarios dos empregados e majoração no custo do material.

A COMISSÃO PROCURA OUTRAS AUTORIDADES

Cientes de que a referida Comissão vem procurando outras autoridades, ouvimos, ontem, o sr. José Correia, presidente do Sindicato.

Informou-nos o sr. Correia que, efetivamente, a Comissão esteve com o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e com o sr. Morvan Dias de Figueredo, ministro do Trabalho, tendo entregue a ambos copias do memorial em questão.

Da mesma forma, a Comissão foi ao gabinete do general Lima Camara, chefe de Policia e, na ausencia deste, no momento, deixaram outra copia do memorial.

Informou-nos, ainda, o presidente do Sindicato que o prefeito despachou o memorial para o Departamento de Concessão da prefeitura, a fim de opinar a respeito.

SANATÓRIO JACAREPAGUÁ
Est. do Capenha, 1535/1571 — Freguesia
FONE: JACAREPAGUA, 816
Recem inaugurado. Tratamento higieno-dietético, clínico e cirurgico das doenças pulmonares
Diretor: DR. MILTON PANNAIN — Diretor-clinico: DR. AFONSO B. TARANTINO

Louis Jouvet em FAMILIA EXOTICA
AMANHÃ no PATHÉ
Um Filme S.A.F.

PLAZA · ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA · STAR
REPUBLICA

com as GOLDWYN GIRLS

Diario Carioca

PÁGINAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º [illegible]

CRÔNICA

LEMBRANÇA

Rubem Braga

Isso foi no dia 8 de dezembro, no Rio de Janeiro. Um homem não tinha nada o que fazer. Estava aborrecido de estar em seu quarto. Era um quarto remediado em uma casa de comodos grande e triste, onde havia poeira, crianças, ratos, mulheres feias de quarenta e dois anos, mocinhas muito virgens e doentes, homens carecas e em geral muitos insetos e familias.

Do segundo andar chegava um barulho chato de rádio. Deviam estar tocando um tango de máu gosto, que mal podia aparecer entre o barulho dos bondes lá fora, das crianças lá dentro, da arrumadeira que estava arrastando uma cama no quarto vizinho. Os berros esfacelados do tango subiam pela escada suja, atravessando os corredores, varavam a porta e chegavam até o ouvido do homem. O homem estava simplesmente de cueca, esticado na cama, sentindo calor.

Então resolveu sair. Calçou o sapato reparando nas meias que não estavam muito limpas. Teve um xingamento surdo, intimo e desanimado para a lavadeira que não havia trazido a roupa. Apanhou as calças, que estavam mal dobradas em cima da mesa, sôbre uns livros sem interesse. Vestiu a camisa que também não estava muito limpa nos punhos, e na qual faltava um botão. Enfiou as calças. Ia lavar a cara para refrescar, mas a torneira não forneceu água nenhuma. Procurou a abotoadura do colarinho. Procurou na camisa, em cima da mesa, na palhinha da cadeira, na gavetinha, em baixo da cama. Estava mais suado. Achou no bolsinho da calça. Pôs o colarinho e a gravata amarrotada. Tirou o paletó do encosto da cadeira e aplicou-lhe uns tapas nos ombros para espantar um pouco a poeira. Vestiu-se e desceu a escada.

Quando chegou em baixo, voltou para apanhar os cigarros, que havia esquecido. Desceu outra vez, tendo de dar passagem, na escada, a uma senhora gorda e muito pintada que ia com uma criança para o terceiro andar.

Saiu andando lentamente pela rua. Andou. Andou. Andou

(Conclui na 2ª pag.)

TEATRO

O EXEMPLO MESQUITINHA

Roberto Brandão

Permita-me o leitor êste parentesis no estudo comparado das técnicas do teatro e do romance, que a adaptação de "Terras do Sem Fim" do sr. Jorge Amado feita pelo sr. Graça Melo ofereceu como sugestão e pretexto para a série de cronicas que por aqui cou dedicando ao assunto. Parenicas que por aqui vou detesis destinado a me pôr em dia com as estréias teatrais da temporada que se inicia, ou melhor se reinicia, pois que não chegou a findar-se, mas apenas interrompeu-se para as festas do carnaval, a que até materialmente se consagraram os teatros da cidade, convertidos em salão para bailes.

Atividade esta, de resto, — a do registro dos espetaculos teatrais — que é ou deve ser na verdade o objeto habitual desta seção, onde no geral, somente como a exceção das ausencias de tal objeto, devem ter lugar os estudos no plano desinteressado da pura especulação na estética do gênero.

—

Eis que a Mesquitinha caberá este primeiro registo, pois que a ele coube iniciar esta retomada de atividades. Retomada que nele, no seu caso, tem um sentido muito mais significativo e profundo do que o simples reabrir de portas que anda agora por teatros e companhias, que apenas as fecharam — melhor diria que as encostaram — para o breve repouso do festejo carnavalesco ou a ausência breve da excursão á provincia.

Para Mesquitinha este retorno tem o sentido da reabertura de portas longo tempo, anos longos, cerradas. O sentido de um regresso á função, quase diria á profissão, de que tanto o distanciara o desvio radiofônico. Desvio, em verdade, não apenas pelo que há de diverso e, mais ainda, de inverso, de oposto, no rádio em relação ao teatro — arte dirigida ao ouvido apenas, uma endereçada principalmente á vista, a outra — mas ainda no que isto significou de desgarramento no tempo, nos processos e caracteristicas de sua arte.

Porque a verdade é que, ao trocar a representação do palco pela do microfone, vinha o comediante da nossa plor experiência e tradição teatral e ingressava na plor das nossas técnicas radiofônicas, obscura e rudimentar. Fez-se assim um desajustado em todos os sentidos: não apenas no da troca dos meios cênicos de representar pelos unicamente vocais, deslocamento que se poderia dizer de espaço —, mas sobretudo pelo desencontro de tempo que acarretou este desgarrar-se de seus meios de expressão artistica, num e noutro caso, no justo momento em que cada um destes meios recebia um influxo renovador, uma mudança de idade. Deixou o teatro quan-

(Conclui na 2ª pag.)

JARDINEIRO VEGETARIANO POSANDO PARA UMA XILOGRAVURA

PERSPECTIVAS

O PESADELO

Pedro Dantas

A duvida sistematica, uma cautela e uma segurança, medida estrategica do espirito na luta pelo conhecimento, que é uma guerra de conquista, encontra em si mesma o seu proprio limite: por sua mera postulação já escapa ao dubitativo. A certeza é, pois, a base da sistematização da duvida. E' certo que duvidamos.

O sistema, aliás, só oferece dificuldades quanto ao estabelecimento de uma base de operações quanto ao lançamento da pedra fundamental. O mais vem por si, e de duvida em duvida o espirito enche o papo. Mas o tema fundamental da manobra, que resulta da irredutivel oposição entre um sujeito pensante e um objeto pensado, e consiste na assimilação do segundo pelo primeiro, ou bem se considera dado, e isento da aplicação do sistema, ou nos levará diretamente ao insoluvel, com o desespero correspondente, o que, por certo, não é meio habil de construir e conquistar coisa alguma.

Todavia, nem sempre se tem entendido assim, e ora se duvida de um, ora de outro dos termos da oposição acima referida, o que nos tem proporcionado através dos seculos, os mais eruditos, geniais e espantosos debates sem saida, justamento os que mais absorvem e apaixonam. Nesse curioso campeonato sem decisão, os teams formam-se espontaneamente, por adesão a um ou a outro campo, sob os aplausos de uma assistencia que não chega a torcer, porque não compreende muito bem a partida. O homem da arquibancada percebe o perfeito dominio do jogo que revelam os "cracks", em sua magistral exibição. São, todos de classe insuperavel, precisos nos passes, perfeitos na concepção da jogada e na colocação. Falta apenas eficiencia nos arremates e atiram frequentemente ao lado ou por cima do "goal".

Um locutor de radio que estivesse transmitindo a peleja diretamente do estadio do Atlético Filosofia, poderia descrever, por exemplo, o seguinte: "Boa intervenção de Bacon. Vai avançando Bacon e entrega a um companheiro que é Descartes, na altura da linha média. Investe perigosamente Descartes, passa a Spinoza. Spinoza imediatamente a Kant, que está assombroso! Continua avançando Kant. Vai entrar na área... entrou. Um momento critico, srs. ouvintes! Prepara-se Kant para atirar... Para, a fim de explicar que seu poderoso chute á Leló é a causa que vai produzir o deslocamento do couro, vai atirar, atira... Goal! Goal de Kant! Não, srs. ouvintes, a bola passou raspando á trave superior. Bola fora pela linha de fundo".

Esse jogo assim não acaba. Em outros campos vai-se construindo um "placard" vantajoso, acumulando pontos em goleada incessante. E' certo que muitos se anulam. Mesmo assim, entretanto, o saldo a favor avulta, dia a dia. A explicação estará em que nesses outros campos não se reinicia, a cada lance, o jogo inteiro, raramente se volta para o ponto de partida, compreende-

(Conclui na 3ª pag.)

SEMANA LITERÁRIA

Uma Escritora

Paulo Mendes Campos

Chama-se Luci Teixeira. Formou-se em Direito há um ano e, ao contrário das gentes como eu, conduz-se com naturalidade nos arrebaldes jurídicos Encabula-se, porém, se lhe surpreendemos ou louvamos o conhecimento das regras que refreiam a fogosa humanidade .Sabe lidá-los, mas não leva os códigos muito a sério. O que me faz desconfiar que, embora timida e pequenina, ela abrigue na sua mente um pico de aspirações anárquicas, tornando-se simpática na sua incoerência a todos do nste se deunciavam os primeiros indicios do amadurecimento artistico que somente anos depois, agora somente, começa a fruticicar; assim como abandona o rádio na oportunidade em que este se converte a uma técnica mais elaborada e competente. Não por incaque não lhe ignoram a indole afável e bem criada. Lucida até o esmiuçamento final da mosca azul, Luci preza os valores cordiais e por meio deles se salva para si e para o mundo.

E' triste ela, não posso dizer que não. De tristeza, entretanto, que acusa simplesmente a insatisfação do pouco de absoluto que abocanhamos nessa terra de supremas relatividades. Ama contudo o enleio das coisas, a intriga das pessôas, sobressalta-se e se enternece, fica séria, sente-se lanceada e estoica, para rir bobamente atrás da primeira borboleta que esvoace em seu caminho. Quero dizer, sua tristeza é cheia de coisas, não tem a saciedade dos desertos nem a perversidade casmurra das Minas Gerais. E' melancolia ativa, perturbada de borboletas, curiosi-

(Conclui na 2ª pag.)

PONTOS DE VISTA

Afundação da "Getúlio Vargas"

Por Luiz Jardim

O artista Santa Rosa vinha realizando, discreta e pacientemente, auxiliado por ótimos professores, uma obra das mais importantes que se criaram por último nesta boa cidade do Rio de Janeiro. Refiro-me à dependência da malograda Fundação Getulio Vargas, na qual o inteligente artista revelou de sobra a sua capacidade organizadora e criadora dirigindo uma verdadeira, talvez única entre nós, Escola de Belas Artes.

No dia do fechamento dessa famosa dependência ocorreu-me a ventura de visitar, em companhia do escritor José Lins do Rego, a exposição dos trabalhos dos alunos despejados. Nenhum cartaz na porta anunciava-a. Era proibido. Quero dizer: o sr. Luiz Simões Lopes proibia.

Raras vezes, em dias de minha vida neste Brasil, vi coisa mais indicativa do que vale "the right man in the right place". De um lado, trabalhando discretamente, sem brilhos nem estardalhaços, um artista consciente, senhor do seu "metier", ajudando a jovens e velhos na boa tarefa do aperfeiçoamento profissional. Criando, renovando e estimulando valores.

Assim era de um lado. Do outro do outro lado era o vácuo.

Aquele era talvez um grupo de idealistas, homens e mulheres certamente loucos, ou mesmo afoitos, guiados por um evangelista do bom gosto, à moda de Ruskin, em cujas ilusões entrava também o sonho de uma arte funcional. Mas arte boa. Arte que se poderia aplicar, desculpe o sr. Luiz Simões Lopes, até mesmo nos compendios do funcionário público. Ou com mais propósito ainda: nas brochuras sem gosto que saem da Imprensa Nacional. Porque lá havia, interessando também a qualquer organização gráfica, desde a aqua-tinta à litografia, da xilogravura ao bico de pena — trabalhos admiraveis, alguns surpreendentes, de alunos cujos aprendizado e aperfeiçoamento se fizeram em oito meses apenas.

Duvido — e não há como comparar — que em qualquer época a nossa pálida Escola de Belas Artes já tivesse apresentado, saindo do seu próprio bojo, um grupo tão homogeneo, tão representativo de valor e capacidade profissional. E — registre-se em louvor do dirigente e professores daquela finada escola — todo êsse magnifico acervo de trabalho, do mais diverso gosto, das mais contraditórias tendências, não traia a mais leve marca de uma violação de personalidade, não acusava o menor sacrificio de nenhuma vocação por efeito de imposições de leis e tabus, cânones e fórmulas tão comuns em ditadores do ensino, sobretudo o ensino desse gênero. O que havia era uma acomodação perfeita de alunos e professores cujas tarefas respectivamente de ensinar e aprender se confundiam por amor de um fim comum: o trabalho honesto. Da animação, gosto e aplicação dos alunos, resultado de lições fecundas, de ensinamentos proficuos, todos êles bem firmes e leais na obrigação de aprender, já nem vale a pena falar. Não vale porque tudo se fechou, acabou tudo por obra e graça do sr. Luiz Simões Lopes.

O de que a Fundação carece — estas são, creio eu, as profundissimas ponderações do ex-diretor do DASP — é do bom artifice do tira-linhas (como profissional afirmo que a melhor maneira de manejar o tira-linhas é saber antes traçar à mão livre); é, do bom dactilografo (como profissional afirmo que para ser dactilografo basta saber ler por çima); é em suma de uma

(Conclui na 2ª pag.)

ÚLTIMOS LIVROS

Karl Mannheim

Sérgio Milliet

Valho-me da carência de livros nacionais interessantes para um comentário de atualidade. A morte de Karl Mennheim, o sociólogo alemão de "Ideologia e Utopia", "Diagnóstico de nosso tempo" e outras obras que provocaram amplos comentários e vêm sendo traduzidas para tôdas as linguas, não teve grande repercussão na imprensa brasileira.

Para bem compreender Mannheim é preciso conhecer o marxismo (de onde êle próprio veio) e as tendências da sociologia moderna, que tenta chegar a uma objetividade semelhante a alcançada pelas ciências fisicas. O dominio do mundo fisico, que se tornou possível graças à aplicação, ao seu conhecimento, dos métodos cartesianos de análise e recomposição dia a dia mais alentou no homem a esperança de uma penetração precisa, e do consequente dominio, do mundo social. Entretanto, como muito bem observa Przyluski em um excelente estudo sôbre a evolução (L'evolution humaine — Presses Universitaires — Paris — 1942). "A análise admirável nas ciências fisico-quimicas, não apresenta as mesmas vantagens quando se trata de fátos biológicos e humanos". Perde-se de vista, com o método cartesiano, o élo que dá vida às parcelas e faz de um conjunto de partes inertes um complexo vivo. Perde-se a vida. E no estudo das sociedades o processo que corresponde à vida na biologia e que é o processo de interação.

Enquanto tivemos, para orientar-nos nas nossas conclusões, um corpo de verdades morais imutável o problema não nos preocupou, mas a partir do momento em que o conceito da verdade absoluta deu lugar ao de verdade relativa, infiltrando-se na observação dos processos sociais, nossas conclusões perderam qualquer sentido positivo. Iludidos pelas descobertas da ciência, pensamos então que poderiamos estudar os fátos da sociedade com a mesma objetividade empregada nos fátos da fisica ou da quimica. A sociologia iniciou assim sua evolução como ciência exata. Estavamos esquecendo a vida, a interação social, e ao mesmo tempo confiando demasiado na eficiência do penetrar as coisas da vida social com absoluta isenção de espirito, livres de preconceitos. Foi Marx, do ponto de vista filosófico-social (não quero referir-me aos metafisicos) um dos primeiros a desconfiarem da objetividade dêsse conhecimento e a subordiná-la às injeções de classe. Assim se firmava, aparentemente, o principio da relatividade das verdades éticas e sociais. Mas a paixão politica e o desejo de impôr uma doutrina de ação revolucionária levaram Marx a esquecer o relativo em beneficio de um absoluto embora diferente daquele que êle combatia. A sociologia marxista deixou de ser cientifica desde o instante em que se amarrou ao conceito ético e politico da ação revolucionária. Do fim justificando os meios.

De Marx a Mannheim vai um longo periodo de pesquisas etnológicas e antropológicas que desbravam as selvas de algumas realidades humanas e tornam possivel a abertura da grande picada da sociologia do conhecimento. Os trabalhos de Durkheim e de tôda a escola francesa a principio, as pesquisas entre os povos primitivos, o belo estudo de William G. Sumner sôbre os "folkways e mores", põem em evidencia a importância da verdade relativa e comprovam as teorias de Marx sem aceitar-lhe a doutrina. A falha tôda do conhecimento sociológico se faz então patente: ela está no próprio instrumento de observação na inteligência dos fátos sociais, dos processos, pois que essa inteligência já é, a priori, formada por grupos de interêsse, dentro dêsses grupos, conservando seu vieз, moldando-se à sua concepção de vida e de moral. As questões assinaladas pelos cientistas sociais norte-americanos como suscetiveis de caracterizar as diversas ciências sociais, junta-se mais uma. Diziam os norte-americanos que era preciso diferenciar a ética, que dava normas e respondia à pergunta: que se deve fazer? e a lei, que impunha uma conduta e respondia à pergunta: que se tem que fazer? da sociologia, que humildemente respondia à modesta indagação: que se pode fazer? A nova questão nascia de uma dúvida acrescentada a essa possibilidade de saber o que era permitido fazer-se.

Se o nosso instrumento de conhecimento pudesse ser perfeito, isto é, se nós pudéssemos ser realmente objetivos, teriamos resposta à pergunta "que se pode fazer". E ainda que se pudesse fazer muito pouco, haveria em nossa resposta um alicerce cientifico. Mas acontece que o nosso instrumento é falho, insuficiente para penetrarmos de modo util a essência dos processos sociais porque o recebemos com deformações de visão e entendimento. Ora nós apreciamos o processo social pela perspectiva de nosso pensamen[illegible] integralmente objetiva. Mas se não podemos ser objetivos, [illegible] e [illegible] as nossas falhas, ponderá-las no nosso trabalho de investigação.

O modo por que os cidadãos das diversas classes encaram as eleições de São Paulo será um exemplo claro do que se disse acima algo confusamente. O cidadão do Automóvel Clube, membro mais ou menos representativo da burguesia dominante, ainda que liberal, vê a possivel vitória de um ou outro partido com olhos de sua classe. Nesta, maior ênfase é dada às qualidades ou defeitos pessoais dos candidatos e tudo apreciado de acôrdo com os padrões culturais de elite privilegiada que tem todos os direitos e algumas obrigações, inclusive a de ser honesta, isto é, fiel a uma norma determinada de honestidade, a uma determinada convenção aceita pela classe. Julgando a inconveniência ou a vantagem da vitória de tal ou qual candidato, essa classe dominante, uma vez que afere as qualidades pelo padrão estabelecido, imagina ser imparcial. Na realidade ela não o é, porque suas idéias e até a forma que assumem estão fortemente condicionadas pelo grupo de interêsses em que vivem os portadores delas. Já um operário do Cambuci refletirá de outra maneira e julgará por outro padrão essas eleições. As qualidades pessoais dos candidatos pouco pesam na sua apreciação, entrando em primeiro lugar o que êles "representam", isto é, a medida em que simbolizam as aspirações da classe proletária. Os fatos objetivos não mudaram, mas adquiriram valores diversos, porque foram diversamente "conhecidos", segundo os interêsses dos grupos a que pertencem os juizes e na proporção de sua incapacidade de compreender que não estão de posse de verdades absolutas.

Dessa divergência de "conhecimento" nascem reações divergentes e reciprocamente imprevisiveis. E o politico que não se compenetre rigorosamente dêsse aspecto relativo da verdade sociológica se arriscará aos mais graves êrros. Mas se ponderar o peso e a forma da reação contrária, num esforço necessario de simpatia, poderá encontrar o caminho mais certo para a solução. Em outras palavras, conseguindo responder à pergunta: que se pode fazer dados os vieses e desvios do conhecimento, êle poderá "ipso facto", descobrir também o que se deve fazer.

Ouvindo as razões de ambas as correntes diante dos primeiros resultados das eleições, podemos perceber sem dificuldade a que ponto estão os antagonis-

(Conclui na 7ª pag.)

As Grandes Figuras da Nossa História

JOÃO RIBEIRO

Américo Palha

João Ribeiro é uma das grandes figuras da história intelectual do Brasil, cujo nome se alongará para o futuro como expressão nitidamente representativa da vitalidade mental da nossa raça. Silvio Romero, seu conterraneo, apresentou-o como "uma organização literária e cientifica de muito boa seiva". Isso, ao tempo em que João Ribeiro, ainda moço, chegava da Provincia, para se aventurar á vida tantas vezes incerta da capital do Império. Atingindo a velhice, suportando todos os percalços de uma existência trabalhosa e dedicada ao culto das letras e do magistério, João Ribeiro foi se agigantando e se impondo a um meio tradicionalmente hostil ás manifestações do genio, literário ou artistico.

Vejamos a classificação que Silvio Romero dá ao grande sergipano. Como poeta, o crítico o inclui num dos periodos de reação ao romantismo, os parnasianos (Segunda Escola Paulista), ao lado de Teófilo Dias, Raimundo Correia, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Afonso Celso, Vicente de Carvalho, Artur Azevedo, Emilio de Menezes, Guimarães Passos, Magalhães de Azeredo, Mário de Alencar, Luiz Guimarães Filho, Paulo Arruda, Osório Duque Estrada, Goulart de Andrade e outros. Como historiador, Silvio aponta João Ribeiro na "última fase", isto é, aquela em que, além da erudição, surgem algumas vistas teóricas, como Capistrano de Abreu, ao qual se juntam Joaquim Nabuco, Rafael Galanti, Teodoro Sampaio, Oliveira Lima, Assis Brasil e mais alguns. No capítulo "A Prosa como Arte", João Ribeiro aparece, num segundo plano, depois dos dezesseis laureados do estilo em nossa terra: Mont"Alverne, Sales Torres Homem, Justiniano da Rocha, Gonçalves Dias, João Francisco Lisboa, José de Alencar, Quintino Bocaiuva, Machado de Assis, Tobias Barreto, Rui Barbosa, Ferreira de Araujo, Joaquim Nabuco, Carlos de Laet, José do Patrocinio, Raul Pompéia e Coelho Neto.

Ainda filólogo erudito e professor insigne, João Ribeiro deixou traços indeléveis de suas atividades e, como bem acentuou Humberto de Campos, em comovido artigo publicado no "Diário Carioca", "quando se restabelecer, no Brasil e no mundo, a ordem nos dominios da literatura, nenhuma figura brasileira dos nossos dias despertará, talvez, mais vivamente, o exame da crítica, do que êste filósofo que vem, há mais de meio século, zombando da popularidade e da glória".

João Batista Ribeiro de Andrade Fernandes nasceu na cidade de Laranjeiras, Provincia de Sergipe, aos 24 de junho de 1860, no dia consagrado ao culto do precursor de Jesus Cristo. Fez seus primeiros estudos na cidade natal e os secundários em Aracajú. Matriculou-se na Faculdade de Medicina da Baía, abandonando o curso em principio, pois julgava ter errado a vocação. Vindo para a Côrte, João Ribeiro aproximou-se das rodas literárias de então, dedicando-se ao jornalismo. Fez concurso para oficial da Biblioteca Nacional, sendo aprovado e nomeado. Em

1887, submeteu-se a provas para professor de Português do Colégio Pedro II, mas foi nomeado para a cadeira de História Universal.

Em 1894, João Ribeiro conquista o seu título de bacharel em ciências jurídicas e sociais pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Quatro anos depois era eleito membro da Academia Brasileira de Letras, na vaga de Luiz Guimarães Junior, o poeta de "Sonetos e Rimas".

Como jornalista, João Ribeiro escreveu em vários jornais do Rio, desde a sua chegada de Sergipe, entre êles, "A Epoca", "A Semana", o "Correio da Manhã", a "Gazeta de Notícias", "O Imperial", "O Jornal" e o "Jornal do Brasil", sendo que neste ultimo foi crítico literário em substituição a Osório Duque Estrada.

Em oportuno e bem feito trabalho sobre João Ribeiro, um dos seus biógrafos escreveu: "Mestre Ribeiro, na agitação resignada de seus dias, primou pela compassividade. Era um apressado sem destino, perdido no turbilhão da vida prática...... estudando-se, dedicadamente, a vida dêsse estranho intelectual, nela podemos colher os mais raros exemplos de uma impoluta formação interior. Aparentemente um introvertido, mestre João não era senão um silencioso. Mas, dentro desse silêncio catedralesco ou quase sepulcral, era um dinamo em permanente estado de comunicabilidade."

Há na vida de João Ribeiro várias facetas que merecem um estudo demorado e imparcial. O que não resta duvida, porém, é que êle, foi no Brasil uma das mais pujantes das suas cerebrações e uma das suas culturas mais sólidas e mais bem formadas. Poder-se-á objetar que João Ribeiro não deu diretrizes certas á sua inteligência, que não firmou uma teoria filosófica ou um primado doutrinário definitivo em nossa terra. Mas, a verdade é que, mesmo na dispersão de sua cultura, João Ribeiro traçou um roteiro ás gerações do Brasil.

Pelo menos, ficou o exemplo da sua grande vida, vida sem as agitações dos demagogos ou dos politicos aventureiros, mas santificada pelo retraimento e pela virtude, vida luminosa toda cheia de luzes e de bondades consagradoras.

Poeta, João Ribeiro deixou, segundo bibliografia publicada: "Tenebrosa Lux", "Dias de Sol", "Avena e Citara", "Versos", "Intermezzo", "Auto das Guerras de Amor". Como filólogo "Morfologia e Colocação dos Pronomes", "Gramática Portuguesa" (curso superior); "Exame de Português"; "Dicionário Gramatical"; "Estudos Filológicos"; "Livro de Exercicios"; "Frases Feitas"; "A Lingua Nacional" etc. Como historiador, "História Antiga; "Ensino Civico"; "História do Brasil" (curso primário); "História do Brasil" (edição do centenario) "Compendio de História da Literatura Brasileira" (em colaboração com Silvio Romero); "História Universal"; "As Nossas Fronteiras"; História da Civilização". Como crítico, "Obras Poéticas de Cláudio Manuel da Costa", "Estudo crítico e anotações da Arte de Furtar"; "Teatro de Antonio José (o Judeu)" e "Goethe". Como prosador, "Páginas de Estética", "O Fabordão", "Colmeia", "Cartas devolvidas", "O Elemento Negro, História-Folclore-Linguistica"; "Recordações de d. Quitéria"; "S. Bohemudo"; "Vida do Padre Antonio Vieira", "Floresta de Exemplos" etc. Além dessas obras, João Ribeiro legou-nos várias traduções magnificas e vários outros trabalhos de valor inestimável.

O estilo de João Ribeiro não era rebuscado. Não tinha a riqueza vocabular de um Rui ou de um Coelho Neto. Era, porém, correto e agradável. O poligrafo primava pela simplicidade e pelo encanto da frase. Também não buscou a conquista da popularidade. Passou pela vida filosofando, "como uma dessas águas mansas, sobre as quais se estendem as ramas profanas do esquecimento." Com a superioridade intelectual que possuia, João Ribeiro jamais cortejou a glória efemera dos vivos. Esta lhe havia de vir depois de sua fuga das agitações do mundo. Na tranquilidade da outra vida, êle recebeu as láureas da imortalidade.

Sobre João Ribeiro, já se tem escrito alguma coisa. Mas muita coisa ainda há de se dizer. A obra dêsse incansável beneditino das letras, forte e erudita, não teve até hoje o seu comentador. Evidentemente, João Ribeiro produziu, com o seu temperamento e sua cultura, uma obra que reflete o seu pensamento e a sua personalidade. O comentador, forçosamente, discordará de muitas opiniões e de muitos conceitos do eminente sergipano. Existe, entretanto, nas páginas de João Ribeiro, quer como filósofo, historiador, ensaista ou filólogo, o vigor de uma inteligencia profunda, o reflexo de um espirito independente e saturado de idéias que defendeu ardorosamente.

Falando no Instituto Histórico, João Ribeiro justifica a chamada preguiça do brasileiro com estas palavras: "Um país, quando tem as proporções do nosso, pode desafiar o tempo. É o fato mesmo da grandeza material que nos faz lentos. As nossas energias andam dispersas por uma área quase infinita, não é fácil coordená-las ou movê-las; não é de estranhar que sendo dispersas, umas contraditem a outras, ou que sejam entre si indiferentes. Todo o nosso trabalho é concentrar as poucas que concorrem, convergem, ajudam e formam o nosso trabalho vital". Este trecho é uma amostra da superioridade com que pensava e escrevia João Ribeiro. Discordem das suas idéias, combatam os seus principios, mas reconheçam os criticos e os comentadores a altura imensa desse nobre e glorioso espirito.

Morreu João Ribeiro a 13 de Abril de 1934. Morreu numa tarde triste para o Brasil e para a sua cultura. Mas o sulco que êle deixou sobre a terra brasileira ficou. O homem passou, como passam todos os homens. Resta, porém, aquilo que nem todos podem dar aos seus concidadãos: a herança de uma vida luminosa, toda ela consagrada á pátria e á humanidade.

Alcantara Machado fez-lhe o elogio na Academia Brasileira de Letras ao substitui-lo na cadeira que ocupava. E do escritor paulista transcrevemos estas palavras, ao fecharmos o perfil do poligrafo sergipano: "Assim educado, colocou-se na primeira linha dos escritores contemporaneos. Pela nitidez da inteligencia. Pela erudição multiciente. Pela linguagem clara e intemerata, iluminada com as virtudes cardiais do estilo. A frase tem a forma e o colorido naturais da idéia. A palavra está sintonizada com o pensamento."

(1) — "As Diretrizes de João Ribeiro" — Carlos Devinelli

Insuperável seleção de fascinantes casos de mistério, é

OS MAIS BELOS CONTOS POLICIAIS

DOS MAIS FAMOSOS AUTORES

Florilégio das mais intrincadas, perigosas, e renhidas lutas entre o crime "cientificamente" combinado e a astucia e perspicácia detetivescas, luta que empolga-nos e deixa o nosso animo em suspenso.

Os maiores mestres do romance policial escreveram as obras-primas contidas em OS MAIS BELOS CONTOS POLICIAIS:

CONAN DOYLE — HAWTHORNE — HORNUNG — LEBLANC — FERGUSON — APOLLINAIRE — CHESTERTON — PHILLIS OPPENHEIM — J. S. FLETCHER — EDGAR WALLACE — SHAW DETZER — AGATHA CHRISTIE — MELVILLE — COLLOMB — STEVENSON — COLETTE — JAME HILTON — SAX ROHMER — etc.

Um elegante volume, com mais de 300 páginas de eletrizante e copiosa leitura, enriquecido com artistica sobrecapa em cores.

Cr$ 30,00 — Nas livrarias

Atendemos pedidos pelo Serviço de Reembolso Postal, sem aumento de nenhuma espécie.

CASA EDITORA VECCHI LTDA. — Resende, 144 — RIO DE JANEIRO

MÉDICA-ODONTOS

CURRAL DEL REY

Roberto Brea

Qualquer visitante que por algum tempo deixa de visitar Belo Horizonte, mostra espanto em sua próxima visita, com o progresso vertiginoso dessa encantadora capital das alterosas, que com a antiga denominação de Curral Del Rey, foi o maior entreposto de gado da éra colonial e imperial.

Apresta-se Belo Horizonte para festejar o seu cincoentenário e os mineiros, ciosos de sua preciosa jóia, não regateiam esforços no sentido de que os festejos de comemoração de seu meio século de existência como cidade autonoma venham encontrar a capital de seu estado eriçada de edificios majestosos e imponentes, e uma indústria já respeitavel e de um comércio muito evoluido.

No setor da educação e saúde muito se tem feito, porém muito existe ainda por fazer-se, a fim de que possa acompanhar no mesmo ritmo o progresso, a evolução e o indice crescente da densidade de sua população.

Em nossa recente visita, tivemos ocasião de conhecer parte de seus serviços hospitalares e estabelecimentos de ensino de sua Universidade, os quais achamos merecedores de maior amparo governamental, no sentido de apoiar as reinvidicações de seus professores e corpo clinico, para um reaparelhamento completo e mais eficiente desses estabelecimentos de educação e saúde, visto que o problema do Brasil, e em particular o de Minas, se cinge, principalmente, na resolução dos fatores de equilibrio físico e alevantamento do nivel educacional.

Com homens dinâmicos, cultos e esforçados, como Oscar Matos, tisiologista de renome e fidalguia personificada, Ubiratan Viana Novais e Roberto Almeida, diretores da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais, ten. cel. Pedro Paulo Penido, professor de odontopediatria e sub-diretor do Hospital Militar, diplomata de fino trato, afavel e culto, Luciano Pereira financista de visão, diretor do Banco Financeiro da Produção, João de Almeida Magalhães e Oscar Neto, empreendedores e de visão larga, Newton de Marins Freire ilustre causidico; Ferraz de Carvalho, advogado, educador e profundo economista, Moacir Cardoso, idealista prático, e tantos outros que tivemos suprema satisfação de conhecer e conviver, ficou-nos a convicção de que a capital mineira, assistida em seus filhos e nos mineiros de coração, somente poderá ter um futuro promissor e brilhante.

Soubemos que, a quase totalidade dos médicos de Belo Horizonte, apoiaram decididamente o nome do dr. Milton Campos para governador do Estado, aliados a outras fontes sinceras, que desejavam o ressurgimento de Minas, tanto político como econômico, na federação brasileira.

Sobe o dr. Milton Campos ao poder estadual, cercado do apoio público, o qual espera dêsse experimentado e sincero político, um govêrno de realização e de apoio aos elementos construtivos, mineiros ou não, que realmente desejarem empregar capitais e seus esforços em investimentos, coadjuvados por seu promissor govêrno.

Essa cooperação entre o poder e o capital, somente poderá ser realizada se forem oferecidas facilidades a êsse capital, em troca de realizações concretas e imediatas.

No setor de educação e saúde seguirá o novel governante boa politica, se isentar aos hospitais, casas de saúde e estabelecimentos de ensino que se venham a construir, por determinados anos, dos impostos municipais e estaduais que sobrecarregam êsses ramos profissionais, bem como doar ou arrendar a prazo longo e em condições acessiveis areas devolutas do patrimônio estadual ou municipal, com a condição precipua de nelas serem construidos estabelecimentos hospitalares e de ensino superior.

Em compensação, a par de canalizar o interesse dos capitalistas e homens de negócios para essa finalidade comercial e altruistica, teria a capital mineira maiores, melhores e mais eficientes acomodações para seus doentes e para seus estudantes.

A nosso vêr, essa seria uma politica eficiente e patriótica.

LEMBRANÇA

(Conclusão da 1ª pag.)

atôa com seus sapatos, dos quais o esquerdo estava com o cadarço rebentado. Andou pelas ruas sujas e poeirentas, sôbre as quais se espalhava um mormaço chato, entre os veiculos barulhentos e os homens suados, as mulheres aborrecidas, as casas de comércio.

Quando o homem reparou, estava na rua do Lavradio. Então êle viu uma porção de gente vestida como se fosse domingo. Reparou bem. Era muita gente com um ar patéta. Uns entravam, outros saiam de uns edificios, e outros ficavam na calçada e até o meio da rua estreita, onde os carros passavam businando, com os "chauffeurs" praguejando. Havia automóveis forrados de branco, floridos. Algumas mulheres estavam de véu, e os homens de gravata nova. Então o homem se lembrou de que era sábado, e que era o dia da Imaculada Conceição, e que aquilo tudo era casamento.

Não disse nada. Olhou de longe. Pareceu lembrar-se de alguma coisa acontecida ha muito tempo. Teve uma espécie de sorriso aborrecido, um sorriso de mormaço. Abanou a cabeça. E foi andando. Na esquina deu uma cusparada, sem importância, por causa do calor e da poeira. E foi andando.

UMA ESCRITORA

(Conclusão da 1ª pag.)

dade e interesse humano. Através dessa tristeza, ela espia de um jeito dela, de um jornal em que havia um baud, nem de Charles Morgan, nem de Matias Aires.

Luci Teixeira apareceu em Belo Horizonte. Dirigia eu o suplemento literário de um jornal em que havia em concurso mensal de contos. No primeiro mês dei o prêmio a alguém que se chamava Maria Karla de Albuquerque e que assinava uma excelente história com o título de "Um conto por terminar". A dona do prêmio veio buscá-lo furtivamente no caixa e não consegui vê-la. Soube apenas que se tratava de uma moça ensimesmada, com cara de japonesa e tendo sotaque de nortista. No mais, era uma cara absolutamente desconhecida. Veio o segundo mês e dei o prêmio a um outro pseudônimo de mulher, assinando um conto ainda melhor, com o mesmo jeito de ver daquela absurda Maria Karla de Albuquerque. Veio o terceiro mês, e fui outra vez obrigado a conceder o prêmio áquele "jeito de ver". Então comecei a ficar meio atrapalhado, a imaginar que eu criara um concurso inutil, porque Maria Karla, escondida em nomes supostos, haveria de conseguir todos os prêmios. Era Luci Teixeira, zombando talvez do meu concurso, brincando comigo de ganhar todos os prêmios. A essa altura, porém, logrei conhecê-la. Logrei também arrancar-lhe outros trabalhos, pasmado, sim, pasmado diante da vocação literária de Luci Teixeira, da personalidade do seu estilo, da vivacidade surpreendente do seu pensamento. Era realmente pequenina e tinha cara de japonesa. Tinha vindo do norte e ia concluindo solitária o seu curso jurídico em Belo Horizonte onde praticamente não conhecia ninguém.

Sabia uma porção de coisas e em matéria literária era informada como ela só. Eu que no principio a julgara mais principiante do que a minha turma, embora mais pessoal, acabei envergonhado quando verifiquei que Luci Teixeira era muito mais culta do que todos nós, muito mais consciente, mais inteligente e mais sensivel. Luci Teixeira era um achado, aquela que mereceu logo de mim todas as minhas esperanças no que de esperança tocava á minha geração.

Luci Teixeira terminou o curso e retornou ao Maranhão, onde morava. De lá, escreve aos amigos, cercada de água por todos os lados. Daqui, eu lhe peço que arrebanhe os seus contos e que os envie para mim. Ela responde que não tem nada pronto e que tudo que escreve é muito ruim. E eu fico esperando com um pouco de raiva que ela se anime e se mostre: escritora genuina.

A Fundação da "Getulio Vargas"

(Conclusão da 1ª pag.)

criaturazinha mediocre, insossa, que reproduza automàticamente o pouco que tiver aprendido.

Fazer da Fundação um centro de estudos cientificos, de pesquisas, de aperfeiçoamento, a serviço do Estado, é que realmente é demais para tão grossas riquezas. De quanto dispõe a Fundação? De uns 200 milhões, talvez. Ora, um funcionário público, como eu, deve ser sempre um cidadão apagado a quem bastará, por deveres profissionais, como leitura amena e recreativa — a deliciosa Revista do Serviço Público; como passatempo — as amaveis palavras cruzadas. E para atender ao gosto, que profissionalmente deve ser o menos desenvolvido, umas gravuras repousantes e policrômicas, onde apareça o lago Leman ou o lindo Pão de Açucar. Como "hobby", aos domingos e feriados um tira-linhas nos dedos para traçar, com apuro e simetria, a bela forma de um quadrado de janela. A funcionários assim que se quer e se procura impôr sejam sempre assim, o Estado, através do sr. Simões Lopes, não vai conceder o luxo de centros superiores para o seu cultivo — centros artisticos, cientificos ou literários.

Não há como poder negar que a Fundação Getulio Vargas, despojada dos seus professores homens ilustres e de valor, converteu-se na mais opulenta e inutil das instituições, cuja função principal é criar nulidades.

Afinal, "the right man in the right place".

O EXEMPLO MESQUITINHA

(Conclusão da 1ª pag.)

do neste se denunciavam os pacidade, mas por eventualidade e equivocos: quando o interesse pelo teatro parecia declinar, esgotar-se pelo desgaste e a esterilidade das velhas formulas de que se servira sempre, o radio se oferecia como o campo novo e vantajoso aberto a todas as aventuras adventicias, até que este se disciplinasse nas manifestações de uma arte especifica, com processos próprios e exclusivos, reveladores de que Mesquitinha o que sempre fôra no rádio era aquilo mesmo, isto é, um adventicio de uma arte diversa e em muitos pontos inversa, pois a substancia de sua representação o que é na verdade é cenica.

Resultado imediato de tudo isto é que o comediante volta ao palco, embora "especialmente" ajustado, padecendo entretanto de um desajustamento cronológico. O teatro e sobretudo os métodos de fazer teatro que nos exibe hoje são os mesmos ou quase os que eram os correntes entre nós ao tempo em que se afastou do palco: ausencia de direção, má escolha do elenco, má seleção do repertório, má preferência por tradutores. O que, tudo, se pode resumir em três itens: máus originais, más traduções, más representações. Vimos isto na sua efemera tentativa de uma temporada de revistas, onde ignorou ou pretendeu ignorar os progressos que o gênero fez, especialmente com as criações do sr. Chianca de Garcia, que deu ao gênero a dignidade de uma autêntica categoria artistica. Vemo-lo agora nesta mais firme temporada de comedias com que se apresenta ao seu público, inquestionavelmente numeroso ainda, no Teatro Rival, desprezando ou desconhecendo todo o imensurável avanço que revolucionou nos últimos anos o teatro de declamação nesta terra, desde as raizes, particularmente devido á obra, nem sempre regular mas fecunda sempre, de "Os Comediantes".

De tudo, entretanto, salva-se o inegável grande ator que é Mesquitinha. E que ator realmente grande ele é! Ator incomparável, dentro de suas caracteristicas, no Brasil. Dos maiores que o genero possa ter produzido. Ja se tornou mesmo lugar-comum derivá-lo de Chaplin. E que maior elogio do que o proclamar-se a procedencia do lugar-comum? Sem abastardar-se na imitação, vincula-se, filia-se de fato a ele, embora distancie-se de alcançá-lo na sua genialidade.

A pecinha que está representando, ("Rodrigues, o extranumerário", de Ivo Pelay) de interesse muito secundário no plano artistico, e prejudicada ainda mais por uma pessima tradução (dos srs. Armando Louzada e Daniel Rocha, os quais se revelam, nesse trabalho, positivamente analfabetos) — oferece-lhe, assim mesmo, uma ou outra oportunidade de nos pôr em contato com a substancia de seus dons criadores, feitos da associação, da intimidade do cômico com o trágico, que é do se compõe e constitui o verdadeiro e alto "humour", que é tambem o de Chaplin.

Surpreendente é a pura intuição do ator, que, assim, empiricamente, sem um aprendizado, sem um diretor, adivinha de tal maneira a sua arte. O que, porem, não se dá com sua companhia; pois, sendo ele próprio o diretor de cena e não possuindo nenhuma habilitação para sê-lo, não dispondo a seu turno de artistas do seu excepcional talento — a verdade é que o espetáculo corre como se não tivesse diretor, tanta é a sua falta de articulação, a falta de entendimento entre os diversos interpretes, a interpretação deficiente destes, de um modo geral, alguns por lhe faltarem de maneira insanavel habilitações para o oficio, outros por carecerem apenas de orientação. Afora os apenas discretos, — o que nestes já vale por um elogio — só um me chamou a atenção: aquela pequena que faz a irmã garota de Mesquitinha, louquinha por cinema e pelo resto, a qual me parece chamar-se Alma Castro e que suponho ter visto, há tempos, fazendo, na companhia da sra. Bibi Ferreira, um papel totalmente diverso, de moça, boboca, em "Hay Fever" de Noel Corward, creio que apresentada aqui com titulo de "Que Fim de Semana!". Com todos os vicios, que, com muita precocidade, os possui ("cacos", momices e gatimonhas de chanchada) — parece possuir a substancia de uma excelente "caracteristica". Questão de tempo, estudo e sobretudo de diretor. Mas diretor de verdade. Não o sr. Mesquitinha, que está, êle próprio, necessitado de direção. Como toda gente, aliás, como todo o teatro nacional.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, pintura, joias, marfins, cristais, moveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Assembléia 73 — Tel. 22-9[illegible]

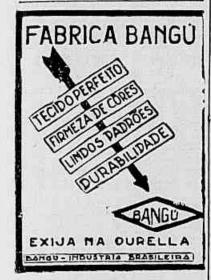
CASA ANGLO AMERICANA

ANTIGUIDADES LTDA.

Negado provimento ao recurso da firma "Representações Ioma Limitada"

O sr. Xisto Vieira, diretor geral da Fazenda Naconal, negou provimento ao recurso interposto pela empresa "Representação Ioma Limitada" sobre a multa que foi imposta pela Recebedoria desta capital.

Esclarece que o pedido carece de amparo legal, porque as questões entre a Fazenda Publica e os contribuintes são resolvidas em duas instancias, uma singular e outra coletiva. Acha o recurso incabivel, de vez que a firma peticionaria não recorreu do despacho da Recebedoria do Distrito Federal, para o 2º Conselho de Contribuintes, onde o caso seria examinado pelo orgão coletivo.

VENTILADORES
MARELLI
GENERAL
ELECTRIC
rua 7 Setembro, 75
rua Carioca, 53
EMOINGT

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE
LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9º ANDAR
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do equipamento aperfeiçoado de salva-vidas, submarino, privilegiado pela Patente de invenção n. 21.761, da qual é concessionario ROBERT HENRY DAVIS.

LIQUIDAÇÃO
a LÚ cinante!

Costume em rayon estampado, em lindas combinações de côres, de Cr$ 490,00 por Cr$ 198,00

Costume branco, de linho puro com enfeites azul-marinho de Cr$ 790,00 por 369,00

preços excepcionais dos nossos artigos nesta liquidação permitirão a Mme. escolher tudo o de que precisa pelo preço que lhe convém.

Vestido de fustão estampado, em belissimas combinações de côres — Cr$ 165,000

Saia em tecido mescla em forma godet, de Cr$ 150,00 por Cr$ 88,20

Bolsas de couro, toda forrada em rayon, em diversas combinações de côres, de Cr$ 170,00 por Cr$ 99,00

Costume em linho e rayon, com enfeites azul-marinho de Cr$ 350,00 por Cr$ 175,50

CASA
LÚ
modas

Roupa de banho - 1 peça - de pura lã em belissimas combinações de côres, de Cr$ 235,00 por 148,50

ASSEMBLÉIA ESQ. GONÇALVES DIAS

Reforce as suas defesas orgânicas

Tendo as suas defesas orgânicas naturais equilibradas, os organismos fortes e sadios encontram-se, naturalmente, menos sujeitos a doenças. E, quando atingidos por um resfriado ou gripe, reagem com vigor, libertando-se facilmente. Mantenha, portanto, o seu organismo em perfeito equilibrio. Dê-lhe um tônico capaz de enriquecer o sangue e auxiliar as suas defesas naturais. Tome Vinol, às refeições, e continue com o mesmo espirito alegre e saudável, disposto para a luta quotidiana. Vinol é uma verdadeira "fonte" de vitalidade. Vinol ajuda-o na convalescença de doenças ou operações, aumentando seu apetite e proporcionando-lhe um sono tranquilo. Vinol encontra-se em tôdas as farmácias e drogarias. Vinol é a saúde do sangue!

O PESADELO

(Conclusão da 1ª Pag.)

se que passe é passe e exige uma continuação, deixando-se para trás tudo que precedeu.

O homem da arquibancada surpreende-se por isso, e com muita razão, ao ver campeões que discutem, por exemplo, se eles proprios existem, ou se existe o campo, a bola, o goal. Dá-lhe vontade de invectivar: "Fantasmas ou palhaços! Se vocês não existem, só podem ser sombras do demonio, que eu esconjuro, eu, que paguei minha entrada logo, existo. Se o campo e a bola é que não existem, que é que vocês estão fazendo ai? De um modo ou de outro, estou roubado, sem cachorros! Aqui del Rey! Policia!"

Ante tamanha ignorancia, os invectivados limitam-se a sorrir, pois o homem da arquibancada é uma besta, ou melhor, seria, se existissem bestas, homens e arquibancadas. E, como tal, nunca poderia compreender que a rua da Relação, o socorro urgente e o cano de borracha tambem não existem ou pelo menos não está provado que existam.

Diante disso, nada se opõe a nada, conclusão que podemos ruminar em paz, indefinidamente. Sujeito pensante e objeto pensado fundem-se ainda menos na unidade que na inconsistencia do universo, um pesadelo que talvez passe, com bicarbonato. Um pesadelo de que somos criadores e personagens, que se contém em nós ao mesmo tempo que nos contém. O que nos é explicado tão luxuosamente, com tão visivel autoridade e tão completo conhecimento, que não há senão aceita-lo, para não fazer papel ridiculo, mas, no fundo, com a secreta impressão de que estão abusando da nossa ignorancia da técnica do jogo, que apreciamos sem saber praticá-lo, para nos driblar em todos os sentidos e de todas as maneiras, num baile de carnaval a que não podemos fugir.

THE
PRUDENTIAL
ASSURANCE COMPANY LIMITED
A MAIOR INSTITUIÇÃO DE SEGUROS
DO IMPÉRIO BRITANICO
TOTAL DO ATIVO PARA TODOS OS RAMOS
Mais de libras 439.000.000
(Cr$ 35.120.000.000,00)
Seguros contra incêndio no Brasil
AGENTES GERAIS
IMPORTADORA E EXPORTADORA
FRISBEE, FREIRE S. A.
34 — RUA TEOFILO OTONI — 34
RIO DE JANEIRO
Endereço Telegráfico: "PRUDASCO"
Telefones 23-2513 - 43-8400 - 43-7713

Tenorio Cavalcanti
ADVOGADO
Est. Rio-Petropolis n. 2093
ESTADO DO RIO - Tel P.S. 1

O PORTO DE MELBOURNE CUSTARÁ 240 MILHÕES DE CRUZEIROS

CHARLES LYNCH

(Copyright do Australian Information Service, especial para o DIARIO CARIOCA)

Um trabalho preliminar está agora sendo empreendido pelo Serviço Portuario de Melbourne, num plano de 4.000.000 de libras, ou sejam Cr$ ... . 240.000.000.00 destinados a tornar Melbourne um dos mais bem equipados portos do mundo.

Para atender a necessidade de mecanização cada vez maior no mais rapido desembaraço dos navios, exigido pelo grande custo de capital dos gigantescos navios cargueiros e de passageiros, o Serviço Portuario de Melbourne acaba de completar planos para um ambicioso programa que abrange a instalação de mais guindastes, a criação de melhores docas e de cais de um modo geral, bem como o aprofundamento dos canais de acesso.

Os planos abrangem a imediata despesa de Cr$ .... 78.000.000,00 como parte do plano quinquenal no qual serão gastos Cr$ 240.000.000,00.

O porto de Melbourne é sobre multos aspectos ideal para a navegação. Está situado numa posição central, bem protegida, na linha costeira do Estado de Vitoria e é servido por um sistema ferroviario que o liga a todos os Estados do continente australiano.

A área de agua na Bahia de Porto Felipe e no Rio Yarra que se acha sob o controle do referido Serviço Portuario, é aproximadamente de 5.321 acres.

O cais, os piers e molhes no porto possuem uma extensão total de 60.950 pés, e a área de mais de 56 acres de jurisdição aduaneira contem 51.409 pés de eficiente espaço de ancoragem.

Durante os primeiros doze meses da guerra do Pacifico, o porto de Melbourne foi a principal base de abastecimento aliada para a área do Sudoeste do Pacifico.

Em 1942, quando a ameaça de guerra para a Australia foi mais critica, o porto de Melbourne teve 4.882.000 toneladas de importações e 1.905.000 toneladas de exportações, dando o algarismo bruto record de .... 6.787.000 toneladas. Mais da metade dessa tonelagem foi constituida de cargas ultramarinas. Esses algarismos excederam apenas ligeiramente os total normais de antes da guerra.

Antes da guerra o porto de Melbourne fôra objeto de ambicioso e amplo plano de modernização, cuja conclusão os Dirigentes do Serviço Portuario de Melbourne estão agora tomando medidas ativas para levar efeito.

Um importante aspecto do plano geral de construção, que foi planejado de acordo com a ascenção industrial da Australia, é o alargamento e aprofundamento do canal fluvial de acesso até a doca flutuante interna e o sistema de ancoragem do rio.

Esse trabalho inclui o abaixamento de um cano de esgoto para permitir a passagem de navios de maior calado. No passado apenas os navios de não mais de nove metros podiam utilisar os ancoradouros fluviais. Entretanto, o atual calado permissivel de ancoragem de navios, nos grandes piers de exportação e de passageiros, no porto de Melbourne, é de 10'5 metros

O porto de Melbourne compara-se favoravelmente com os portos mais bem equipados de além-mar nas instalações mecanizadas, particularmente pelos seus vários guindastes de nivelização, tão comum no Reino Unido e nas docas continentais.

Um aumento de numero desses guindastes está incluido no programa de desenvolvimento.

O Serviço Portuário já gastou uma importancia de Cr$ 24.090.000,00 numa de suas instalações, a Doca de Appleton. Grandes plataformas que caracterizam o mais moderno equipamento para o carregamento e descarregamento de navios vão ser agora construidas. Essas plataformas serão de 30 metros de largura e serão servidas internamente por guindastes colocados na parte de cima. De conformidade com a maioria dos outros ancoradouros, no porto haverá um largo cais em funcinamento, á guisa de pontão, constituido estacas, entre o navio e a plataforma. Essas poderosas estacas conterão três vagões ferroviários.

Os navios que são servidos por ela carregarão e descarregarão por meio de guindastes elétricos.

Os carros particulares e taxis serão levados pela rampa de acesso até as afluencias superiores das estruturas, onde haverá confortáveis salas para a recepção de passageiros, salas de espera, e amplas instalações destijantes e aos assuntos de tucadas ao bem estar dos vianadas as organizações dedirismo e publicidade.

Será proporcioado conforto aos trabalhadores maritimos, inclusive salas de jantar, banhos quentes de chuveiro e salas de fumar.

Nos pier de ancoragem para os "liners" transoceanicos, no porto de Melbourne, os passageiros desembarcam pelo pasadiço superior que encima as plataformas. Ficam eles assim inteiramente isolados da confusão e perigo do manejamento da carga e do trafico ferroviario e rodoviario no cais, que se estende por baixo.

As facilidades mecanicas para o manejo da carga em geral incluem um guindaste flutuante eletrico diesel, de 40 toneladas, que já se acha prestes a ser concluido. Essa adição á grande capacidade de levantamento dos guindastes do porto de 60 e 35 toneladas, será ainda aumentada posteriormente por um guindaste de capacidade de pelo menos 150 toneladas, destinado a fomentar o desenvolvimento industrial nas areas da Australia Meridional servidas pelo porto de Melbourne.

Anualmente, umas 1.250.000 toneladas de carvão, conduzidas por mar, entram em Melbourne. Planeja-se introduzir o manejo mecanizado de todo esse carvão mediante a construção de outro ancoradouro mecanizado na bacia da doca de Appleton

O manejo de aço para estrutura, ferro fundido e produtos siderurgicos manufaturados tornar-se-ão mais facil mediante a construção de um novo ancoradouro plenamente equipado.

AS ARTES

APRESENTAÇÃO DE INIMÁ

Antonio Bento

Inimá é candidato a uma das bolsas de estudos que o Governo francês, num gesto muito simpático, está fornecendo a artistas jovens que não podem ir por sua própria conta, estudar pintura em Paris. Pediu-me por isso que lhe desse uma carta de recomendação para o adido cultural da embaixada francêsa, documento que ele apresentaria junto com os demais papéis necessários á sua habilitação como candidato. Atendo com prazer ao pedido, escrevendo esta crônica, que, segundo espero, servirá aos fins previstos pelo regulamento que prevê a escolha dos bolsistas.

Preliminarmente, Inimá preenche a condição principal para a obtenção da bolsa: é um pintor pobre e tem trabalhado desde cedo para ganhar a vida. Sua familia não tem recursos com que possa ajudar o pintor a completar a sua educação artistica. Já se vê, portanto, que Inimá precisa do prêmio, não só pelo seu merecimento próprio, como pela circunstancia de não possuir recursos financeiros que o habilitem a passar um ano em Paris. Está assim excluida a hipótese de Inimá conduzir um contrabando de ouro em suas valises, como, segundo foi amplamente noticiado, aconteceu há poucos meses com uma pintora que daqui partiu para aperfeiçoar-se na capital francesa. Alem de tudo, os que conduzem ouro em sua bagagem nem sempre levam talento. Com Inimá sucederá o contrário.

Trata-se de um pintor que vem se fazendo pelo seu mérito pessoal. Quando da exposição do grupo cearense, trazido em 1945 ao Rio pelo pintor Mercier, assinalei as boas qualidades de Inimá, cujos trabalhos eram nitidamente superiores aos de seus companheiros. Uma natureza-morta de cajús vermelhos chamou-me particularmente a atenção.

O pintor andára ás voltas com as reproduções do mestre Cezanne, as quais muito o ajudaram na composição de suas naturezas-mortas, melhor construidas do que as da maioria dos nossos pintores jovens. No Salão de 1945, Inimá expôs alguns quadros na Divisão Moderna, fazendo-se notar aos criticos. Pretendia mandar uma tela de maiores proporções no Salão do ano passado, que não se realizou pelos motivos que todos conhecem. Essa composição apresenta um grupo de estivadores no porto de Fortaleza. Não está concluido o quadro, em que o artista recorre a deformações semelhantes, pelo estilo, ás dos trabalhadores agricolas do "Café" de Portinari. Ultimamente, Inimá tem andado ás voltas com os problemas do retrato, após um periodo de maior trabalho e preocupações com a natureza-morta.

Dois ou três auto-retratos mostram as tentativas e lutas do pintor, em busca de uma solução plástica satisfatória. O retrato de um velho, trabalho recente, é dos melhores que o artista apresentou. As preocupações construtivas cederam o seu lugar ás pesquisas de côr, á procura de uma harmonia total, objetivo que me pareceu atingido pelo artista. Inimá lucrará muito na capital francesa, caso lhe dêem a bolsa de estudos que pleiteia. Seu talento e suas tendencias modernistas só poderão aperfeiçoar-se em contato com os Museus e os mestres da Escola de Paris.

Vemos aqui as senhorinhas Vera e Marilu' Leite Garcia durante uma travessia aérea dos Andes, quando se protegiam com mascaras de oxigenio. (Foto "Sombra")

O CINEMA

CRUEL, DOMINADOR, AMEAÇADOR E APAIXONADO

James Mason em "Eram Irmãs" filme inglês apresentado pela Universal International

Assim veremos James Mason em "Eram Irmãs", drama forte de uma paixão devassadora que J. Arthur Rank apresenta pela Universal-International.

Phyllis Calvert, tempestuosa, enigmatica e resplandescente de beleza, vive o papel de irmã carinhosa, que sofre com a irmã a crueldade com que é tratada pelo esposo.

Um drama que se alimenta de intenso odio "Eram Irmãs" será apresentado muito breve nos cinemas da Emp. Luiz Severino Ribeiro.

SUCESSO SEM PRECEDENTES DE "UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO!"

Está obtendo um sucesso invulgar a exibição de "Um rapaz do outro mundo! O publico não tem regateado aplausos, e a critica diz muito bem o valor deste fabuloso espetáculo de Samuel Goldwyn que apresenta Danny Kaye e Goldwyn Girls que se acham entre nós. "Wonder-Man" não é um filme que aconselhariamos seriamente; é um filme que possui o seu valor proprio, desde o enredo até o desempenho do "cast". Não poderia Samuel Goldwyn ter encontrado veiculo mais apropriado para fornecer bom humor do que a historia hilariante dos dois gemeos, como tampouco poderia ter escolhido melhor interprete do que Danny Kaye! O notavel comediante está simplesmente irresistivel, e a presença da loura e linda Virginia Mayo, da dassarina Vera-Ellen e das estatuescas Goldwyn Girls contribuem cem por cem para o agrado que o filme vem obtendo! "Um Rapaz do Outro Mundo!" é uma comédia que aconselhamos a todos os "fãs", velhos, moços e crianças, se estão dispostos a dar boas gargalhadas!

PURAMENTE MEXICANAS

O amor primitivo, um pouco simples em sua naturalidade, dos homens confinados na selva, afastados expontaneamente do convivio da sociedade, pode constituir um tema universal, nem por isso ele deixará de apresenta caracteristicamente regionais, proprias desta ou daquele país.

Nessa formidavel produção "Selva de Fogo", por exemplo, todos os elementos: cenario, ambiente e personagens, adquirem destacados contornos mexicanos.

Veja-se estrela (Interpretada pela arte prestigiosa de Dolores Del Rio) a mulher que chegou, acidentalmente a uma selva, autenticamente, com seu espirito insubmisso, com sua fortaleza de animo e, finalmente, com seu amor apaxonado até á morte.

A partir de amanhã, no cinema Odeon.

A BESTA HUMANA

A simples enunciação de Jean Gabin e Simone Simon, nos traz a certeza de que iremos assistir um film na verdadeira acepção da palavra. E, quando soubermos ainda que este filme chama-se "A Besta Humana", e que foi dirigido por Jean Renoir, então sómente nos resta aguardar que chegue o dia da estréia certos de que iremos ver uma obra notavel do cinema. Aliado a estes requisitos indiscutiveis, temos ainda que consignar que trata-se de uma das maiores obras de Emile Zola, obra notavel de grande emotividade e intensa dramaticidade, pois o seu entrecho é todo ele um desencadear violento de paixões. Assim estão de parabens os "fãs" do verdadeiro cinema com a oportunidade que terão de assistir a partir de amanhã, na tela do Cine São Carlos, a essa maravilhoso "A Besta Humana", com a interpretação de Jean Gabin e Simone Simon.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 9 — Bom dia para encetar viagens e excursionar. Amanhã, será de bons augurios para negocios de construções e vendas de titulos.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR

As possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros favoraveis, são transcritas abaixo para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Introspecção, negocios paralisados, nervosismo. 1, 10 e 19; 001, 019 e 111. (hs. e ns.)

— Idéias novas e agitação interior. 3, 4 e 6; 200, 380 e 442. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO: — Preocupação com o futuro, hipocondria. 3, 5 e 7; 118, 158 e 167. (hs. e ns.)

— Pessimismo, e contrariedades com o sexo oposto. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Irritação, obstaculo e desavenças conjugais. 5, 14 e 23; 115, 212 e 410. (hs. e ns.)

—Insatisfação por intransigencia. 7, 9 e 11; 306, 405 e 504. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Impressionabilidade novos conhecimentos. Possibilidades em negocios relativos ao sexo. 8, 10 e 12; 120, 480 e 570. (hs. e ns).

— Desequilibrio no aparelho circulatorio. Acontecimentos de máus augurios. 13, 15 e 17; 107, 166 e 215. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Acontecimentos bruscos nervosismo. 12 14 e 16; 707, 800 e 908. (hs. e ns.)

— Excessos e pequenos prejuizos. 17, 19 e 21; 206, 305 e 404. (hs. ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: — Contradição, brigas e noticias desagradaveis. 18, 20 e 22; 649, 748 e 838. (hs. e ns.)

— Saude abalada desejos insatisfeitos. 5, 14 e 23; 519, 600 e 718. (hs e ns.)

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Melancolia contradição e pesadelos lugubres. 16, 23 e 24; 61, 68 e 69. (hs. e ns.)

— Favores, negocios bem sucedidos e lucros inesperados. 1, 5 e 22; 10, 41 e 58. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: — Espirito confuso, contrariedades e rusgas domesticas. 2, 6 e 8; 20, 24 e 44. (hs. e ns.)

Sucessos, lucros e novas relações de amizade. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Desfavorabilidades pela manhã, a tarde será promissora. 13, 23 e 24; 31, 49 e 51. (hs. e ns.)

— Duras tarefas e desarmonia no lar. 1, 4 e 12; 10, 40 e 57. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Dificuldades, chateações e insucessos. 9, 11 e 15; 45, 56 e 6. (hs. e ns.)

— Satisfação e lucros e novos negocios. 5, 14 e 23; 14, 23 e 32. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO: — Teimosia, habilidade e novas realizações. 7, 15 e 19, 34, 42 e 45. (hs. e ns.)

— Possibilidades de bons negocios em [illegible] veis. 10, 11 e 12; 19 20 e 21. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Ansiedade perigo pela manhã, a tarde haverá transformações com grande melhoria. 17, 18 e 21; 81, 93 e 93. (hs e ns.)

— Lucros e ambições desmedida 7, 16 e 24; 13, 14 e 34. (hs. e ns.)

Exposições

EDGAR VALTER, no Palace Hotel.

ANITA GUIDI, no Museu Nacional de Belas Artes.

PINTORES BRASILEIROS, na Galeria "Da Vinci".

PINTORES FRANCESES, na Galeria Michel Couturier.

J. CARVALHO, no "Bazar Stambul".

PINTORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, na "Galeria de Arte Classica".

* * *

Inaugura-se, amanhã, ás 17 horas, no 9o andar da A. B. I., a Exposição do Curso de Desenho e Artes Graficas da Fundação Getulio Vargas, com a cooperação do Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa e da Associação dos Artistas Brasileiros.

O TEATRO

ULTIMAS SEMANAS DE "MADEMOISELLE"

Um dos melhores espetaculos da cidade está se despedindo do cartaz. "Mademoiselle" de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, apresentada pelos "Os Artistas Unidos" no Regina, está nas suas ultimas semanas devendo ser substituida por "O Pecado Original" (Les parents terribles) de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant. Nessa peça Henriette Morineau terá um papel da envergadura do de "Frenesi" no qual obteve o mais legitimo triunfo. As outras interpretações de "O Pecado Original" estarão á cargo de Manoel Pera, Luiza B. Leite, Flora May e Alexandre Carlos, o novo galã de "Os Artistas Unidos".

A MENTIRA TEATRAL

Jorge Veiga pretende entrar definitivamente para o teatro.

VOCE SABIA

que a baiana Salomé que vai estrear no Chianca é pernambucana ?

COISAS QUE INCOMODAM

O Soricillo ainda perde dinheiro na Temporada da Urca.

O FILME DE HOJE

ASTORIA — "Um rapaz do outro mundo" — Carlos Lisboa.

O COMENTARIO DA NOITE

— Há cem caixotes de material eletrico para a Companhia Dercy Gonçalves nos armazens do Cais do Porto — informou o Fernando Costa ontem ao Luiz Iglezias.

— Então a crise de espaço de que tanto se vem falando e devido a essa estréia, — comentou o Oscarito.

Quem não anuncia se esconde

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — "Barba e Rebarba" (Comedia com Vera Vague) "Clube dos Solteiros" (Desenho com Lil Abner). "Paraiso de Sereias" (Short). Jornais internacionais. Sessões a partir de 10 horas.

SÃO CARLOS — "O Ebrio" com Vicente Celestino. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Anos de Ternura" com Charles Coburn — Ao meio dia — 2,30 — 5 — 7,30 e 9,30 horas.

IMPERIO — "Malvada" com Patricia Roc e James Mason. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON: — "Filhos de Fidalgos", com José Ohristan Maria Elena Marques. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Se Eu Fosse Feliz", com Carmem Miranda. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "O Mundo Tremerá" com Eric Von Strohelm. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Um Rapaz do Outro Mundo" com Danny Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Criminoso por Amor", com Priston Foster e Anima-te, Menina", com Rod Cameron. A's 2 — 4,30 — 7 9,30 horas.

VITORIA: — "Vidocq" com George Sanders. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Um Expedicionario em Paris" com Robert Walter. — A's 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA: — "Um Expedicionario em Paris" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ — "Vidocq" com George Sanders. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Um Rapaz do Outro Mundo" com Dane Kaye — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA: — "Claudia e David", com Robert Young e Dorothy MacGuire. — A partir de 2 horas.

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Um Rapaz do Outro Mundo" com Danne Kaye. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Vidocq" com George Sanders. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Se Eu Fosse Feliz", com Carmem Miranda. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Se Eu Fosse Feliz", com Carmem Miranda. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Vidocq" com George Sanders. — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "Mademoiselle", comedia, ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Morbina", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Rodrigues, o extranumerario, comedia, ás 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "O Piratão" comedia, ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Carbel" magico, ás 15, 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

NORMA APARECERÁ NO CINEMA

Jacinto de Thorme.

Sempre desejei que esta coluna fosse como as saias das moças de hoje, que são o bastante curtas para chamar a atenção e compridas o bastante para ocupar determinado espaço. Alem disso é preciso escrever com certa variedade, lembrando sempre que o nosso tempo já possui uma geração antiga, por culpa da evolução nossa que é lenta, muita lenta em relação aos filhos que aparecem em nove meses. Tampouco sou partidário da reeducação dos pais de qualquer espécie de filhos.

Não suporto, porem os conselhos suspeitos que chegam dizendo que o tempo há de curar o meu irreverente tom. Para aquela senhora eu respondi: "Saiba que a senhora ainda era velha e eu já não tinha nascido". E se devo dinheiro ao meu alfaiate é porque não devo a mais ninguem. Pagar sempre só vale realmente quando o pagamento é sério. Nunca duvidei do carinho dos bons, muito menos das boas. Paguei sempre a vista e da melhor maneira desejavel. No fundo sou tão triste como outro qualquer, possivelmente um estupido de tão sentimental. Só digo assim quando estou cansado, e ser inteligente, essa obrigação assim forçada me cansa muito. Um pouco mais burro, e eu nem perceberia isso.

Passar [illegible] adiante e entregarei a coluna a outros. Ninguem [illegible] saber, senão do que já sabe. E, daqui em diante, a coluna pertence a outros que eu por demais macambuzio estou.

Norma Mindello é uma brasileirinha, filha do "Attaché" militar brasileiro em Washington. Norma, segundo dizem, é minha leitora.

Transcrevo (indiscretamente) uma sua carta, escrita aos seus tios, residentes aqui no Rio. Espero que ela não se importe, mas é que encontro nessa cartinha, um certo humor divertido, uma timidez gostosa e principalmente a maneira engraçada de misturar na sua carta inglêsa um pouco de português, palavras e jeito. E' textual:

"Hello dear folks!

I hope you don't mind my absence because I am just a little lazy to write.

And now about the time I spoke on NBC last year. You couldn't listen, I believe, but you are going to see me on the movies"! Tell this to everybody: that movie is going to be in Brasil at the same time as "Till the clouds roll by". (Em que Van Johnson e June Allyson fazem só um pedacinho, mas os principais caracteres são Robert Walker e Van Heflin) It's a music comedy. I wrote it in portuguese because a forgot that I was writting in "inglês".

There goes a picture in wich I am in. I don't want to tell you all about my costum. The only thing I could tell you that it was made in five hours and four persons doing it.

Something else. I was debutante at the Brazilian Embassy's Ball in wich the Embassador gave to introduce his daughter Nora Martins to the Washington society. I was not de only one debutant, but the Embassador's young daughter, Ana Maria Martins. She is fifteen right now, not to much older that I am. Remember I am sweet fourteen.

I danced a samba and a fox with the Embassador and a waltz with daddy. Afterwords I gave up to the Americans!

Tia Hayddé e vovó I want a letter specially for me from you two.

Don't mind my letter neither the american way in wich a wrote it.

Good-by and good-luck from your niece".

NORMA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Felix Inacio Moses; Salvador de Carvalho; Arnaldo Luiz Crespo; Severo Candido Genaro; Brasil Moreira Sampaio; general Euclides Zenobio da Costa e Helio Campos da Silva Lima.

SENHORINHA: — Matilde da Vinha.

SENHORAS: — Maria de Lourdes Barros Teixeira e Anita Oliveira Flores.

MENINA: — Sonia Eli, filha do sr. Elias Tartuce e da sra. Ivone Loureiro Tartuce.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — Ricardo Machado Fagundes; José Candido Nunes Pires; Ivan de Oliveira Lima; Heitor de Faria; Euridino Pires; José Cesario Moreira e Alfeu Dantas Novais.

SENHORAS: — Izabel Simões Veiga; Jurema de Albuquerque e Darlik Vieira.

MENINA: — Maria Angela, filha do casal Atilia de Sales Andrade e do sr. Clito de Andrade.

—— Maria Alice, filha do sr. José de Carvalho Tinoco e da sra. Albertina dos Anjos Tinoco.

—— Sr. Schimidt Arnan, nosso confrade de imprensa.

—— Sra. Renée B. Gaillard Moreira.

——Dr. Joaquim da Silva Rosa e dr. Ivan Pinheiro de Oliveira Lima.

CASAMENTOS

No dia 15, na 5ª Circunscrição, da senhorinha Maria de Lourdes Conceição Lafite, filha do sr. Luiz Fabra Lafite e da sra. Welmisolina Lafite, com o sr. Teodomiro Pereira da Silva, filho da viuva Margarida Pereira da Silva.

SR. BIANOR PENALBER — De regresso de Belem, acaba de chegar a esta capital o sr. Bianor Penalber, medico, diretor da Divisão de Cadastro e Fiscalização do D. N. I. C. e figura destacada da politica do Pará.

BODAS DE PRATA

Comemoram, hoje o seu 25º aniversario de casamento o professor Alberto Francisco Moreira e a sra. Rosita Romano Moreira.

Por esse motivo será celebrada missa em ação de graças, ás 11,30 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

FESTAS

O Tijuca Tenis Clube realizará, hoje, das 17 ás 21 horas, uma tarde-dansante.

—— Hoje, a Casa dos Poveiros realizará em sua sede, uma festa dansante dedicada aos seus associados e familias. As danças transcorrerão das 19 ás 23 horas.

CINEMA NA A. B. I.

Hoje, sessão cinematografica infantil, com inicio ás 14,30 horas, e com o seguinte programa: "Complemento nacional"; "Instantaneos de Hollywood", short; "Cupim renitente", desenho; "Cuidado com o inimigo", comedia, com os "Tres Patetas"; e "Herois sem nome", far-west.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para São Paulo: — Hercilio Rodrigues Carvalho — Ruic Castro Maia — Hugo Maia — Iracema dos Santos Cristovão — Ronaldo dos Santos Cristovão — Carlos Eduardo dos Santos Cristovão — Carmen Henriques — Dinkel Dias da Cunha — Cleophas Dias Costa — Charles Furinton — Klaus Hirschhmeimer — Felipe Eretz — Eliza Cosette Ramos — Zenaide Taborda Bezerra da Silva — Melon Gadelha — Manoel José Ferreira — João Carneiro de Freitas — Newton Carneiro de Freitas — Idelson Carneiro de Freitas — Teodoro dos Santos e Hilton dos Santos.

Para Curitiba: — Elsa Stender — Irmgard Else Stender — Maria Vasconcelos Ribeiro — Julia Maruseka — Martha Sollocky — Telemaco Silva, Leonidio Pandia das Neves Cardoso e Vera Braz.

Para Porto Alegre: — Reinaldo Trigo Alvares — José Maria Nunes — Maria da Penha Caldas Nunes — Alvaro Tavares de Souza — Abilio Chaves de Souza — Alice Chaves de Souza.

Para Buenos Aires: — Palmira Freitas — Francisco de Paula Palhares Neto — Julio Ezequiel de Brito — Maria Julia Guimarães Correias — Erich Elishases — Bruno Seel Mann — Germaine Richard de Seel Mann — Danilo Palermo — Osmar Palermo — Pascual Careri — Salvador Magdalena Hector Guyot e Martha Elena Guyot.

—— Dr. OLIVEIRA RAMOS — Acompanhado de sua esposa, viajará, sabado, para o Ceará, em visita á sua familia.

ENTERROS

Foi sepultado ontem ás 16 horas, no cemiterio de São João Batista, o dr. Pio Jardim.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

—— Da sra. Hortensia Pereira Pinto da Silva Ramos (condessa da Silva Ramos) ás 11 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição da igreja de São Francisco de Paula.

—— Na igreja da Lampadosa ás 10 horas, do sr. Sebastião Pereira Nunes.

—— Da sra. Emilia Rosa de Mesquita, ás 8,30 horas na igreja de Santa Teresa, á rua Aurea.

—— Do sr. Manoel Fernandes Alves ás 8,30 horas na igreja do Bom Jesus, na Penha.

Visita Oficial

Por Hortensia de Campos Meitner

A mentalidade inglesa parece feita de uma mistura tôda peculiar de formalismo e de naturalidade. O vemos agora por ocasião da viagem que o rei e a rainha da Inglaterra acompanhados por suas filhas estão fazendo á Africa do Sul.

Visita oficial, carregada de subentendidos internacionais, emaranhada de indiretas politicas, precedida por habilidosa propaganda, e, entretanto, apresentada e aceita pelos habitantes da ilha singular como viagem de prazer, de descanso merecido. É uma familia inglesa como muitas outras, que aguentou firme o "blitz", as restrições de comida, a falta de aquecimento. Tanto que no Buckingham Palace um ianque admirado constatou que as banheiras tinham como em outros lares a barra vermelha do racionamento da água quente! Por isso é que os preparativos da viagem, os pormenores da estadia, tudo que se refere a estas férias reais, tem tido tanta importancia. E foram ternas e calorosas as despedidas, apesar de encerradas num estreito e solene programa, ao qual não faltaram os ensaios.

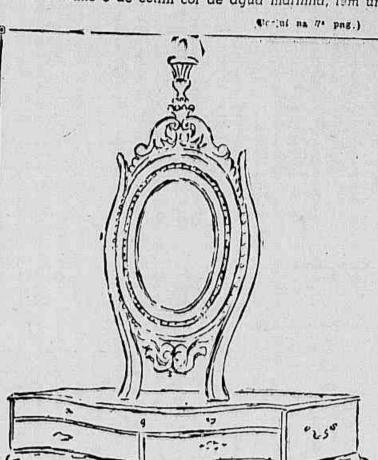
Nos comunicados à imprensa vem a nota: esta subentendido que as princesas tiveram suplemento de cartões de racionamento, para que pudesse ser feito o enxoval apropriado à excursão. Em Londres houve um "show", durante o qual foi exibido o guarda-roupa da rainha, da princesa Elizabeth (vinte anos) e da princesa Margaret (dezesseis anos).

E nós hoje publicamos seis modêlos de vestidos e três de chapéus, pertencentes a esta rica coleção.

O chapéu à esquerda é da rainha Elizabeth, em rosa pastel, com bouqué de botões de rosa e véu arrematando, criação de Aage Thaarup. São da mesma modista os modêlos destinados às princesas, sendo o da mais velha, em palha branca, guarnecido com fita azul clara de pintas brancas. E a touca da mais moça, em feltro rosa camarão, com fita de seda combinando a mesma cor com pintas alvas.

No quadro do meio, em baixo, estão reproduzidos dois modêlos de Norman Hartnell, o famoso costureiro da rainha, que nos visitou o ano passado. O primeiro, de grande recepção à tarde, é azul pálido, com dois panejamentos terminados por plumas de avestruz, no mesmo tom, a recairem dos ombros sôbre as costas. O vestido de baile é de cetim cor de água marinha, tem um

(Segue na 7ª pag.)

Usa se no Rio

Está definitivamente consagrado nas casas modernas a mistura livremente dosada, de móveis e elementos decorativos; antigos, velhos, atuais e mesmo futuristas, no sentido do futuro e não da escola ora passadista, que tinha êste nome.

Mas, por que nos parecem geralmente mais belos os objetos antigos? Creio que uma das razões seja terem chegado até nós somente as melhores peças, aquelas que se destacavam por qualidade das demais. Não pode ser mero acaso os espelhos aqui reproduzidos, conservados o primeiro da Galeria [illegible] da Universidade de Yale, a outra numa coleção particular, dos Estados Unidos segundo espelho, o qual os- também.

São duas obras primas, essas pequenas peças feitas para o modesto uso cotidiano de pentear-se e barbear-se. Não é provavel que tôdas que se utilizavam naquele tempo tivessem a elegância de linha e o requinte de material que ostenta a primeira. Importada da Inglaterra, é de madeira clara a cujo brilho são opostas as finas varetas pretas e roliças, que sublineam as gavetas e o tampo superior. Os puxadores são de marfim, como os quatro botões enfeitando as hastes elegantes, que suportam o espelho. Quanto a êste, seu formato original e sobrio justifica todo o bem que se diz da elegância masculina britânica, pois lê-se na taboleta: "English shaving mirror 1785".

Feminino e precioso é o segundo espelho, o qual ostenta uma moldura dourada, sôbre três gavetas. Usava-se forrá-las de veludo, com divisões e compartimento para joias. Desta peça sabemos que foi carinhosamente feita em "mahogany" por certo Gostelowe, de Filadelfia, em 1789, tendo as iniciais trançadas com as da sua noiva, sôbre uma das gavetas.

Amor ao trabalho, amor à eleita e amor a vida que transmitiu-se até nos nessa jóia delicada de toucador.

M. T.

DOMINGO DA CARIOCA
9 de Março de 1947

O PROCESSO ADHEMAR DE BARROS

PEÇAS DO MAIS GRAVE PROCESSO DA HISTORIA POLITICA DE SÃO PAULO

Os advogados do antigo delegado do sr. Getulio Vargas em São Paulo fizeram uma entrevista para a imprensa a qual foi publicada em alguns jornais de ontem. Nessa entrevista afirmam inicialmente que o "Estado" publicou como peça do processo Adhemar de Barros, um documento que não faz parte dele. E concluem com um certo triunfo na pena: "A informação dada pelo jornal "O Estado de São Paulo" é pois absolutamente inexata".

Esta folha, em que pese a categorica afirmação, jamais publicou a denuncia do sr. Coriolano de Góis como peça do processo. Bem nitidas estão nas rapidas linhas de apresentação do tremendo documento, saido em nossa edição de sabado, estas palavras: "Vamos dar inicio á publicação das peças principais do processo administrativo instaurado contra o sr. Adhemar de Barros. Entretanto, vê-se com clareza meridiana, adiante: "Antes de publicar as peças do processo, oferecemos aos nossos leitores os trechos principais da denuncia escrita e documentada feita pelo sr. Coriolano de Góis".

Não há pois confusão possivel. Evidentemente os ilustres advogados leram o preambulo com que iniciamos as publicações. E o fato de não o haver entendido, explica-se facilmente pelo atordoamento que lhes tenha causado a apresentação ao povo de São Paulo desses impressionantes documentos que constituem o trecho mais triste da nossa historia politica e o mais penoso para a defesa que lhes foi confiada.

Tão entusiasmados ficaram com o "nosso erro" que deixaram escapar logo a seguir embora mal interpretados dois fatos verdadeiros, que deveriam talvez ficar em cuidadoso sigilo. Primeiro, os apressados patronos nos acusam, por aquele motivo como vimos inexistente, de procurar fazer escandalo endossando acusações desprezadas pelo proprio acusador. Realmente foi feito escandalo e que escandalo, com este processo! O autor desse escandalo porem, o mais terrivel escandalo publico que o Brasil já viu, não somos nós nem a Justiça que disseca os terriveis documentos, mas o sr. Adhemar e aqueles que se tornaram cumplices no desvio de milhares de contos pertencentes ao Tesouro do Estado. Em segundo lugar, a acusação lançada pelo sr. Coriolano de Góis não foi desprezada pelo acusador mas sim pelo protetor do acusado a quem ela se dirigiu. Entregue a denuncia ao ditador Vargas, este em lugar de proceder, como cabia a qualquer administrador medianamente honesto, agiu como o homem publico de menos noção de honestidade que passou pelo governo do Brasil. Tanto assim que, recebendo essa denuncia de gravidade impar, a engavetou para proteger o sr. Adhemar de Barros que então, segundo as proprias palavras, era considerado ainda "aluno" do chefe do Estado Novo.

A outra afirmação que ligeiramente fazem os defensores do ex-interventor de São Paulo é que as importancias das quais o sr. Adhemar de Barros se apropriou se destinavam "a fins de utilidade social e politica". Isso confirma exatamente a acusação imputada ao ex-delegado do sr. Getulio Vargas. Pequena parte desse dinheiro foi mesmo ter a algumas casas de caridade como os proprios documentos juntos aos autos demonstram. Só que essas doações se fizeram de maneira ilegal, tirado o dinheiro clandestinamente, já da tesouraria da policia, já do tesouro, já de verbas outras, com o fito exclusivo de promover a propaganda pessoal do sr. Adhemar de Barros. E tal tambem é crime de alta gravidade e previsto pelas leis vigentes. Isso quanto á parte "social". Quanto á parte "politica", toda gente está de pleno acordo com os advogados do sr. Adhemar de Barros. Mercê evidentemente desses dinheiros, póde o candidato do P. S. P. fazer uma propaganda eleitoral que custou milhares de contos, quando pouco tempo antes de ir para a interventoria, lutava aflitivamente no sentido de obter recursos financeiros para a manutenção da sua propria vida normal. Este fato, a denuncia do dr. Coriolano de Góis — documento que não faz parte do processo porque o sr. Getulio Vargas a engavetou, — tambem prova "documentalmente".

Na cauda da parte "social" e da parte "politica", haverá ainda com certeza uma parte "pessoal", a esta porem os advogados não se referem, mas a justiça a deslindará.

Outro ponto que merece reparo é o que faz referencia a uma circular, da Corregedoria de Policia do Interior, baixada segundo os ilustres juristas em 20 de fevereiro de 1937, "durante a administração do sr. Armando de Sales Oliveira".

A invocação do nome do grande paulista foi feita para demonstrar que a arrecadação extraordinaria das multas aos bicheiros não foi inovação do cliente dos entrevistados.

O sr. Armando de Sales Oliveira deixou o governo de São Paulo em 31 de dezembro de 1936. Não podia portanto baixar circulares em fevereiro de 1937.

O "documento impressionante" a que se referem os defensores do antigo interventor getulista é realmente impressionante: não pelo alcance que lhe emprestam os dois advogados, pois o dr. Armando de Sales Oliveira foi inteiramente alheio a ele, mas pelo uso indevido e em falso do nome do saudoso estadista.

Dito isto, passemos aos documentos de hoje.

G275C241

*** QUADRO GERAL DE ARRECADAÇÃO E APLICAÇÃO DA RECEITA EXTRAORDINARIA ***

(Periodo : ABRIL DE 1938 / JANEIRO DE 1941)

PERIODOS	RECEITAS	DESPESA: Aplicação	Importancia	Totais	OBSERVAÇÕES
De ABRIL DE 1938 á DEZEMBRO DE 1938	6.642:020$500	Palacio do Governo	2.242:315$000		Neste periodo houve uma arrecadação de multas pela CENSURA TEATRAL, no total de Rs. 21:521$000, não computada na Receita indicada.
		Transf. p. outras verbas	1.057:108$200		
		Compra de automoveis	720:475$700		Saldos em 31/12/38: Delega. Intr. c/M. 123:828$800; Gab. Investig. c/M. 39:089$200
		Vencimentos e Gratificações	1.437:108$000		
		Construções e Reformas	87:700$800		
		Subvenções e auxilios	178:420$000		
		Diversos	90:786$200	6.529:333$900	
De JANEIRO DE 1939 á JANEIRO DE 1941	13.994:332$300	Palacio do Governo	7.006:343$500		A diferença havida entre a DESPESA e RECEITA, neste periodo, foi coberta com a transferencia feita de "Gastos Reservados da Ch. Policia" de Rs. 71:548$300.-
		Retenção de arrecadação pela Deleg. Reg. de Santos e Gabinete de Investigações	3.181:286$600		
		Vencimentos e Gratificações	416:771$600		
		Subvenções e auxilios	116:000$000		
		Compra de aviões	812:620$700		
		Compra de automoveis	358:579$100		
		Construções e Reformas	689:556$900		
		Reposição de Predio	165:000$000		
		Moveis e Utensilios	190:546$900		
		Diversos	767:235$300		
		Expediente	14:563$500		
		Armamentos e munições	11:095$000		
		Material de limpeza	10:881$500	14.066:480$600	
T O T A I S ....Rs.	20.657:852$800	........Rs.		20.592:414$500	

O Escriturário: [illegible] São Paulo, 15 de Julho de 1941 O TESOUREIRO GERAL [illegible]

Neste documento, constante dos autos do processo, vê-se como foi gasta ilegalmente a quantia de 20.657:852$800. Mas a arrecadação de multas a exploradores do jogo do bicho, desvio da arrecadação do transito, verbas de policia e outras não atingiram o total od dinheiro despendido. Assim, lançou-se mão da quantia de 71:548$300 da verba da Chefatura de Policia. Os gastos foram os mais variados, desde móveis até compra de aviões. Só ao sr. Ademar de Barros foram entregues cerca de 10 mil contos, conforme se vê do documento. Todas essas parcelas correspondem a dispendios feitos irregular mente, em flagrante desrespeito á lei.

Como vimos, pelos documentos já publicados, iniciado o inquérito, foi feito um levantamento inicial na Tesouraria da Policia por dois peritos da Contadoria Geral do Estado. Esses peritos, cujo primeiro relatorio tambem publicamos, juntaram á exposição apresentada á Secretaria da Fazenda vários anexos de que vimos as partes essenciais e dezenas de documentos nos quais se prova que grande parte dos dinheiros desviados da Tesouraria da Policia, da arrecadação da do Serviço de Transito e de outras fontes, havia sido entregue no Palacio dos Campos Eliseos ao sr. Adhemar de Barros. Feita a junção desses documentos, o processo que contava então cerca de cem páginas foi enviado pelo sr. diretor geral da Secretaria da Fazenda á Procuradoria Fiscal do Estado:

Publicamos, a seguir, o parecer dado pela Procurador Fiscal, em 30 de agosto de 1941:

"O sr. Diretor geral da Secretaria da Fazenda encaminhou a esta Procuradoria o presente processo, a fim de que indicassemos "quais as providencias que deverão ser tomadas em cumprimento ao respeitavel despacho de fls. 2" (fls 87).

Esse despacho está concebido nos seguintes termos:

"Diante da exposição de motivos feita pelo sr. Secretario da Fazenda, convide-se o ex-Interventor neste Estado, sr. Dr. Adhemar de Barros, a prestar informações elucidativas sobre o assunto, fazendo a devida prestação de contas".

Pelo disposto no art. 151, letra "c" do decreto nº 10.197, de [illegible] de 1939, compete a esta Procuradoria "intentar contra os responsaveis por dinheiro ou valores do Estado os competentes processos de prestação de contas".

A quem tiver direito de exigir prestação de contas confere o Código de Processo a ação cominatoria regulada pelos artigos 302 e seguintes

Se bem interpretamos o respeitavel despacho de fls. 2. por ele foram determinadas, preliminarmente, providencias de ordem administrativa destinadas a uma perfeita elucidação dos fatos que devem constituir objeto da prestação de contas.

Atendendo, pois, ao que me foi pedido, sugerimos as seguintes providencias em cumprimento ao respeitavel despacho de fls. 2:

a) que se oficie ao sr. Adhemar Pereira de Barros, ex-Interventor Federal, transmitindo-se-lhe copia da representação de fls 2 e seu respeitavel despacho;

b) que se conceda ao interessado um prazo de dez dias para prestar as informações elucidativas sobre o assunto;

c) que se faculte ao interessado ou seu procurador, dentro do referido prazo, o exame dos documentos que constam deste processo no local indicado para esse fim e no horario estabelecido;

d) que, examinadas as informações prestadas e os documentos porventura oferecidos dentro do prazo, haja novo pronunciamento sobre o que deve constituir objeto de uma prestação de contas por via judicial;

e) que haja expressa determinação do sr. Dr. Secretário para esta Procuradoria intervir no processo, uma vez que se trata de materia extra-judicial, "ex-vi" do disposto no art. 153 letra "h" do decreto n.º 10.197, ficando, tambem expressamente, autorizada a audiencia ou concurso de quaisquer dependencias estranhas, quando tais diligencias se tornarem necessárias á perfeita elucidação do assunto;

f) que aprovadas que sejam as medidas propostas, volte o presente processo a esta Procuradoria para pô-las em execução, em cumprimento ao aludido respeitavel despacho de fls 2.

G. P., em 30 de agosto de 1941. — (a) Raul R. Loureiro Procurador Fiscal do Estado".

As medidas sugeridas pelo sr. Procurador Fiscal do Estado foram aprovadas pelo Secretario da Fazenda. Por esse motivo expediram-se ao acusado dois oficios, um comunicando-lhe o prazo de dez dias para examinar o processo e dar as providencias que julgasse necessarias á sua defesa, e outro comunicando-lhe que o referido prazo se começava no mesmo dia 2 de setembro. Transcrevemos abaixo referidos documentos:

"2 de setembro de 1941.

Exmo. sr. dr. Adhemar Pereira de Barros — Dando cumprimento ao despacho do exmo sr. dr. Interventor Federal neste Estado, de acordo com as normas aprovadas pelo sr. dr Secretário da Fazenda, como tudo consta do processo G-22 502/41, passo ás mãos de v. exa., copia do aludido despacho, bem como da exposição de motivos a que ele se refere.

De acordo, ainda, com uma das normas aprovadas pelo sr. dr. Secretario da Fazenda e destinadas a dar execução ao respeitavel despacho do sr. dr. Interventor Federal, fica v. exa. convidado a apresentar, dentro do prazo de 10 dias, as informações elucidativas sobre o assunto, bem como para examinar, por si ou por procurador constituido, dentro do mesmo prazo, os documentos que instruem o processo G. 27.502/41.

Para isso o processo ficará á disposição de v. exa., na Procuradoria Fiscal, á Rua Alvares Penteado, 151, 2.º andar, em mãos do Auxiliar Imediato do Procurador Fiscal, e subprocurador dr. Cesario M. Motta por mim designado para tomar as providencias determinadas.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. exa. meus protestos de estima e consideração. — (a) Raul R. Loureiro, Procurador Fiscal do Estado."

"São Paulo, 2 de setembro de 1941 — Exmo. sr. dr. Adhemar Pereira de Barros — Tenho sido, nesta data, entregue a v. exa. o oficio n.º 1.413, datado de 2 do corrente, desta Procuradoria, acompanhado de copia de uma exposição de motivos feita pelo sr. dr. Secretário da Fazenda, bem como da copia do despacho exarado pelo sr. Interventor Federal em São Paulo, comunico a v. exa. que o prazo determinado no mesmo começa a correr desta data.

Apresento a v. exa. os protestos de elevada consideração. — (a) Cesario M. Motta, Subprocurador Fiscal do Estado".

O sr. Adhemar de Barros recusou-se a prestar contas ou informações, alegando que só deveria fazê-lo ao presidente da Republica, declarando mais que encaminharia, com a possivel urgencia, todos os esclarecimentos solicitados ao presidente da Republica.

Como se sabe, isso jamais foi feito.

Damos, a seguir, esse documento na integra:

"São Paulo, 12 de setembro de 1941 — Ilmo. Senhor Dr. Raul Loureiro, M. D. Procurador Fiscal do Estado. — Acuso o recebimento de seu oficio n. 1413 e, não só pelos seus termos, como, tambem, pelos anexos que o acompanham, verifico que, em obediencia ao despacho do Exmo. Senhor Interventor Federal, exarado em uma exposição de motivos do Sr. Secretario da Fazenda, está V. S., na qualidade de Procurador Fiscal, incumbido de processar a tomada de contas pertinente a atos que teriam sido por mim ordenados ou praticados, quando no exercicio das funções de Interventor Federal neste Estado. Para tal fim — obedecendo ás normas processuais elaboradas pelo sr. Secretario da Fazenda — comunica-me V. S. que me foi concedido o prazo de dez dias, a contar da data em que o seu oficio me foi entregue.

Em resposta á sua comunicação, cumpre-me declarar que, tendo exercido as funções de Interventor neste Estado, por delegação do Exmo. Sr. Presidente da Republica, Dr. Getulio Vargas, a cuja confiança procurei sempre corresponder, não me escusarei, como é de meu dever, de prestar contas de "meus atos administrativos áquela alta autoridade, de quem recebi o mandato que desempenhei".

Tomando, pois, na devida consideração, os termos de seu oficio e as razões que o determinaram, encaminharei, com a possivel urgência, todos os esclarecimentos solicitados, ao Exmo. Senhor Presidente da Republica, desobrigando-me, por essa forma, do dever que o exercicio do mandato me impôs.

Apresento a V. S. os protestos de minha elevada estima e consideração (a.) Adhemar Pereira de Barros".

"Sr. Secretario: — Dando execução ao respeitavel despacho do Exmo. Sr. Dr. Interventor Federal, de acordo com as normas aprovadas por V. Excia., foi marcado o prazo de 10 dias ao sr. dr. Adhemar Pereira de Barros para prestar informações elucidativas e examinar os documentos que instruem o presente processo sob o n. G-27.502/41.

Dentro desse prazo o referido Senhor apresentou a carta de fls. em que declara que, tendo exercido as funções de Interventor neste Estado por delegação do Exmo. Sr. Dr. Presidente da Republica, a ele encaminhará, com a possivel urgencia, todos os esclarecimentos solicitados, desobrigando-se por essa forma, do dever que o exercicio do mandato lhe impôs.

E' suscitada, pois, como vê V. Excia. a questão de competencia das autoridades perante as quais devem ser prestadas as referidas contas.

Tenho, pois, a honra de passar ás mãos de V. Excia. o presente processo, para que sejam determinadas as providencias consideradas cabiveis. — G. P., em 16 de setembro de 1941. — (a.) — Raul R. Loureiro — Procurador Fiscal do Estado".

Determinado pelo Secretario da Fazenda fossem inquiridas as testemunhas arroladas, a Procuradoria Fiscal cumpriu o despacho tomando o depoimento do Tesoureiro da Secretaria da Segurança Publica, de um ajudante de ordens e oficial de gabinete do titular da mesma Secretaria, de um funcionario que testemunhou a entrega de dinheiro ao interventor de então e do sr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia do sr. Adhemar de Barros e que, como vimos, se tornou conivente com este ao entregar-lhe a renda proveniente da arrecadação de multas sobre jogos ilicitos, da arrecadação do transito e outras.

Vejamos o depoimento do tesoureiro da Secretaria da Segurança:

TERMO DA DECLARAÇÃO

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e um, no edificio da Procuradoria Fiscal do Estado, á rua Alvares Penteado nº 151, 2º andar, presente o sr. dr. Cesario Maximiano Mota, sub-procurador fiscal do Estado, compareceu o sr. major Mario Rangel, tesoureiro da Secretaria da Segurança Publica, que prestou as seguintes declarações: Que como Oficial de Gabinete do major Dalisio Menna Barreto, recebeu o declarante por sua ordem várias importancias na Tesouraria Geral da Secretaria de Segurança Publica, as quais entregou a várias autoridades conforme declaração que fazia no verso dos respectivos cheques, atingindo essas importancias a soma de "Rs. .... 873:000$000 (oitocentos e setenta e três contos de reis); que nessa mesma época foi o declarante portador de várias importancias a funcionarios de categoria "no Palacio do Governo, tais como": O secretario do Governo, secretario particular do sr. interventor Federal e mesmo ao "sr. interventor Federal", cujas importancias constam dos respectivos recibos anexos ao presente processo; que posteriormente, tendo assumido as funções de Tesoureiro, por determinação do dr. João Carneiro da Fonte, então chefe de Policia, levou, digo, foi portador de outras somas a funcionarios do Palacio do Governo, tendo passado recibo das mesmas com o secretario e o oficial de Gabinete do chefe de Policia, conforme documentos arquivados na Tesouraria Geral; que essas importancias, "mais 285:000$000" pagos ao pessoal do Palacio do Governo, pelo cel. Dulcidio Cardoso, quando secretario da Segurança Publica, perfazem o total de "13.792:121$330, que foi em quanto montou o total das remessas feitas pela Tesouraria Geral"; que a importancia de Rs. 11.791:068$600 indicada a fls. 2, foi gasta em serviços de utilidade publica pelo chefe de Policia, e pelo secretario da Segurança Publica, estando os respectivos comprovantes de pagamento no Arquivo da Tesouraria Geral; que quase a totalidade do dinheiro remetido para o Palacio do Governo era procedente da arrecadação extraordinaria de multas aplicadas a contraventores de jogos ilicitos; que como Tesoureiro efetuou os pagamentos á vista de ordem legal recebida do Chefe de Policia e que os recibos foram passados por pessoas autorizadas e estão tambem arquivados na mesma Tesouraria; que desconhece o emprego dado a esse dinheiro, mas que por mais de uma vez ouviu o sr. secretario da Segurança Publica, major Dalisio Menna Barreto, chefe de Policia, dr. João Carneiro da Fonte, e o proprio interventor Federal, sr. dr. Adhemar Pereira de Barros, declararem que o mesmo era utilizado para construção, montagem e auxilio a hospitais e casas de saude, nesta Capital e no interior do Estado e em outras obras de utilidade publica; que esses pagamentos naturalmente eram efetuados por pessoas do Palacio do Governo, não retornando á Tesouraria Geral nenhum comprovante dos mesmos. Nada mais disse nem lhe foi perguntado, que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado.

Vai abaixo o depoimento do tenente José Bernardes Junior, o ajudante de ordens e oficial

(Conclui na 7ª pag.)

O PROCESSO ADHEMAR DE BARROS

PEÇAS DO MAIS GRAVE PROCESSO DA HISTÓRIA POLÍTICA DE SÃO PAULO

(Conclusão da 6a pag.)

de Gabinete do secretario da Segurança de então:

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e um, no edificio da Procuradoria Fiscal do Estado, á rua Alvares Penteado nº 151, 2º andar, ás 14 horas, presente o sr. dr. Cesarino Maximiano Mota, subprocurador fiscal, comigo escrivão, compareceu o sr. tenente José Bernardes Junior, que prestou as declarações abaixo: Que durante a gestão do capitão Mena Barreto, como secretario da Segurança Publica de São Paulo, foram remetidos ao Palacio dos Campos Eliseos, em cheques, a importancia de rs. três mil setecentos e poucos contos e dentre esta importancia algumas centenas de contos, foram entregues com a assistencia do declarante, conforme se vê das declarações em diversos cheques, assinadas pelo declarante, em virtude de exercer as funções de ajudante de ordens e oficial de Gabinete, cumulativamente, daquela autoridade, e por gozar de absoluta confiança da mesma autoridade; que deve existir cópia, digo, fotocópia de um oficio remetido pelo senhor interventor do Estado do Rio de Janeiro ao então interventor dr. Adhemar Pereira de Barros, dos. de Estado, no qual acusa o deposito na Agencia do Banco do Brasil de Niterói, para a competente remessa de dezessete contos e pouco como pagamento a compras de metralhadoras "Schmeizer" e munições, tendo sido essa importancia recebida pelo dr. Adhemar Pereira de Barros, e como a mesma não tivesse sido recolhida aos Cofres Publicos, naquela época, o sr. capitão Pedro Augusto Mena Barreto, então chefe da Casa Militar da interventoria chamou a atenção do dr. Adhemar e fê-lo lembrar da necessidade do "recolher-se" da citada importancia no Tesouro do Estado, tendo o dr. Adhemar de Barros declarado que o destino daquele dinheiro já estava reservado. Nada mais disse nem lhe foi perguntado que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu, Heloisa Sampaio, dactilografei.

Transcrevemos ainda o depoimento do tenente Antonio Marcondes da Silva, superintendente da Guarda Noturna e que testemunhou a várias entregas de dinheiro ao sr. Adhemar de Barros.

TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e um, no edificio da Procuradoria Fiscal do Estado, á rua Alvares Penteado nº 151, 2º andar, ás 13 horas e 45 minutos, presente o sr. dr. Cesario Maximiano Mota, comigo escrivão, compareceu o sr. tenente Antonio Marcondes da Silva, que prestou as declarações abaixo: Que o declarante que era superintendente da Guarda Noturna, foi convidado por diversas vezes pelo tenente José Bernardes Junior, oficial de Gabinete e ajudante de ordens do então secretario da Segurança Publica, bem como pelo tesoureiro da Repartição Central de Policia, major Mario Rangel, para testemunhar a entrega de importancias feitas ao atual interventor, digo, feitas ao então interventor federal, dr. Adhemar Pereira de Barros; que o declarante sabe que a importancia de 17:700$000, a que se refere o oficio do então interventor federal no Estado do R. de Janeiro dirigido ao dr. Adhemar Pereira de Barros e referentes a aquisição de 10 fuzis-metralhadoras "Schmeizer" não fora dado o devido destino, segundo informação do capitão Pedro Augusto Mena Barreto, que na época era o chefe da Casa Militar do interventor federal; que sabe que o então secretario da Segurança, capitão Dalizio Mena Barreto foi sempre contrario a atitude do então interventor, de sacar importancias da Secretaria de Segurança Publica sem causa justificada, no periodo em que o declarante assumiu uma fase anormal; que essas importancias eram requisitadas para pagamento de despesas do Palacio dos Campos Eliseos que a certa altura o secretario da Segurança e o interventor federal para mandar fazer uma prestação de contas, a fim de preencher exigencias do serviço de contabilidade, sendo pelo mesmo negado formalmente, nascendo dai uma luta de desentendimento entre ambos. Nada mais disse nem lhe foi perguntado que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu, Heloisa Sampaio dactilografei.

Finalmente depôs o chefe da Policia do sr. Adhemar de Barros, dr. J. Carneiro da Fonte:

Aos 24 de outubro de 1941, na Procuradoria Fiscal do Estado, á rua Alvares Penteado n. 151, perante o subprocurador dr. Cesario M. Mota, compareceu o dr. J. Carneiro da Fonte, com 40 anos de idade, brasileiro, casado, residente á rua Maranhão n. 600, apartamento 12, nesta Capital e sendo perguntado sôbre a representação de fls. 2 dêste processo referente á tomada de contas do ex-interventor Federal, dr. Adhemar Pereira de Barros, respondeu: Declarou que quanto aos atos praticados durante a sua administração na Chefia de Policia, os documentos referentes a atos administrativos da aplicação de verbas orçamentarias se encontram na Diretoria da Contabilidade e quanto ás importancias de multas arrecadadas pela Tesouraria Geral os comprovantes das despesas feitas com essa arrecadação se encontram na respectiva Tesouraria; que quanto ás importancias remetidas pela Policia ao Palacio do Governo, serão em época oportuna devidamente esclarecidas pelo ex-interventor de São Paulo, dr. Adhemar Pereira de Barros, não competindo, portanto, ao declarante fazer qualquer esclarecimento porque eram atos da competencia do ex-Interventor. E por essa forma foram prestadas as declarações referentes á representação de fls. 2 e encerrado este termo que vai devidamente assinado.

A prova testemunhal, como se vê, confirma a abundante prova documental existente no processo. As proprias reticencias e mesmo negativa do sr. Carneiro da Fonte de dar esclarecimentos sobre o destino das enormes quantias desviadas da policia para o Palacio do Governo constituem minucia importante dos autos.

Nessa mesma ocasião, foi juntado ao processo novo documento esclarecedor. Trata-se de um relatorio do sr. Carlos Mac Cracken, que foi diretor do Serviço do Transito, o qual, por esse documento, faz acusações tremendas ao sr. Adhemar de Barros e Carneiro da Fonte.

Vejamos, na integra, referido documento:

"São Paulo, 29 de julho de 1941. — Meu prezado amigo dr. Coriolano de Góis, dd. secretario da Fazenda de São Paulo — Saudações cordiais — Conforme nosso entendimento verbal, em sua residencia, cumpro o patriotico dever de submeter á sua esclarecida visão e apreciação, para a consideração que se dignar dispensar, todos os esclarecimentos referentes á ação simplesmente criminosa de desvio da renda arrecadada pela D. S. T., desvio esse praticado com a conivencia, ou melhor, com ordens expressas dos srs. dr. Adhemar de Barros e dr. Carneiro da Fonte.

Quando da minha posse na D. S. T., a 9 de julho de 1938, vigorava, então, o artigo 85 do Dec. 9.151, de 6 de maio de 1938, o qual atribuia á D. S. T. 20% de sua renda total para pagamento de pequenas despesas a titulo de "pronto pagamento".

Por Dec., sob numero 9447, de 5 de setembro de 1938, elevou-se para 50% a percentagem estabelecida no Dec. 9.151. Esse aumento (mais 30% de que nos dá noticia este decreto) não se destinava á D. S. T., como seria de direito, pois assim o dizia a letra do Decreto. Foi mais uma sangria criminosa. Esse acrescimo destinava-se á Chefatura de Policia e dai seguiu para o Palacio dos Campos Eliseos, onde teve o seu destino...

A renda arrecadada durante o ano de 1938 foi de .... 6.322:133$500. No ano seguinte, 1939, na gestão do sr. dr. Carneiro da Fonte, então chefe de Policia, não contente com a sangria dos 30% já referidos, o que era pouco para a voragem e apetite insaciavel dos atuais dirigentes, desviaram toda a receita arrecadada durante aquele ano (1939) que importou num total de 9.847:595$400 réis.

A D. S. T., "inesgotavel celeiro para saciar a voragem dos srs. Adhemar de Barros e Carneiro da Fonte", sofria mais uma sangria na sua vitalidade. Estes senhores, não satisfeitos com o que fizeram, voltaram seus olhos de cobiça para aqueles 20% minguados que ainda existiam na D. S. T. Era preciso que essa percentagem entrasse nos Campos Eliseos. E de fato isto acontecia quando nos fins de novembro eu recebia um oficio em carater reservado do sr. chefe de Policia, no qual suspendia daquela data em diante, os 20% consignados á D. S. T., nos termos do Dec. 9.151|6|5|938. Revoltado contra tal medida, que eu sabia ser uma "refinada ladroeira" oficial, dirigi-me ao sr. Carneiro da Fonte a fim de lhe expor a inexequibilidade daquela medida, visto ser os 20% destinados a satisfazer compromissos imediatos, pois a D. S. T. estava sobrecarregada de despesas a pagar.

Infelizmente, não consegui convencer o sr. Carneiro da Fonte da justiça das minhas alegações. Alegou-me o referido senhor que não podia tomar por termo as minhas alegações porque se tratava de uma ordem irrevogavel do sr. dr. Adhemar de Barros. Percebi, nisso, uma verdadeira farsa para encobrir ou despistar a conivencia maldosa e criminosa de dois elementos insaciaveis de poderio e de dinheiro.

Durante o ano de 1939, recebi do Tesouro do Estado, dois ou tres oficios reservados, interpelando-me sobre quais os motivos do não recolhimento áquela repartição dos fundos arrecadados e previstos no orçamento. Respondendo, fiz ciente que a minha contabilidade recolhia, diariamente, a receita arrecadada, á tesouraria da Chefatura de Policia, conforme determinava a lei então em vigor. Disso, possuia os necessarios comprovantes, bem como os elementos proibitivos pela referida lei que não permitia fosse arrecadada, digo, recolhida á Secretaria da Fazenda a receita arrecadada por ser a D. S. T. subordinada diretamente á Chefatura de Policia.

Esse crime premeditado e executado contra o erario publico atingiu ás raias do inconcebivel, tanto que deu origem a que, para o orçamento do ano de 1940, ficou consignado um artigo determinando que a D. S. I. recolhesse diretamente ao Tesouro Estadual toda a receita arrecadada pela D. S. T., isto quanto á capital e, no interior, ás coletorias estaduais. Os oficios e documentos referentes ao alegado se encontram arquivados na 1.ª Seção da D. S. T., onde devem ser encontrados a não ser que uma mão criminosa tenha desviado para evitar uma possivel devassa e consequente punição.

Quero aproveitar o ensejo para declarar ao nobre amigo que, em tempo algum, entreguei ao sr. Adhemar de Barros, direta ou indiretamente, ou a qualquer um dos seus prepostos, dinheiro da repartição sob minha direção. Disso não tenho receio de qualquer contestação ou sindicancia que porventura venha a se verificar, para o que estarei disposto a depor não só sobre os fatos ora enumerados bem como contra outros crimes praticados na administração de Adhemar de Barros e Carneiro da Fonte de nefanda memoria.

A minha não participação nessa serie de crimes deu origem a uma verdadeira luta organizada contra a minha pessoa e a minha gestão o que resultou no meu afastamento, que eu já esperava, pois sabia muito bem que nunca administração cujo chefe alimenta, apoia e se locupleta das deshonestidades que seus auxiliares praticam, não há lugar para um homem ciente e consciente dos seus deveres como cidadão que se preza de seu integro e honesto e que passou pela função publica sem nenhuma mancha e dela saiu sem ter chacaras, fazendas ou industrias.

Como sempre, continuo á disposição do eminente amigo, incondicionalmente. Cordialmente. (a) Carlos Mac Craken."

Encaminhado o processo ao secretário da Fazenda, deu este novo despacho mandando se juntassem outros documentos aos autos. Esse despacho, de 28 de outubro de 1941, vai reproduzido abaixo em cliché.

Do sr. Carlos Mac Craken, em data de ontem, recebemos a seguinte carta:

"Venho acompanhando, com grande interesse, as publicações feitas pelo "O Estado de São Paulo" e subordinadas ao titulo geral de "O processo Adhemar de Barros". Digo com grande interesse porque, como simples homem do povo, devo, necessariamente, estar informado sobre as coisas politicas do meu país, bem como sobre a conduta dos seus administradores; tambem porque, no caso, participante que fui do governo do sr. Adhemar de Barros, creio estar bem informado sobre alguns detalhes da sua vigencia; em sendo assim, estou capacitado a examinar as peças do processo, como simples cidadão que sou, e como servidor do Estado tambem.

Evidentemente, no que diz respeito a mim, tenho o dever de zelar pelo meu bom nome, assumindo, em qualquer situação, a responsabilidade pelos atos que pratiquei e pelas palavras que proferi. Por isso fiquei grandemente surpreso ao deparar, durante a leitura da publicação feita pelo "O Estado", no dia primeiro do mês em curso, com o seguinte tópico:

"Em 1938 e 1939 a metade da arrecadação da Directoria do transito num total de .... 9.847.595$400, foi encaminhado pelo seu diretor de então, sr. Carlos Mac Craken, ás mãos do interventor, sr. Adhemar de Barros."

Esta asserção do sr. Coriolano de Góis carece de qualquer fundamento. Jamais, sr. Julio de Mesquita Filho, encaminhei ao então chefe do governo paulista qualquer quantia em dinheiro. E para que melhor compreenda a verdade das minhas palavras, devo esclarecer um detalhe de ordem burocrática estatal. A Diretoria do Transito, onde servi a São Paulo e a seu povo, com devotamento, com patriotismo e muitas vezes com sacrificios e de onde, ao sair, não possuia nem sequer os elementos necessários para a manutenção de minha familia, arrecadava importancias provenientes de multas, licenciamentos, etc., quer desta capital, quer do interior, e, conforme exigencia de lei, enviava todo dinheiro, sob recibo, diariamente á Tesouraria Geral da Secretaria da Segurança Publica. Dai se depreende — e com que clareza! — que eu jamais poderia tomar a iniciativa de fazer entregas de dinheiro ao interventor, aos secretários, enfim, a qualquer autoridade. Pois bem, sr. Julio de Mesquita Filho, agora, quando voltamos ao regime constitucional, quando o mundo emerge de uma guerra vitoriosa pela Democracia, quando há o ajuste de contas com aqueles que pretenderam sufocar as liberdades publicas, que recorreram ás violencias policiais para sopitar os mais legitimos anseios de nosso povo, eu não podia deixar de vir á sua presença desmentir categoricamente uma afirmativa que sobre ser uma deslavada invencionice, visa comprometer a minha honra pessoal e criar dificuldades para um homem — não pretendo dizer, aqui, dos seus meritos e dos seus defeitos humanos — que vem de ser escolhido governador de São Paulo pelo povo, através das urnas, numa manifestação patente de que a nossa gente já não se deixa embair por tabus de maquinas eleitorais.

Solicitando do seu espirito de justiça, que se manifesta através da linha de dignidade traçada pelo "O Estado de S. Paulo", a publicação desta carta, firma-se muito atenciosamente o seu patricio e admirador (a) — CARLOS MAC CRAKEN."

Transcrito de "O Estado de São Paulo" de 5-3-47.

103 verso

Cumprido o respeitavel despacho de fls. 98 encaminhe-se ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda, por intermedio do Dr. Procurador Fiscal.

S.P. 27-10-41

Faço subir ao Sr. S. para os devidos fins.

S.P. 27-10-41

Juntem-se ao processo:

a) o oficio desta Secretaria D-342, de 20 de Agosto do corrente ano, remetido ao Senhor Interventor Federal;

b) os documentos pelos quais se prova que [illegible] entregue á Exma. Esposa do ex-Interventor, de 500:000$000;

c) os documentos pelos quais se prova que o ex-Interventor federal requisitou do ex-secretario, Dr. [illegible], a importancia de [illegible] para despesas do Palacio do Governo, [illegible] regularmente aberto;

d) cópia do relatorio da Contadoria Central, em virtude da qual conclue que o ex-Interventor e o ex-Secretario da Fazenda ordenaram gastos que [illegible] sem autorização legal.

SP. 28 de Outubro de 1941

KARL MANNHEIM

(Conclusão da 1.ª pag.)

tas condicionados pelos seus grupos de interesses de um lado esquecem que o candidato, ao se tornar candidato, adquire um valor simbolico que não se esvai com o desaparecimento do portador mas se transfere ao seu substituto. De outro lado olvidam que em um meio como o nosso, mal emergido ainda do feudalismo e do patriarcalismo, o individuo com suas qualidades e defeitos ainda constitui uma força atuante na interação politica.

Karl Mannheim, por ser judeu, teve que emigrar da Alemanha e refugiar-se no estrangeiro. Foi para a Inglaterra e viu-se convidado pela Universidade de Oxford. Ai morreu com 53 anos apenas, figura admiravel dessa intelectualidade européia que em meio ás convulsões de um mundo agonizante soube analisar a doença e apontar alguns lenitivos. Assim como muitos sábios não temem perder a vida em seus laboratorios no manuseio das drogas e dos instrumentos com que procedem ás suas analises e ás suas autopsias, no estudo da sociedade, perigosamente infeccionada, Mannheim não hesitou em ir ás ultimas consequencias e em arriscar sua reputação e seu sossego moral para com humildade e firmeza, lutar contra o sectarismo e a empafia da falsa ciencia sociológica.

E essa luta ele empreendeu porque, apesar de todas as limitações do conhecimento, as experiencias infelizes da humanidade nestes ultimos cinquenta anos lhe demonstraram que se "algo criador deve surgir da desilusão geral de uma época que assistiu á deterioração dos ideais do liberalismo... só poderá ser uma nova atitude experimental ante os assuntos sociais, uma disposição para aproveitar todas as lições da historia". E' salutar, a seu ver, que não ignoremos que o pensamento carece de poder quando separado de seu contexto social, de que as idéias atuantes têm uma base social, que esta interpretação sociológica das idéias não nos leve, porem, á desesperança mas nos convença de que a politica é "um conjunto de problemas que nunca serão resolvidos com preconceitos". Se a inteligencia do mundo se acha sempre aprisionada ás culturas de grupo, não é menos verdade que o individuo superior influi até certo ponto na formação das idéias do seu grupo pelos resultados que consegue através do emprego feliz de certas tecnicas na solução dos problemas imediatos. Por isso mesmo a responsabilidade das elites parece dia a dia maior e a sua instrução nos assuntos sociológicos mais necessaria. Nunca a sociedade sentiu tanto a [illegible] suas intelectuais em [illegible] não só de invenção, como outrora, mas tambem de objetividade e de planificação. Se a objetividade absoluta é impossivel, isso não deve fazer de nós uns fatalistas. A consciencia da relatividade do conhecimento só pode, ao contrario, fortalecer a nossa resistencia ás doutrinas inteiriças e incentivar o nosso desejo de melhor compreensão da realidade.

Dr. Carlos Liberalli
E
Dr. Evaldo de Oliveira
MEDICOS
DIARIAMENTE DAS 13 ÁS 16 HORAS
RUA CANDELARIA, 83-1.º
TEL. 23-1260

Indicador Profissional

MÉDICOS

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA
DISTURBIOS FUNCIONAIS PROVOCADOS POR FOCOS DENTARIOS OU AMIGDALINOS
RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA
EDIF. CARIOCA - 4.º ANDAR - SALA, 405 - FONE: 42-8448

DR. NELSON CONY
Medico.Operador
R. SEN. DANTAS, 20-13.º and. Salas 1306/9 — Fone 22-1776
3.ª, 5.ª, sab. das 15 ás 18 hrs.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia tecnica. — Alcindo Guanabara, 26 - 5º andar — Diariamente, á tarde Tel.: 22-3506

DR. CLOVIS DE ALMEIDA
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS
Diariamente das 10 horas em diante
Rua Bento Lisboa, 24
TELEFONE: 25-0802

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio — Rua Santa Luzia, 685 - 11.º andar — Salas 1106 — Ed. Calogeras — Diariamente das 11 ás 15 horas
TELEFONE 22-0927

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias
Lavagem endoscópica da vesicula — Prostata — R. Senador Dantas 45-B — Tel 22-3387
De 13 ás 19 horas

HEMORROIDAS
tratamento sem dôr e sem operação, por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º — Tel.: 42-5509
Hora popular: das 18 ás 19

Dr. Newton Motta
Medico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇOES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515
Tel. 42-6468
Consultas das 9 ás 12

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
DE 1 ás 7

ADVOGADOS

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 225
12.º andar - Sala 1204
(Esplanada)
Tels.: 42-7577 e 22-0359
Das 15 ás 18 hs.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONTENELLE [illegible]
Carmo, 65, 4.º — 43-8188

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março 6 - Tel. 43-6256

DENTISTAS

DENTADURAS AMERICANAS
com os famosos dentes translucidos, usados pelos artistas de cinema
Laureado especialista
Dr. Sylvio Primo
RUA DA CARIOCA, 55, 1º andar
Veja o mostruario na entrada

Dentista para crianças e adultos
DR. MAURICIO NASLAUSKY
Lg. da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º and. sala 306 — Tel. 42-2746
2as, 4as, e 6as.-Feiras

Quem não anuncia se esconde

VISITA OFICIAL

(Conclusão da 5ª pag.)

decote largo sôbre os ombros e uma pequena aba sôbre a ampla saia.

À esquerda, Molyneux desenhou para a princesa herdeira êste vestidinho de raion turquesa, cujas golas, punhos e bolsos são enfeitados por um trabalho de tricô, em fios da própria fazenda. O vestido de estilo é uma linda criação de Hartnell, em tafetá verde claro, inteiramente bordada a ouro, com motivos antigos.

Apropriado às dezesseis primaveras da princesa Margaret é o vestido de jantar, que o mesmo costureiro fez, com um corpete florido e longa saia de seda rosa ciclamen, terminada por pequena bordadura em azul chinês. A direita esta, por fim, um vestido de saia pregueada, em chantung azul pálido, acompanha o por um casaco curto. A gola e os punhos são de organdi estampado branco; assinado Molyneux.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Março de 1947

Flagrantes da conflagração na Palestina, onde todas as tropas britanicas disponiveis foram postas em ação para pôr termo ao terrorismo judeu. Os conflitos se multiplicam, assim como o numero de baixas em consequencia dos mesmos. A vigilancia da marinha inglesa está tambem redobrada porque se avoluma o numero de navios fantasmas conduzindo novos israelitas que pretendem ingressar ilegalmente no territorio da Palestina

DAS 4 PARTES DO MUNDO

Barbara Ann Scott, campeã canadense de patinação, que acaba de vencer os campeonatos da Europa e do mundo, faz exercicios logo após chegar a Londres para exibições

Dois espectadores morreram e 250 ficaram feridos em consequencia do desabamento do ginasio de madeira de uma universidade de Lafaiyette, Indianapolis, durante uma partida de basquetebol

Toilette de noite confeccionado em shantung-dunplon importado da Suiça, nas côres brick, azul e branco, que figurou entre numerosas outras criações dos costureiros suecos numa parada de modas da Suécia

A Cruz Vermelha Infantil da Polonia distribui, por intermedio de crianças polonesas, leite e pão para as crianças necessitadas, fornecidos pela Cruz Vermelha dos E. Unidos

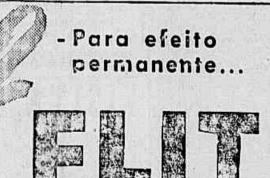
Agora há 2 tipos de FLIT

1 - FLIT tradicional, em lata amarela, de ação fulminante

Milhões de pessoas, em todo o mundo, usam ê te inseticida famoso para um eficaz combate aos insetos! Exija sempre Flit, em lata amarela, com o soldadinho, para ação fulminante contra môscas, mosquitos, pulgas etc

LATA AMARELA

2 - Para efeito permanente...

FLIT Para Superfícies COM DDT

NOVO tipo dêste inseticida famoso. Flit para Superfícies, com DDT, atua durante meses, em cada aplicação! Pulverizado nos tetos, paredes e moveis, Flit para Superfícies mata os insetos ao mais leve contato! Econômico no preço e econômico na aplicação. Flit para Superfícies também não deve faltar em sua casa!

LATA AZUL

Dê aos insetos um combate mortal... com FLIT PARA SUPERFÍCIES ou com FLIT Tradicional!

INTER-AMERICANA

O casal Robert Taylod-Barbara Stanwyck acha-se em viagem de recreio em Paris e não têm mãos a medir com os fotografos